

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1 **Data:** 30 de agosto de 2006

2 **Horário:** 08:30 às 19:00 horas

3 **Local:** Auditório "A" e "B" da SESA/ISEP

4 **Conselheiros membros – Gestão 2006/2007**

	Nome	Frequência	Condição	Órgãos, Entidades e Instituições
	Usuários			
	Custódio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	ADOC
	Miguel Tiago da Hora	Presente	Suplente	ADOC
2	Ana Maria Figueiredo	Presente	Titular	ADVT-APLER
	Luciane M. Baptista	Ausente	Suplente	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
3	Valdir Donizete de Moraes	Presente	Titular	ECOFORÇA
	Roberto Cauneto Picorelli	Presente	Suplente	ECOFORÇA
4	Ruy Pedruzzi	Presente	Titular	FAMPEAPAR
	Arlete Antônia Brunholi Xavier	Presente	Suplente	FAMPEAPAR
5	Abrelino Masiero	Presente	Titular	FAMPEPAR
	Ercílio Santinoni	Ausente	Suplente	FAMPEPAR
6	Joel Tadeu Corrêa	Presente	Titular	FAMOPAR
	Euclides Gonçalves	Presente	Suplente	FAMOPAR
7	David Lupion Fernandes	Presente	Titular	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
	Carlos Jéfferson dos Santos	Presente	Suplente	Fed. das Assoc. de Pastores do PR
8	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	FATIPAR
	João de Tarso Costa	Presente	Suplente	FATIPAR
9	Amaury César Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	José Apolinário Filho	Presente	Suplente	DEFIPAR
10	Jonas Braz	Presente	Titular	FNU
	Ivanor de Oliveira Valentini	Presente	Suplente	FNU
11	Antônio Lúcio Zarantonello	Presente	Titular	FETAEP
	Regina Léscio Barbato	Ausente	Suplente	FETAEP
12	Amaury Ferreira Lopes	Presente	Titular	Fórum paranaense de ONGs/AIDS
	Paulo Reissinho de Paula	Presente	Suplente	Fórum Popular de Saúde
13	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
	Máximo Francisco dos Reis	Ausente	Suplente	Instituto Afro-Brasileiro do PR.
14	Hermínia M. Schuartz	Presente	Titular	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
	Adelaide Ferreira Lima	Presente	Suplente	Movimento de Mulheres Camponesas do Paraná
15	Livaldo Bento	Ausente	Titular	MOPS
	Irene de Jesus Macena	Presente	Suplente	MOPS
16	Luiz Anílton Strasser	Presente	Titular	MST
	Joceli Ferreira	Ausente	Suplente	MST
17	Lurdes Engelmann	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Vanessa da Cruz Klososki	Ausente	Suplente	Pastoral da Criança
18	Jaime de Oliveira Ferreira	Presente	Titular	SINDPETRO
	Claudiney Batista	Ausente	Suplente	SINDPETRO
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
1	Cláudia Portella Pinto	Presente	Titular	ABEn
	Polliana Schiavon	Presente	Suplente	C.R. de Nutrição
2	Antônio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Cleunice Fidalski	Ausente	Suplente	C.R. de Farmácia
3	Carla Adriane Pires Ragasson	Presente	Titular	C.R. de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
	Oswaldino Moreira Só	Presente	Suplente	ABRASA
4	Marina Hiromi Assanuma	Presente	Titular	C.R. de Medicina Veterinária
	Luiz Sallim Emed	Presente	Suplente	C.R. de Medicina
5	César José Campagnoli	Presente	Titular	C.R. de Odontologia
	Ruy Barbosa dos Santos	Presente	Suplente	C.R. de Odontologia
6	Rosani da Rosa Bendo	Presente	Titular	C.R. de Serviço Social
	Sérgio Ricardo B. Rocha Velho	Presente	Suplente	C.R. de Psicologia

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



7	João Carlos Mira	Presente	Titular	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
	Marcos Rogério Ratto	Presente	Suplente	Conselho dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais do Estado do Paraná
8	José Carlos leite	Presente	Titular	SINDPREVS
	João Maria de Oliveira	Presente	Suplente	ASSEF
9	Elfrida Karoll Andrezza	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Graziela Basso Sternheim	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
	Prest. De Serviços de Saúde		Condição	Entidade
1	Rosita Márcia Wilner	Ausente	Titular	FEMIPA
	Moacir A. dos Santos	Presente	Suplente	FEMIPA
2	José Francisco Schiavon	Ausente	Titular	FEHOSPAR
	Raymundo Margues Machado	Presente	Suplente	FEHOSPAR
3	Alfredo Franco Ayub	Ausente	Titular	ACISPAR
	Deise Sueli de Pietro Caputo	Presente	Suplente	ACISPAR
4	Francisco E. Alves de Souza	Presente	Titular	UEL
	Celso Fernandes de Araújo	Presente	Suplente	UFPR
	Gestores		Condição	Entidade
1	Antonio Carlos Nardi	Justificado	Titular	COSEMS
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	COSEMS
2	Cristiana R. Façanha	Ausente	Titular	COSEMS
	Luiz Fernando Zarpelon	Ausente	Suplente	COSEMS
3	Renato Donizete Pedroso	Presente	Titular	ISEP
	Sandra Tolentino	Presente	Suplente	ISEP
4	Carlos Manuel A. dos Santos	Ausente	Titular	SESA
	Vanessa Maciel Pissetti Muniz	Presente	Suplente	SESA
5	Ana Maria de Nóbrega de Goes	Ausente	Titular	Ministério da Saúde/FUNASA
	Tânia Margaret Piassa	Presente	Suplente	Ministério da Saúde/FUNASA

5Desenvolvimento da Reunião: 1ª Parte: das 08:30 às 12:00 horas, 1. Expediente interno, 2. Ordem do Dia, 2.1 6Aprovação da Pauta – 5 min., 2.2 Assuntos para Deliberação: Discussão Temática e Comissões, 2.2.1 – Mesa Diretora 7– 60 min 1º Assunto: Aprovação da Ata: Ata 120ª Reunião Ordinária/06 2º Assunto: Ofício-circular nº 071/SE/CNS/GM/ 8MS solicita a indicação de representantes do CES/PR, para participar de Reunião do CNS sobre o Pacto Pela Saúde, em 9Defesa do SUS e de Gestão – 17/08/2006 em Brasília (“Ad Referendum” da Mesa Diretora) 3º Assunto: Memo. 026/06/ 10SESA/ISEP solicita a indicação de Conselheiro para compor a Comissão de avaliação do Concurso Nacional do V Prêmio 11Professor Galba de Araújo 4º Assunto: Solicitação de remoção do Servidor Pedro Edson dos Reis – Processo 129.018.540-3 5º Assunto: Oficina Nacional de Implementação do Pacto pela Democratização e Qualidade da 13Comunicação e Informação em Saúde 6º Assunto: Pedido de Vista do Dr. Ruy referente as Resoluções do CES/PR 1422/06 e 23/06 7º Assunto: Questões apresentadas pela Associação de Defesa da Saúde do Trabalhador e SESA/ISEP – 153ª CNST 8º Assunto: Proposta de Resolução critérios para passagens aéreas e terrestres para os conselheiros do 16CES/PR 9º Assunto: Incidente ocorrido na 121ª Reunião Ordinária do CES/PR mês de julho/06, 2.2.2 – Comissão de 17Acompanhamento e Avaliação do Orçamento /Plano/Agenda e Relatório da Área de Saúde – 60 min 1º Assunto: 18Agenda de Saúde/2006 2º Assunto: LOA/2007 3º Assunto: Relatório de Gestão 1º Trimestre/2006 4º Assunto: 19Memo. 211/06/GPC/ACAC - 14 Pré-Projetos da SESA/ISEP, habilitados junto ao Fundo Nacional de Saúde /MS/2006 20Apresentação: SESA/ISEP/GPC, 2.2.3 – Comissão de Assistência à Saúde e de Acesso ao SUS 1º Assunto: Assuntos 21Diversos, 2ª Parte: das 13:30 às 19:00 horas 2.2.4 – Comissão de Acompanhamento de Interiorização - 40 min 221º Assunto: Apresentação do histórico e da metodologia de constituição do Pólo Regional de Educação Permanente em 23Saúde – PREPS17 2º Assunto: Apresentação do Projeto Ação do PREPS17 Apresentação Coordenador do PREPS17 – 2417ª Regional de Saúde de Londrina 3º Assunto: Curso de Especialização em Saúde Coletiva FFALM – Bandeirantes 4º 25Assunto: Curso de Especialização Atenção Psicossocial em Saúde Mental 5º Assunto: Curso de Especialização em Saúde 26Coletiva com ênfase em Saúde da Família Apresentação: ESPP/SESA/ISEP, 2.2.5 – Comissão Intersetorial de Saúde do 27Trabalhador – 30 min 1º Assunto: Relatório das Atividades, 2.2.6 – Comissão Intersetorial de Recursos Humanos 28(CIRH) – 30 min 1º Assunto: Relatório dos Estudo das Necessidades de Recursos Humanos das Unidades do ISEP – 29Pedido de Vista do Conselheiro Marcos Ratto, 2.2.7 – Comissão de Acompanhamento da Municipalização e Consórcios – 3020 min 1º Assunto: Parecer referente ao solicitado no ofício nº 4790/06/SAÚDE/PR e 5494/06 da Procuradoria da 31República do Estado do Paraná referente a atuação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná, 2.2.8 – 32Comissão Estadual de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente – 20 min 1º Assunto: Regulamento da Comissão Estadual 33de Vigilância Sanitária e Meio Ambiente 2. Apresentação: Valdir Donizete de Moraes – Considerações do Pedido de 34Vista: Dr. Ruy Pedruzzi, 2.2.9 – Comissão Organizadora da 3ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde – 20 min, 352.2.10 – Comissão de Saúde Mental – 5 min, 2.2.11 – Comissão Estadual de Saúde da Mulher – 5 min, 2.2.12 –

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



36 Comissão de DST/Aids – 5 min, 2.2.13 – Comissão Temporária de Reestruturação de Regimento Interno do CES/PR e
37 Estudo da Legislação – 5 min, 3. **Informes Diversos** 3.1. – Comissão Local de Acompanhamento e Fiscalização das
38 Atividades das Unidades Hospitalares Conveniadas no âmbito da 2ª RS Visitas aos Hospitais, nos dias 15 e 16 de
39 agosto de 2006. Sr. Manoel Rodrigues do Amaral. 3.2. – Encontro das Secretárias Executivas, nos dias 27 e 28 de
40 julho/06, em Vitória/ES. 3.3. – Encontro de PVHA Região Sul RNP+ " Pacto Pela Vida: Militância PVHA **Francisco** –
41 Como vocês viram a gente fez uma nova disposição de mesas, no aspecto de primeiro termos melhor visão das
42 inscrições, teve algumas queixas de quando a gente não ver quem esta pedindo a palavra. Segundo, devido aos
43 ocorridos a gente acredita que dessa forma poderão ser acalorados debates, mas não passando de debates. Terceiro, a
44 gente não quer excluir ninguém de participação, mas no artigo 18º do regimento em vigor, coloca que as inscrições a
45 palavra serão preferencialmente iniciada pelos titulares, seguidas pelos suplentes e ai havendo tempo hábil aos demais
46 participantes. E também coloca que somente os conselheiros titulares e suplentes poderão levantar questões de ordem
47 e encaminhamentos nos assuntos tratados nas reuniões. Então eu vou repetir. O regimento em vigor, artigo 18º, as
48 reuniões do CES serão publicas, exceto quando algum conselheiro solicitar o contrario devendo de ser a sua solicitação
49 objeto de decisão da plenária. Então se em algum momento houver necessidade de uma reunião fechada, algum
50 conselheiro propor, a gente vota se vai ser fechada ou não. Parágrafo 1º - Os participantes da reunião que não são
51 conselheiros terão direito a voz através de convite feito pelos membros do CES aprovado em plenária mediante
52 inscrições da mesa coordenadora do trabalho. A gente nunca seguiu isso por que a gente sempre achou que a
53 participação dos presentes, no sentido de contribuir com os andamentos do CES, não houvesse a necessidade de ser
54 pedido para conselheiro, ou convidar para estar aqui presente. E os demais eu já falei que a preferência é dos titulares,
55 depois suplentes e somente aos conselheiros titulares e suplentes será permitida levantar questões de ordem e de
56 encaminhamentos dos assuntos tratados na reunião. E o parágrafo 4º - O tempo de manifestação de cada inscrição
57 será determinado pela mesa coordenadora, então a mesa pode determinar tempo, de acordo com a relevância do
58 assunto em pauta, respeitando a previsão de tempo para cada tema em pauta. A mesa não tem por pratica cortar a
59 palavra de ninguém e muito menos tolher a participação de qualquer pessoa, mas se houver necessidade de um
60 controle mais executivo, de um controle mais rigoroso do tempo e do andamento dos trabalhos, a mesa
61 regimentalmente fará cumprir as determinações que foram aprovadas neste mesmo conselho, por isso a mesa pede a
62 todos os conselheiros, primeiro, educação, civilidade, urbanismo, praticas democratas do debate, mas principalmente
63 sabermos que todos nós estamos aqui na construção de um único objetivo que é a construção do SUS, e se assim
64 estamos aqui, vamos trabalhar de forma objetiva, pratica, sem atropelos é claro, por que tem assuntos delicados que
65 precisam ser debatidos e discutidos, porem, aqueles que por ventura não tiverem nada a acrescentar, não tiverem
66 nada a contribuir e ao contrario só tumultuar, que poupem suas falas. Vamos em discussão a pauta do dia. Tem os
67 expedientes internos, depois a gente vai passar, mas primeiro eu já queria colocar a pauta do dia, só para aprovar a
68 pauta. Vai ter o primeiro item é o expediente, daí depois a próxima pauta e os assuntos que estão ai para a discussão e
69 a aprovação deste conselho. Em discussão a pauta acrescentar por que foi antes da reunião. No item da saúde do
70 trabalhador a gente aprovará ou não, na mesa como 10º assunto ou 9º, a aprovação ou homologação das deliberações
71 da da 120ª Reunião. Alguma alteração de pauta? Nós temos uma sugestão da mesa para plenária devolutiva da saúde
72 do trabalhador. Então este item tem que ser acrescentado ate para ser encaminhado para Brasília. Mas algum item que
73 precisa ser discutido em pauta dona Marlene? **Carlos** – Federação dos Pastores. Membro da comissão de
74 interiorização. Informar a alteração da pauta em relação ao ponto da parte da tarde o 2.2.4. Os assuntos a serem
75 tratados. O assunto numero 4 e 5, dos cursos de especialização a atenção de psicossocial e saúde mental e o curso de
76 especialização de saúde coletiva, com ênfase em saúde da família. Foi transferido, a pedido já, e só a comissão esta
77 comunicando, e o diretor do Hospital das Clinicas Dr Molinari não se fará presente. E que só fique então para ponto de
78 pauta o 1º assunto e o 2º e o 3º. **Francisco** – Retirada de pauta do item 4º e 5º do 2.2.4. **Ivanor** – FMU. Eu gostaria
79 da inclusão na pauta ou pela mesa, com relação ao ocorrido ontem na comissão de saúde do trabalhador sobre o
80 ocorrido na eleição da mesa dos coordenadores. **Francisco** – Ivanor, eu acredito que no ponto de pauta da saúde do
81 trabalhador 2.2.5, como tem relatório de atividades, os ocorridos, ou debates da reunião da comissão de saúde do
82 trabalhador, fica neste momento, deve ser relatado, já fica contemplado. Mas alguém quer falar? **Graziela** –
83 SindSaúde. Eu queria ver se o plenário concorda da gente incluir um ponto de pauta o debate de ontem? **Francisco** –
84 Em que aspecto? Avaliação? **Graziela** – Eu acho que sim. **Francisco** – Bom a gente vai deixar para ponto dos
85 informes diversos se nós tivermos tempo. Apenas como é uma avaliação então colocar lá pelo 3.3.4, nós informes
86 diversos, a gente faz uma avaliação do debate de ontem. **Graziela** – Eu gostaria que não, por que não vai dar tempo,
87 acho que é este plenário que esta agora mais dividido que vai ter que votar, não sou eu, eu só estou sugerindo esta
88 inclusão. Só para atender o que eles estão falando, eu gostaria de propor como pauta da mesa, por que foi a mesa que
89 convocou este debate, e acho que de repente a mesa tem mais informações para passar de como foi o processo, então
90 eu gostaria de colocar que fosse na pauta da mesa. **Francisco** – Graziela vamos fazer apenas uma pequena correção.
91 Não foi a mesa que convocou este debate. Primeiro foi a plenária ao elaborar o calendário de atividades que inclui que
92 deveria ter uma reunião de apresentação de propostas de candidatos. Isso se eu não me engano foi em março ou ate
93 fevereiro. Foi uma decisão desta plenária que houvesse essa reunião com a presença de candidatos ou de
94 representantes. **Graziela** – Só para esclarecer, talvez eu tenha me colocado mal, mas foi a mesa que fez as regras,
95 pelo menos o SindSaúde gostaria de fazer algumas avaliações e se ficar nos informes a gente sabe que não vai dar
96 tempo. **Francisco** – Se não der tempo a gente entende que todos os assuntos e inclusive os informes são importantes

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



97para esta reunião e que todos tem que participar. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. Eu acabei de entender na sua fala que o
98senhor esta dizendo que tem assuntos de relevância então é por isso que eu fiz o questionamento da companheira,
99que o horário? Por que este assunto ai, não pode passar em branco não. Nós queremos em pauta, se não eu vou pedir
100para votar. Ela transferiu a responsabilidade para o senhor para que coloque e que coordene este assunto, este debate,
101esta avaliação. Então nós não queremos que seja no final da pauta não. Essa é a realidade. Se não eu vou pegar aqui
102nos meus informes e vou resolver o problema aqui meu. **Francisco** – Olha se o senhor tem algum problema pessoal.
103**Joel Tadeu** – Não, nada pessoal. Eu estou dizendo que se não entrar em pauta eu vou falar o que eu penso deste
104debate nos meus informes. Ninguém falou palavra pessoal. Por favor! Não coloque palavras na minha boca. **Francisco**
105– O senhor falou problema meu, então eu entendo que é um problema seu. Primeiramente a proposta de inclusão de
106pauta deste assunto. Alguém discorda que seja feita, como tema de pauta a avaliação do debate? Abstenções? Uma
107abstenção. Então esta aprovada a inclusão de pauta. Segundo, a mesa entende que tem as diversas comissões e
108assuntos a serem colocados, a gente entende que é um assunto que deva ser incluído, mas como é a avaliação de uma
109reunião que ocorreu e que se for ocorrer outra deste tipo daqui a 4 anos, não tem a urgência de vir com os demais
110assuntos a serem deliberados. Existem posições de conselheiros a cerca de avaliação dessa reunião, mas não que nada
111que tenha que ser deliberado, que a reunião já ocorreu e a próxima deste tipo, só daqui a 4 anos. Então a mesa
112sugere, pode ser ate o item 2.2.14, antes dos informes o item 2.2.14, sugestão da mesa. Alguém tem outra sugestão?
113**Ruy** – O item 2.2.1, no 6º assunto, nós vamos tentar mais um dialogo com o jurídico da SESA. Transferência para um
114ponto da tarde. Transferi para a tarde o 6º do 2.2.1. Transferir para a tarde. Vou tentar mais um dialogo com o jurídico
115da SESA. **Francisco** – Mas voltando ao assunto, nós estávamos falando que era a inclusão deste assunto em pauta.
116Alguma abstenção? Não. Então fica as sugestões de pautas apresentadas pelo Ivanor, pelo Carlos, pelo Ruy, que é
117transferência no caso de exclusão. Do Ivanor, a garantia da discussão do tema eleição da comissão do trabalhador seja
118debatido no horário da saúde do trabalhador e a avaliação da reunião seja o 2.2.14. Em regime de votação. A
119devolutiva também vai para o ponto 10 junto com a saúde do trabalhador, não especifica. Mesa diretora. Em regime de
120votação. Contrários? Abstenções? **Esta aprovada por unanimidade a pauta.** Vamos para expediente interno que
121são trocas e justificativas de ausência que tem que ser comunicadas em publico. A Associação Brasileira de
122Enfermagem Sessão Paraná, indica a enfermeira Claudia Portela Pinto em substituição a enfermeira Leila Soares Seifer
123como representante dessa associação. Claudia, seja bem vinda! Movimento de trabalhadores rurais sem terra, solicitar
124que a senhora Genesilda Lourenço Godard seja substituída pelo senhor Luiz Anilton Stresser. Senhor Anilton esta ai?
125Seja bem vindo senhor Anilton! E a senhora Joceli Ferreira esta ai? Suplente. **(Luiz Anilton)** – Foi transferido a
126companheira Genesilda pela outra companheira. A gente já fazia parte, estava na suplência, agora assumiu a titular.
127**Francisco** – Seja bem vindo senhor Luiz Anilton! E a Joceli Ferreira esta ai? Não. Vai ser a sua suplente, comunicamos.
128A federação das Santas Casas de Misericórdia, hospitais beneficentes do Paraná indica novo suplente da FEMIPA senhor
129Jean Paulo Fabrício. **Jean Paulo** – Bom dia a todos! É um prazer estar aqui! Meu nome é Jean, eu vou fazer parte
130agora da suplencia da FEMIPA, e é meu primeiro encontro. Hoje a dona Rosita não veio, mas eu vou fazer a
131representação dela na qualidade de ouvidor. **Francisco** – Seja bem vindo senhor Jean Paulo! E também foi indicado o
132senhor Renato Donizete Pedroso, substituindo o senhor Luiz Fernando Oliveira Ribas, e o Renato então passa a ser
133membro deste conselho. Seja bem vindo Renato! Apesar de trabalhar sempre com a gente. Pela SESA, não pelo ISEP.
134Também mais uma substituição. A assistente social Rosani da Rosa Bendo, substituindo a assistente social Tereza
135Lopes Miranda. Seja bem vinda Rosani! Para quem não conhece a Rosani, assistente social, membro do CRES titular
136aqui deste conselho. Justificativa de ausência da Vanessa Cruz, representante da suplente da pastoral da criança.
137Ausência da conselheira Lurdes, há no período da tarde, desculpe. O Nivaldo Também informando a ausência na
138reunião. Também como vocês viram ontem as outra substituição o psicólogo Sérgio Ricardo Belon da Rocha Velho, é
139conselheiro efetivo substituindo a Tereza Spindola. Transferência de servidor. Servidor Pedro Edson dos Reis, servidor
140da FUNASA. **Hermínia** – Movimento das mulheres camponesas. Nós também tivemos uma substituição Dr. Francisco,
141já encaminhamos a este conselho e eu gostaria que fosse lido e também aproveitando a minha fala eu quero justificar
142que nós movimento das mulheres camponesas, na parte da tarde a gente não vai estar participando da reunião por
143motivos de força maior, então nós vamos estar na parte da manhã e também a correspondência da substituição da
144nossa suplente. **Francisco** – A nossa secretaria executiva não confirmou a chegada da correspondência, foi por
145telefone. Mas pode se apresentar para quem não conhece, por favor. **Adelaide** – Movimento das mulheres
146camponesas. Quero a partir de agora estar aqui também trabalhando junto com todos e todas aqui. Vamos ver se a
147gente consegue não faltar e estar sempre presente aqui. **Machado** – Bom dia. Foi protocolado ontem também na
148secretaria executiva também a substituição do Dr Schiavon, que afastou-se de todas as atividades em função de seu
149estado de saúde, sendo indicado como titular Dr Renato Meroli, e eu justifico a ausência dele no dia de hoje também.
150**Francisco** – Esperamos que a questão de saúde do Dr. Schiavon não seja nada grave e que ele possa neste
151afastamento se recuperar prontamente. Mas alguma justificativa? Então a Rosita da FEMIPA já foi justificada pelo Jean,
152a ausência. A impossibilidade do conselheiro Alfredo Franco Ayub como titular, mas eu vi que a Dra Deise, passa a ser
153titular hoje, por favor tome acento na mesa como titular. A correspondência da FEHOSPAR esta aqui. Justificativa e
154alterações de conselheiros. Um pedido de transferência apenas de instituição, senhor Pedro Edson dos Reis que é
155funcionário da FUNASA, ele esta saindo da lotação da regional de saúde de Londrina e voltando para a FUNASA, pelo
156que eu entendi, no próprio município. **Picorelli** – ECOFORCA. Só uma observação. Era bom se viesse as
157transferências, a minha preocupação maior é ver se não tem ate um problema com o próprio funcionário de transferir,

158por que vai, transfere para cá, transfere para lá, mas não diz por que motivo esta transferindo, muitas vezes pode ser
159perseguição ao funcionário e não sabemos, só esta observação. **Francisco** – É a pedido do servidor. **Leite** – Eu acho
160que só para alertar mais uma vez Picorelli, enquanto entidade representativa de servidores a gente não tem nenhum
161conhecimento de que aja qualquer tipo de problema com relação a transferência, e se assim houvesse já estaria
162pedindo visto e tomando as providencias necessárias. **Francisco** – Alguém contrario a este pedido de transferência?
163Abstenções? **Aprovado o pedido de transferência.** Depois tem que dar o despacho. Então vamos voltar para a
164pauta propriamente dita. Para assuntos de deliberações e discussões. Primeiro assunto é a aprovação de ata da 120ª
165Reunião Ordinária de 2006. No carimbo do conselho, a partir da pagina 6 e 7 em diante. Em discussão. **Ana Maria**
166**Figueiredo** – Ate foi bom você falar e eu vou pedir um favor para vocês que quando colocar na ata agora, colocar Ana
167Figueiredo, por que tem outra Ana Maria agora, por que daí a gente fica um pouco mais esclarecido para a hora que
168for ler. **Francisco** – É só na hora de falar, se identificar, Ana Figueiredo e a entidade. **Ana Figueiredo** – ADVT APLER.
169Eu gostaria que tem algumas linhas que a ata que a gente esta aprovando agora, que corrigisse algumas linhas dela,
170que seria na linha 1.937 que é avalizo e não endosso, página 40. Na página 1.953 é instituem e não alto. Nós demos
171uma conferida. E na página 2.119 é atitude e não aço, na página 43. E na página 45, 2.220, Fórum Popular de Saúde,
172observador. Na página 47, 2.332, tivesse sido votada, e não intivesse. **Francisco** – Mais alguma observação? Aqueles
173que forem erro de grafia, ou de ortografia só pode anotar um bilhete e passar para a secretária, mas agora aqueles
174que mudam o entendimento, esses sim, são necessários que se faça a correção. **Ruy** – Na página 37, linha 1.787,
175inciso 34, e foi copiado em baixo 34, houve um equívoco, inciso 34 ai, não é 33. E na linha 1.790, resolução 322, é 34
176ai na frente e deveria estar lá em cima. Resolução 322 resolução de saúde, não é 34 322, resolução 322. A nessa linha
177que a Ana Figueiredo falou, realmente tem palavras trocadas ai que tira todo o sentido então não vamos cita-las aqui.
178Tem muitas palavras truncadas que muda por completo o sentido da palavra. Palavras com silabas a menos e também
179palavras que estão incompletas ou com acentuação errada, que muda por completo o sentido da palavra e da frase.
180Então a gente precisa fazer uma revisão mais detalhada, tomar mais cuidado com essas atas ai, sem critica nenhuma a
181secretaria, de jeito nenhum. Finalmente se nós permite, uma correção que nós preocupou muito, que não é da ata,
182mas é da convocatória deste conselho. Na segunda parte deste caderno de informações aqui, que recebemos, na
183segunda página, na penúltima linha, ninguém quer fazer intriga aqui dentro não, certo. Então esta palavra pelo amor
184de Deus, é integra. Na segunda página da convocatória, primeira página depois da capa. Eu acho que esta disposição
185das mesas não ficou confortável não, diminui o espaço da plenária aqui. **Elfrida** – SindSaúde. Na verdade a questão de
186ordem era por conta de providenciar lugares para as pessoas que não estavam em condições. **Francisco** – A
187disposição da mesa foi alterada, mas o numero de cadeiras existentes no plenário é o mesmo, ainda bem que veio mais
188gente hoje no conselho. Ótimo, vamos providenciar mais cadeiras. Então nós vamos pedir para colocar cadeiras aqui ao
189lado, esta certo, que é possível, ou puxarem as mesas para cá, por que não precisa encostar, o pessoal de lado, fica
190um transito danado e a gente se perde na hora da votação, mas daí só puxarem um pouco mais para as pessoas
191sentarem ao lado. A gente fez essa alteração por varias pessoas da plenária terem sugerido, inclusive que a mesa
192viesse para cima para poder enxergar melhor, tanto é que este espaço que a mesa ocupava antes aqui em baixo a
193gente já liberou, então na verdade houve ate uma ampliação de espaço, só para colocar a vocês que as vezes a
194mudança parece que não ajuda, mas a mesa vindo para este palco, sobrou mais espaço para este plenário. **Maria**
195**Elvira** – FATIPAR. Eu acho que ficou restringente para algumas pessoas que chegaram cedo aqui e sentaram e
196levantar por que não é titular. Eu ficaria. **Francisco** – Nós estamos discutindo a ata da reunião 120ª Ordinária. As pessoas vão
197ocupando espaço ao lado, não dá para todo mundo ficar junto em bloquinho. Faz aqui os conselheiros titulares e os
198demais membros do lado. **Manoel** – Usuário, represento o Instituto Afro Brasileiro. Eu só queria lembrar as mesa e
199também os companheiros que em atas anteriores esse conselheiro havia feito uma proposta para que as atas
200passassem primeiro pela mesa, para ser primeiro corrigida, para depois encaminhar para os conselheiros, esta em ata
201anterior. Para a gente não perder muito tempo em correções minúsculas aqui, isso já esta registrado em atas
202anteriores. **Francisco** – O problema é que não foi, não houve tempo abel para isso, se não a ata chega praticamente
203depois da reunião da mesa, daí ela vai para convocatória. Infelizmente não houve tempo abeu. Mas alguma
204observação? Em regime de votação. O problema maior é esse, a gente pediria então para o pessoal manter o silencio,
205por que quando o pessoal começa a discutir com os titulares, daí ninguém consegue entender mais nada. Em regime
206de votação. Contrários? Abstenções? Uma abstenção. **Aprovada a ata da Reunião 120ª Ordinária.** Segundo item,
207segundo assunto. Oficio numero 071 do Ministério da Saúde, Conselhos Estadual da Saúde. Com o objetivo de
208incentivar o controle social, participação do processo de (?), o Conselho Nacional de Saúde, convida para a reunião
209sobre pacto pela saúde em defesa do SUS e de gestão, realizar no dia 17 de agosto de 2006, às 21:00 horas, no
210plenário do Conselho Nacional de Saúde. A delegação de cada Conselho Estadual estará composta de ate 4
211conselheiros e solicitando a indicação de 1 conselheiro da delegação seja do Conselho Municipal de Saúde da Capital do
212referido estado. Por oportuno informamos que a despesa correram por conta dos conselhos de origem. A Elaine
213Aparecida da Cruz fez isso. O oficio é datado da data de 4 de agosto porém foi recebido no conselho, chegou no
214conselho no dia 15 de agosto, exatamente no dia da reunião da mesa, foram contactados diversos conselheiros, eu cito
215por exemplo a Elfrida, Dr. Ruy, algumas pessoas para ver se poderiam participar dessa reunião, segundo informações
216que chegaram para a gente. Por que não tinha como a reunião era no dia 17 e a carta chegou no dia 15. Então pelos
217contatos telefônicos mantidos, representaram este conselho, com disponibilidade, o senhor Valdir, o senhor Amauri e o
218senhor Marcos Ratto. E o município de Curitiba não enviou representante. E depois em momento oportuno ou não sei

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



219se agora podemos fazer um breve relato desta reunião. Então no momento dos informes esse grupo de conselheiros
220fará um breve relato sobre o que foi apresentado nesta reunião em Brasília. Terceiro assunto. O memorando da SESA
221ISEP solicitando a indicação de conselheiro para comissão de avaliação do concurso nacional do 5º prêmio professor
222Galba de Araújo. A gente, a Dr Maria Célia, Fabrício que é diretor do sistema de saúde, manda este convite que é um
223prêmio para membros de trabalho, principalmente relacionado a saúde da mulher, foi encaminhado para a Comissão de
224Saúde da Mulher, e há a indicação de uma conselheira Maria Elvira. A comissão indicou algum nome? Então há a
225necessidade de tirar aqui neste plenário a indicação de um conselheiro ou conselheira, para a indicação de um nome,
226para que faça parte aqui junto com uma comissão de avaliação, junto com a SESA, dos candidatos ao 5º Nacional
227Professor Galba de Araújo. Três candidatos locais que escreveram, foi Londrina, Cambé, e Pato Branco. Os hospitais ou
228unidades que escrevem este prêmio, a necessidade que esta comissão de avaliação, vá em in loco fazer esta avaliação.
229Então este ou esta conselheira que é ligado a área da saúde da mulher esse prêmio, tem que acompanhar a equipe da
230SESA que vai fazer essa avaliação. Há uma sugestão de que a Maria Elvira faça parte. É apenas uma sugestão que veio
231da SESA, agora isso não quer dizer que não possa ser outro ou outra conselheira. **Claudia** – Como Coordenadora da
232Comissão, a gente indica a Maria Elvira para fazer parte desta comissão. E o ofício não tinha chegado a tempo, para a
233gente estar discutindo isso na comissão, mas a indicação permanece para ela ir. **Maria Elvira** – FATIPAR. Eu agradeço
234por já estar a 2 anos fazendo parte da Comissão de Saúde da Mulher. Também levei, não tinha em Foz do Iguaçu, no
235Conselho Municipal de Saúde, levei e lá estamos trabalhando também com a Comissão de Saúde da Mulher. Agradeço
236as minhas colegas, a representante, a minha indicação. **Francisco** – Alguém mais se indica ou discorda? Podemos
237considerar aprovada? Ok, então. O quarto assunto já discutimos que é a transferência do servidor Pedro Edson Reis. 5º
238assunto. Oficina de Nacional de Implementação de Pacto de Democratização de Comunicação e Formação em Saúde.
239Foram vários representantes escolhidos por este plenário. O conselheiro Valdir vai fazer um relato da representação.
240**Valdir** – Bom dia a todos. Eu estive, eu e o Amauri, nós dois pelo conselho estadual para discutir essa questão pelo
241pacto da democratização e qualidade de comunicação e formação em saúde. Essa oficina ela foi o resultado inclusive
242daqueles seminários que houveram no ano passado. Inclusive aqui em Curitiba foi sediado o seminário da região sul. E
243tivemos no final do ano o seminário nacional que foi logo em seguida a plenária nacional do conselho de saúde. Todas
244as questões relevantes pertinentes a questão de comunicação que vieram sendo discutidas até então, foram colocados
245nessa oficina. E dos problemas que os conselhos tem encontrado de fazer chegar até aqueles que nós interessam,
246aquilo que nós temos que comunicar. Foi feito algumas sugestões, algumas propostas, alguns encaminhamentos que a
247gente tem que estar trazendo aqui para que este conselho se aproprie e se aprofunde nesta questão. Nós sempre
248temos problemas de comunicação, entre nós, o conselho entre os conselheiros e também nós enquanto conselho
249estadual com os conselhos municipais. E a comunicação é um esteio fundamental, inclusive na questão da capacitação,
250por que comunicação dentro das divulgações das atividades do conselho, dentro das divulgações das informações, para
251que a gente possa estar melhor habilitado para representação aqui dentro desta plenária e para que nós podemos
252estar fazendo a nossa articulação dentro da entidade que nós representamos aqui neste conselho, então é
253fundamental, é importante, que nós enquanto conselho, tenhamos um entendimento do que é essa comunicação. Daí a
254gente lança uma pergunta. Nós Conselho Estadual de Saúde, nós estamos bem de comunicação? Quer dizer, a gente
255esta com um serio problema de comunicação, por que o boletim do conselho estadual, ficou sobre responsabilidade da
256mesa diretora por que foi feito uma comissão de comunicação lá trás, que acabou se dissolvendo, então nós estamos
257trazendo para a mesa o boletim do conselho. Mas não é atribuição da mesa ficar fazendo boletim do conselho. A nossa
258pagina na internet, é uma página boa de navegar? Ela oferece as informações que nós buscamos? Eu acredito que todo
259mundo aqui acesse a página do conselho na internet, por que afinal é o nosso, ou não? Então nós temos este problema
260de comunicação. A maioria dos conselheiros acaba não acessando e quem acessa muitas vezes encontra problemas de
261conseguir as informações que nós procuramos ali. E não é só isso. Fazer com que as deliberações do conselho
262cheguem onde nós precisamos. O evento que teve ontem. Muito importante. Os candidatos a governo do estado
263vieram apresentar para nós campos de plano de governo na área de saúde. Isso deveria ser amplamente difundido
264pelo estado todo e ficou muito restrito. Então nós temos sérios, enormes desafios na área de comunicação. Então a
265proposta linear, inicial que foi lançada lá, é que os conselhos de saúde assumam para si de uma vez por todas. Quem
266não se comunica, todo mundo já sabe o que acontece, e é esse o problema nosso, então nós temos que tratar
267seriamente a questão de comunicação. Por que não adianta a gente tirar as melhores resoluções, não adianta a gente
268trazer aqui as melhores discussões se isso só ficar até nós. Então nós temos uma ata que para o final, um pobre mortal
269que vai acessar a internet para ler a nossa ata, a pessoa desiste antes de chegar na metade, então nós temos vários
270problemas de comunicação sim. Então a proposta que esta se trazendo é que o conselho faça uma comissão de
271comunicação, esta comissão de comunicação venha a levantar o básico. O que nós já temos acumulados de
272instrumentos de comunicação? O que nós temos de deficiência de comunicação? O que nós precisamos avançar na
273questão da comunicação? E em posse dessas informações até para não ficar tomando muito tempo aqui da plenária.
274Essa comissão elabora um plano de trabalho e esta comissão então trás para este conselho, esta sua proposta de
275planos de trabalho, para que este conselho possa então em posse analisar este plano de trabalho, ver se ele contempla
276a necessidade do conselho e que a gente possa então, a partir deste plano de trabalho por esta comissão formada,
277partir daí, realmente ter uma política de comunicação do conselho estadual de saúde. Então em síntese, o básico da
278proposta. **Amaury** – Fórum de ONGS AIDS. A questão de comunicação, ferramenta essa que nós não estamos
279utilizando e quando a gente sai do Paraná e vai a Brasília, como a gente passa saias justas, não minha gente? A gente

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

280vê que realmente nós não trabalhamos exatamente o nosso estado, os vários estados da federação anunciam, falam da
281melhor terra que é a deles, e as vezes a gente passa alguma saia curta, eu só queria registrar aqui, que neste
282momento desta oficina, a nossa secretária executiva estava alencada para realmente estar lá, como todas as outras
283secretárias executivas estavam e lá a nossa não estava e eu realmente fiquei muito indignado por nós não termos este
284formato. Eu acho que o Paraná é de todos nós, eu acho que o Paraná é a nossa terra. Nessas horas a gente tem que
285imparcerar. Nós estamos montando pactos a torto e a direita, eu acho que é momento do pacto. Penso que a gente
286deve estar construindo melhor, quando as nossas delegações tiverem saindo de Curitiba com destino a Brasília. Eu
287acho que a melhor terra do mundo ainda é o Paraná. **(João)** – Ajudando o Amaury, eu estava nesta plenária para ir
288para Brasília. Não compareci em Brasília justamente por que a nossa secretaria, fui impedido de ir e foi dito para nós
289companheiros que foi tirado aqui nesta plenária, que se a secretaria não fosse, nós teríamos que bancar o nosso
290deslocamento, hotel, evento, do bolso, táxi do nosso bolso. Eu fiz a conta, três dias lá,doze táxi, por que a gente vai e
291volta almoçar no hotel, 12 táxis mais 2 táxis para ir e voltar quinze taxis são quize táxis, mais ou menos R\$ 35,00 reais
292o táxi lá, eu não tinha condições de ir. Por isso eu me absteve de ir. Eu gostaria de deixar registrado o meu repudio a
293esta ato, por que seu fui tirado aqui no plenário para representar o conselho, eu tenho que sair daqui com todas as
294condições de ir e voltar, desde o momento que eu saio da minha casa, ir e voltar. A minha entidade mantém aqui neste
295conselho para colaborar com o conselho vários companheiros aqui bancados pela entidade, que vem com diária para
296somente fazer parte das comissões, para contribuir. O pessoal vem, contribui, trabalha, e nunca pedimos nada para
297este conselho. Mas eu estou aqui, prestando serviço para o conselho, se eu sou indicado na plenária eu tenho que ser
298ressarcido desde o momento que eu saio da minha casa, não posso tirar um centavo do meu bolso, para trabalhar, eu
299não pago para trabalhar. **Elfrida** – SindSaúde. Eu acho que esta questão da inflamação e da comunicação é uma
300temática que a gente teria que voltar a inserir como pauta dentro deste conselho. Ela é imprescindível, nós
301participamos no domingo e na segunda feira de um curso de formação e educação permanente para os conselheiros e
302a gente chegou a conclusão de que enquanto nós não estivermos instrumentalizados, subsidiados para o debate, a
303gente vai acatar sempre as pautas, as agendas e não avançar no processo de discussão do SUS, então eu acho que
304uma das questões debatidas neste curso de formação, foi da necessidade, eu penso e discordo um pouquinho do
305Valdir, em delegar uma competência para uma comissão, eu acho que nós temos que estruturar melhor a organização
306deste conselho, inclusive com uma acessória de imprensa, um funcionário que tenha esta função dentro do conselho,
307de organizar o fluxo de informação, de articular, de produzir informativos, enfim, nós não estamos valorizando e dando
308a importância ao tamanho e a necessidade de nós termos informação. Eu já coloquei nesta plenária a necessidade de
309nós termos acesso a informações atualizadas e eu volto a colocar o acesso dentro das paginas oficiais, elas estão
310desatualizadas. A pagina do próprio conselho busca umas informações, elas não estão lá, coisas essenciais. E isso
311refletindo, nós estamos falando sobre a ótica da organização do conselho, e se nós formos além disso, como nós
312trabalhamos instrumento de gestão no curso, para surpresa minha inclusive, nós tivemos contatos de regionais
313também sendo membros do curso de formação, as pessoas não conheciam nem o plano de saúde do estado. Isso foi
314uma situação critica, dados em termos de organização, do planejamento das ações, ela esta extremamente
315desvinculada, a gente não faz planejamento, a gente trabalha a questão da saúde na improvisação. Então isso é critico,
316eu estou colocando que deve ser votado como pauta, de debate neste conselho. A questão de organização interna do
317conselho e a questão da sistemática de disponibilização para todos as pessoas de uma forma geral. **Ruy** – Nesta
318mesma linha da companheira Elfrida, nós concordamos com ela em grau e em numero e só não podemos concordar
319em gênero né Elvira. Nesse debate que foi proposto também que este conselho tem que realmente melhorar, neste
320debate, nesta capacitação de conselheiros, que deploramos a ausência de alguns colegas infelizmente. Devem ter seus
321motivos. Além desse assessor de imprensa que precisa mesmo mais uma pessoa junto, a secretaria executiva para
322arrumar a casa como disse a Elfrida ai nesse particular. Precisamos também junto a outras comissões, assessoria
323jurídica e assessoria de contabilidade, finanças, orçamento. Então sugerimos a mesa diretora a inclusão com urgência
324desse ponto de pauta, se possível para a próxima reunião, já com os informes e o material necessário para podermos
325discutir isso daí. Também sobre o que o João Maria falou aqui, o nosso regimento interno, artigo 8º, inciso 10º se a
326mesa tiver acessível ai, não esta sendo cumprido realmente. O CES diz isso na integra. Eu vou passar para João que fez
327o questionamento. João por favor, eu cedo a palavra para você. **João** – Através da secretaria executiva solicitara a
328dependência do trabalho dos seus conselheiros e suas respectivas empresas, entidade, órgão, instituição, quando
329necessário, bem como fornecera a declaração necessária da participação em reuniões, capacitação, diligencia. As
330funções de conselheiros titulares e suplente, inciso 9, não serão remuneradas, sendo seu exercício considerado como
331serviço público relevante e de efetivo exercício relevante, porém todos os conselheiros que participarem de reuniões,
332diligencias , e eventos designados pelo CES PR terão suas despesas costeadas pela SESA ISEP. É o que não esta
333acontecendo no caso, por isso que eu não fui e justifiquei ao conselho. **Ruy** – Obrigado João. Que se registre em ata e
334que se cumpra isso. Finalmente eu gostaria de saber porque que a Marlene não pode ir para Brasília? Evento que todas
335as demais cidades do Brasil participaram. Eu gostaria de saber o motivo real neste momento. **Francisco** –
336esclarecimentos da direção da SESA, por que naquela plenária só para resgatar nós falávamos da participação dos
337conselheiros e também tinha a solicitação de que se participasse servidores da SESA, ai conselheiros, secretária
338executiva e servidores da SESA, para isso que iam participar. Naquela reunião se eu não me engano a Dr Vanessa disse
339que tinha muita gente e os conselheiros respondemos nós.Os servidores da SESA, a inscrição é a SESA que resolve se
340eles vão participar ou não e no momento da nossa secretária executiva, a diretoria da SESA entendeu que ela era

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

341funcionaria da SESA e não bancou a passagem dela, não custeou a viagem dela. Então isso foi o motivo, de uma
342comunicação para a direção da SESA, dizendo que isso não pode mais ocorrer de forma alguma, por que ela é
343funcionária da SESA, deve estar a disposição deste conselho, e ela acata as deliberações deste conselho. Nós estamos
344tendo um internamente não só com a executiva da SESA, como também de vários conselhos municipais de saúde que
345freqüentemente tem bloqueado ou impedido a participação de conselheiros em atividades dos conselhos, seja estadual
346ou municipal. Então naquela sexta feira mesmo da plenária de saúde do trabalhador, nós tivemos uma audiência no
347tribunal de contas para que nós informasse essa situação, por que os municípios fazem este tipo de coisa, se tem
348fundamento jurídico ou não. Então aos conselheiros que quiserem, inclusive para mandar para os municípios que
349tenham problemas que vocês conheçam, nós temos umacordon 82906 do tribunal de contas do estado do Paraná, do
350dia 22 de junho de 2006, em que o Tribunal de Contas, só para ver o item que interessa. Desta forma considerando
351queé plenamente assegurado , deslocamento de membros do conselho é necessário para o atendimento das sessões
352deste órgão, esta corte favoravelmente ao pagamento de diárias, ou o ressarcimento de despesas com viagens, a
353componentes de conselhos municipais e de educação inclusive, entendo que é possível o ressarcimento de efetuado do
354conselho que não sejam funcionários públicos, desde que haja previsão legal para tal pagamento e que os casos
355tenham efetiva relação com as atividades do conselho. acordo os conselheiros tribunal de conta. Por que a gente esta
356falando isso? Por que muitos conselhos municipais, tem pronunciado, ai a gente não pode pagar por que não é
357funcionário municipal, a gente não pode dar dinheiro por que ele é funcionário publico etc e tal. Então o que nós
358deveríamos orientar a nós mesmos é claro e também aos conselhos municipais quando possível, que o quanto antes
359façam previsões de despesas, programem despesas,para não falar que estava programado daí o Tribunal fica dizendo
360que é urgente . Segundo, que se identifique em cada atividade, realmente a deliberação do conselho, que é aquela
361pessoa ou conselheiro do estado, não é o nosso caso, mas no caso do município de estar representando atividade do
362conselho, estar representando o conselho ou uma atividade do conselho. Então nós faremos chegar a todos os
363conselhos municipais essa copia do (?)

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



364 **Elfrida** – Eu acho que também uma questão discutida enquanto autonomia deste conselho é a necessidade de
365 autonomia na gestão do financiamento. Então eu acho que devemos reportar a comissão de orçamento e finanças, essa
366 necessidade de se organizar ou se escrever uma resolução, mas que a SESA defina e de o recurso, que o conselho
367 tenha recurso próprio e autonomia nessa gestão financeira, por que senão nós continuamente vamos ter questões, que
368 eu estou tão pouco tempo e as dificuldades que nós tivemos foram em relação a esta questão de nós não termos
369 autonomia, então eu estou fazendo uma solicitação a mesa como pauta para a comissão de finanças e orçamentos,
370 fazer este debate e encaminhar uma proposta de resolução fazendo esta solicitação de autonomia financeira ao
371 conselho. **Ruy** – Elfrida, já uma deliberação superior, que é a resolução 333, Conselho Estadual de Saúde, 4º diretriz,
372 inciso 4º, orçamento com o conselho de saúde será gerenciado pelo próprio conselho de saúde. Nós podemos copiar
373 no nosso regimento interno este item que vai ser copiado na comissão do regimento. De acordo Elfrida? E neste
374 particular justifica muito bem neste item o que o João Maria reclamou com toda razão. Só que ninguém pode abusar
375 desta prerrogativa, só isso. Ninguém pode abusar de prerrogativa até fazer despesas as custas do conselho. A também
376 no caso da Marlene, o nosso regimento prevê que ela esta como funcionaria deste conselho. Na seção 2 da secretaria
377 executiva esta claro isso, tanto o artigo 15, como o artigo 16. Ela foi designada como secretária do estado de saúde
378 para passar a responder pelo conselho. Esta claríssimo isso, no nosso regimento interno. Então não há por que tear da
379 SESA ISEP impedir a passagem, a estadia, a participação, e que traga informações para este conselho, da nossa
380 secretaria executiva ou de quem puder ir no lugar dela, outra secretaria do conselho, na sua impossibilidade por motivo
381 particular ou de saúde, e que isso se registre em ata e que se delibere sobre isso posteriormente. **(Manoel)** – Sr
382 Presidente no início da plenária o senhor leu nos artigos aqui, no estatuto, inclusive o tempo no inciso terceiro, então
383 que a mesa então a partir de agora comece a usar este tempo, por que no final da tarde se alguém vai falar, mas por
384 que não começou antes. **Francisco** – Então já colocaram as questões neste assunto, já foi solicitado questões de
385 encaminhamento. Só para concordar com as falas já feitas pela Elfrida, pelo Dr Ruy, pelo João, nós temos um
386 enfrentamento na SESA que o problema não é só de pedir o recurso, o problema é que o ordenador de despesa é da
387 SESA. Então nós estamos discutindo como fazer esta questão, por que como o ordenador de despesa é a SESA e quem
388 faz a licitação é a SESA a gente sente que existe uma dificuldade desse funcionamento, quer dizer a gente tem esta
389 relação, vamos chamar assim burocrática e que muitas vezes prejudica as atividades do conselho. Nós estamos
390 aguardando uma reunião com o diretor geral da SESA, para de uma vez por todas a gente esclarecer estas questões,
391 esclarecer estes pontos para que não cause mais interferência. Não queremos partir para a questão legal, mas se for
392 necessário pedimos até auxílio do ministério público nessas questões. Ainda nesta questão Ana Ferreira? Então existe
393 duas situações voltando ao item 5º, a mesa entende que houve uma proposta do conselheiro Valdir, de criar uma
394 comissão para se estudar uma política, uma proposta de comunicação. E existe uma proposta da conselheira Elfrida, de
395 se debater esta questão, inclusive um ponto de pauta do plenário e até mesmo a busca de uma acessória de imprensa.
396 Dr Ruy, as outras acessórias não estão neste ponto de pauta, depois acessória jurídica nós achamos necessário, mas
397 não neste ponto de pauta. Então a nossa sugestão é que no caso da comunicação nós estamos tentando casar as duas
398 idéias que faça-se uma comissão Elfrida, e um dos pontos de sugestão dessa comissão que traga para a gente como
399 proposta é inclusive uma assessoria de imprensa permanente. Eu estou colocando assim, por que daí inclusive já trás
400 um material para o debate aqui. A comissão elabora um subsídio para que a gente possa discutir aqui, apenas como
401 sugestão. Se não também a gente pode deliberar com votação. **Elfrida** – Na verdade como eu coloquei na fala do
402 Valdir, que eu vejo que neste momento, a criação de uma comissão, ela entraria num processo de construção desse
403 debate, não vejo que tenha a importância ou que não seja interessante, mas eu vejo mais uma questão pontual e mais
404 imediata de intervenção que é estruturar e reorganizar o próprio conselho, e para isso o encaminhamento seria assim,
405 ter alguém liberado para fazer este papel e esta função e a partir disso, este próprio profissional, pode ser do
406 jornalismo, da assessoria de imprensa, ele pode inclusive criar uma comissão para debater as questões que ele achar
407 pertinente, eu só inverteria a ordem. **Ferreira** – Sindicato dos Petroleiros. É só para colaborar com esta questão. A
408 gente teve este debate já no conselho retrasado e a gente formou uma comissão de comunicação, depois a mesa
409 chamou para si, esta tarefa da comunicação e a gente sabe que tem problemas nos boletim do conselho. A gente não
410 tem espaço para fazer as críticas, mas existe problemas. E eu vejo que a proposta para melhorar esta questão ai, eu
411 acho que a gente tinha um grupo de trabalho aqui, para apresentar uma política de comunicação para o conselho se
412 vai ter acessória, qual que vai ser o instrumento de comunicar com os conselheiros e com a comunidade, eu acho que
413 tem que ter uma política para este conselho aqui, a regra do jogo. Por que daí, você tendo a regra, você pode
414 questionar aquilo que ficou estabelecido aqui, se esta fora ou não, durante do decorrer da comunicação. Então tem que
415 ter um grupo de trabalho, apresentar esta proposta, se for o caso, pedir uma acessória de quem conhece comunicação,
416 para estar neste grupo, ajudando o conselho, para colocar uma proposta de política, para este conselho de
417 comunicação interna e externa. **Francisco** – Bem a mesa esta entendendo que as propostas na verdade Elfrida, não se
418 invalidam. Então há uma sugestão de uma comissão e a gente sabia desta comissão que o Ferreira falou, que é uma
419 comissão antiga que houve para a elaboração do boletim, mas acho que é importante esta proposta de uma comissão
420 para discutir política de comunicação e informação do conselho. **(Ferreira)** – Não seria uma comissão, seria um grupo
421 de trabalho. Se o grupo de trabalho achar interessante ter uma comissão específica do conselho para cuidar da
422 comissão, a gente forma esta comissão e formaliza ela. **Francisco** – Então a gente vai criar um grupo de trabalho de
423 conselheiros que vai estruturar uma política, ou elaborar uma espécie de subsídio, uma minuta de política de
424 comunicação neste conselho, trará a plenário e a gente vai mantendo contato inclusive para conseguir acessória de

42simprensa e ai neste plenário a gente discute e aprova as políticas que este grupo construir ou acolher entre as
426conversas, entre os conselheiros. Então se podemos encaminhar desta forma, nós criaremos um grupo de trabalho de
427conselheiros, acho que não precisa mais do que três, acredito eu. Então um grupo paritário, então vão ter que ser 4, 2
428usuários, 1 trabalhador e 1 gestor. Pode ser assim? 4 pessoas? Ou prestador e a gente elabora este grupo de trabalho
429de comunicação. Alguém discorda da proposta? **Euclides** – Representantes do usuários pela FAMOPAR. Esta comissão
430já foi formada anteriormente no qual era composta da seguinte forma, se procurar nas atas antigas, vai encontrar esta
431deliberação do conselho que formou esta comissão, que seria um, os coordenadores das comissões ou alguém pela
432comissão indicada que compunha esta comissão, era só para informar nesse teor. **Francisco** – Veja bem, este grupo
433de trabalho não vai fazer o papel de comissão de comunicação, nem trabalho de comunicação, ele vai elaborar uma
434proposta de política de comunicação, depois pode ser ate uma proposta deste grupo que tem uma comissão de
435comunicação que seja um representante de cada comissão, etc e tal. É um primeiro grupo de trabalho que eu entendo
436que foi a proposta que o Ferreira colocou, que eu acho que fecha bem a questão. Contrários? Abstencões? **Então esta**
437**criado este grupo de trabalho para elaborar esta proposta de comunicação.** 2 usuários, 1 trabalhador e 1
438prestador ou gestor. Ferreira se candidatando como usuário. Amaury também esta se inscrevendo como usuário. Pelos
439trabalhadores Elfrida. Valdir também se candidatando como usuário. Prestador? Trabalhadores mais algum? Por favor,
440prestador Machado? Jean Carlos que chegou, já subiu? Cadê ele? Eu sugeriria a Deise Caputo. Pode ser Deise? Então
441este grupo de trabalho tem um trabalhador e um prestador. Agora tem três usuários que se candidataram. Para não
442haver polemica apesar de não ser paritário, alguém é contra que sejam os três usuários que se candidataram? Alguém
443é contrario? Então podemos ficar com os três usuários que se candidataram? **(Ferreira)** – Inclusive eu faço a proposta
444que quem quiser colaborar que entre neste grupo de trabalho, por que eu acho que tem colocar os responsáveis que
445vão apresentar isso, que tenha a tarefa de apresentar. **Francisco** – Esses 5 são os responsáveis por apresentar.
446Alguém contrario que sejam esses 5? Amaury, Ferreira e Valdir pelos usuários. Elfrida pelos trabalhadores. E Deise. De
4474 foram para 6. Ótimo. Então a missão desta comissão, só para clarear é elaborar uma proposta de política de
448comunicação deste conselho, queestrará para esta plenária, para um debate e devidas aprovações. Que fique bem
449claro. Eu pediria que esta comissão fizesse os seus trabalhos, é uma sugestão, num dia anterior ou próximo as reuniões
450já da mesa ou da reunião da própria plenária, vindo talvez um dia antes ou coisa assim, para que as pessoas possam
451se reunir. **Elfrida** – SindSaúde. Eu na verdade acho que este encaminhamento de grupos de trabalhos e comissões, de
452alguma organização que tenha que se reunir e que tenha membros de fora, que seja otimizado essa vinda e que ela
453sempre faça parte próximo a reunião do próprio conselho, por que senão você tem despesa de transporte, daí é uma
454questão de bom senso utilizar este recurso. Acato a sua sugestão e recomendo as outras também. **Francisco** –
455Procurar marcar próximo da plenária. Outra coisa que eu gostaria para que não ficasse sugestão minha, não é nem de
456mesa, é minha. Que a gente deliberasse um certo prazo para que se traga a primeira proposta por que senão a
457comissão pode se perder no sentido de tempo e discussão. Então eu gostaria de ouvir, inclusive dos membros do grupo
458sugestões de prazo para que reunião de plenário já poderia trazer esta sugestão de proposta de política de
459comunicação? Vocês acham que para a reunião de novembro seria possível? **Elfrida** – SindSaúde. Poderíamos estar
460apresentando um prazo, a partir da primeira reunião, por que daí a gente discute, vê qual o encaminhamento, daí a
461gente dá uma sugestão de prazo a partir desta primeira conversa, pode ser? Eu estou fazendo um comentário.
462**Francisco** – Correto, daí acho que dá para vocês fazerem um diagnostico e ver mais ou menos quanto tempo vai se
463levar para elaborar esta proposta. Eu acho que é pertinente e bem colocado. Apenas entendendo que o quanto antes a
464gente elaborar uma proposta de comunicação, o quanto antes o conselho de saúde vai se beneficiar dessas posições.
465Então concluído. **Ana Ferreira** – O 6º assunto é dá associação nossa? E como o Alexandre esta vindo e não chegou
466ainda, eu pediria se poderia ir passando um outro até ele chegar. Por que este negocio da conferencia, da terceira
467conferencia, ele que participou, e eu acho que seria uma pessoa mais ideal para estar questionando com vocês.
468**Francisco** – Bom, daí quem decide é a plenária. **Ana Ferreira** – É isso que eu estou pedindo, um favor. **Francisco** –
469Conselheiros existe um pedido da conselheira Ana Ferreira de alteração de pauta agora, de que o assunto. Chegou o
470Alexandre? Chegou em tempo. Só para esclarecer este assunto, inclusive foi um debate que eu tive na reunião passada
471e que depois, naquela reunião passada, teve ate uma cobrança do Ferreira, se ele se lembrar, de que o assunto, se
472tinha vindo colocar o assunto como ponto de pauta da Promotoria, sobre este assunto. A gente colocou que tinha sido
473um questionamento da Promotoria, a cerca daquele. Que havia vindo um questionamento da Promotoria e que nós
474hávamos respondido, mas mesmo assim nós tivemos reunião na quarta feira, e na sexta feira a gente marcou uma
475reunião, eu pedi uma reunião com os promotores Marcelo Mággio e o Dr. Marco Antônio Teixeira. Então na sexta feira
476eu fui esclarecer com eles, esta questão se eles estavam entendendo, estavam solicitando, foi ate questionado pela
477Graziela, lembra? A questão do ponto de pauta, pedindo inclusão de pauta ou não do Ministério Publico, esta
478lembrada? E eu fiquei na duvida e fui falar com o Ministério, fiquei preocupado com o nosso encaminhamento. E
479realmente o Ministério Publico, depois mandou uma nova correspondência naquele mesmo tempo. Que na verdade os
480promotores estão com um processo administrativo que é a seguinte situação. Existe uma denuncia, uma reclamação,
481enfim, dá Associação de Defesa da Saúde do Trabalhador que coloca aquela serie de situações ocorridas ainda lá na
482terceira conferencia de saúde do trabalhador e há um posicionamento, os esclarecimentos ou defesa da secretaria de
483saúde, a respeito desse negocio de passagem aérea, pessoas que passaram mal, hospedagem, aquele negocio todo. E
484ai o Ministério Público quer saber qual é a posição do conselho sobre este assunto. Então eu estou trazendo para este
485plenário e por isso que nós colocamos. Questões apresentadas pela Saúde de Defesa do Trabalhador e SESA ISEP na

486Terceira Conferencia Nacional de Saúde. Então na verdade nós estamos trazendo aqui, por que é um pedido do
487Ministério Público. Qual é o posicionamento deste conselho sobre aquele episódio? Então nós não sabemos se a gente
488delibera no conselho, se remete para um parecer e um esclarecimento ou uma posição a proposta que venha da
489comissão de saúde do trabalhador ou se a gente coloca como proposta aquela resolução que esta para ser
490encaminhada para, lembra daquela proposta de viagens? De distancia, então realmente a mesa não quis trazer definido
491o assunto, por que acha que o assunto tem que ser melhor debatido e apresentado propostas de encaminhamento
492para esta discussão aqui neste plenário. Esta aberta a discussão. **Ferreira** – Esta questão não é só da nossa comissão
493de saúde do trabalhador, eu acho que todas as comissões e de todos os eventos que existem no conselho, sempre
494passaram por isso, quem é antigo aqui no conselho sabe a dificuldade e isso esbarra na independência do conselho
495como você colocou que é a nossa independência financeira e quem não tem dinheiro não faz nada. Então se a gente
496não tem um orçamento próprio deste conselho aqui e tudo esbarra nisso, se delibera aqui e não se cumpre. Ai depois
497tem a justificativa, depois de 1 mês, 2 meses, depois de 1 ano, a justificativa de porque ocorreu aquilo, depois a gente
498vê aqui a justificativa é sempre a mesma também. Então esta questão de independência financeira, este é um ponto de
499pauta que vai esbarrar nisso. Então isso tem que ter uma deliberação do conselho e se fazer cumprir esta deliberação.
500Existem resoluções se você pegar o histórico do conselho em relação as coisas que não são cumpridas. Por que esbarra
501na questão financeira. Então eu vejo que este é mais um episódio que aconteceu e que a gente vê que o conselheiro
502não pode ir por sacrifício, já faz o sacrifício de estar aqui todo mês, de se deslocar de suas casas e deixar seus afazeres
503e ainda tem que enfrentar daqui ate Brasília dentro de um ônibus. E a gente vê que existe um desperdício, quem
504conhece a estrutura da secretaria vê chefetes viajando para lá e para cá, e levando ate assessor para o Nordeste,
505dentro da área de saúde do trabalhador, tem isso claro, que acontece. Então a gente vê, que para uma coisa existe
506dinheiro e para outra coisa não tem. O controle social nunca tem dinheiro, não é interesse de nenhum gestor, que eu
507vejo na maioria deles, não vou colocar tudo no mesmo balaio mais a maioria tem esta questão na sua mão, mas é
508lógico, é uma questão de poder. Então nós temos que quebrar com isso. E o controle social tem que começar a
509aprender a fazer controle social independente, tanto na comunicação, como nas suas representações, tudo. E esse é
510um assunto que tem em pauta aqui e nós vamos discutir seriamente e tem proposta de resolução. E daí quando você
511faz uma resolução e não é cumprida, existe um mecanismo legal para fazer cumprir isso. Agora ficar só no bate papo,
512só aqui na discussão, não acontece nada, não existe nada de fato. Não é não existe de direito, não existe de fato. A
513gente começa a comentar e não tem o direito. Então para começar a conversa eu coloco este ponto e não é
514exclusivamente da nossa comissão, é uma conferencia nacional, e a gente tem que ter o respeito com os conselheiros,
515não é por que é só conferencia temática, que não vai dar muita importância. Tem que dar importância a qualquer
516conferencia que a gente deliberar aqui, qualquer assunto deliberado aqui, tem que dar a sua devida importância e
517tratamento igual. **Francisco** – Só para esclarecer Ferreira, a gente colocou este assunto, no caso da saúde do
518trabalhador por que há um processo administrativo do Ministério Publico em relação aquele episódio, duas coisas
519muitos próximas. Uma é a decisão do conselho para todas as participações dos conselheiros e tal e outra foi aquele
520episódio específico que há um processo administrativo lá no conselho. Mas a gente pode encaminhar. É só para
521esclarecer por que eu falei da comissão. **(Ferreira)** – Só lembrando o seguinte, onde foi para o fato do Ministério
522Público, por que isso? A gente tem que debater as coisas melhores aqui, e dar um encaminhamento melhor aqui.
523Resolver nossas coisas aqui. Agora se a gente resolve, tenta resolver, delibera aqui, a sim encaminha. Agora as
524entidades estão buscando o Ministério Público, por que? Será que não estão tendo espaço de debate aqui? Que a gente
525não possa estar trazendo os problemas aqui, para serem resolvidos aqui. Tem que buscar o Ministério Público? Por que
526a gente não esta vendo solução aqui neste conselho. Então tem um problema serio neste conselho, nesta questão de
527estar resolvendo os problemas aqui dentro. As entidades tem todo o direito de buscar o Ministério Público a hora que
528quiser. E esse foi o caso. Por que a gente não viu o eco para poder estar resolvendo o problema aqui. E o Ministério
529reverteu novamente para abrir no conselho e qual a posição do conselho em relação a isto. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. É
530justamente isso ai. O assunto de pauta numero 7, é exclusivo da viagem para a terceira ou não? Por que se não eu
531tenho uma acordon que eu vou levar para Londrina, levar para a companheiros lá de Londrina, que é do mesmo
532assunto. E eu vejo também, a questão de proposta de resolução para passagem aérea e tal. Quer dizer, então esta
533matando. Não precisa transportar ou voltar para comissões, vamos matar este assunto já e aqui. Por isso que eu peço
534um pedido de esclarecimento. O assunto 7 é só saúde do trabalhador? Por que como meu companheiro que me
535antecedeu disse, houve o pedido no Ministério, justíssimo. Por que se eu me senti e a minha entidade se sentir, nós
536vamos para o Ministério Público. Agora se o assunto de pauta for saúde do trabalhador, vamos juntar essas questões ai
537e vamos matar por que todos nós aqui temos problema. **Francisco** – Só para esclarecer. Se este for o entendimento
538do conselho, desta plenária, ótimo. Não tem problema. Como poderia ser diferente, a plenária poderia entender que
539aquilo seria tratado diferente, que aquele era um episódio administrativo que deveria ser conduzido de uma forma, e os
540restantes, a regra geral de viagens do conselho ser outra. Por isso que nós não decidimos se seria de uma forma ou
541outra, trouxemos para este conselho, para que o conselhos nos desse esta sugestão. As sugestões que o Ferreira esta
542colocando e que você esta colocando Joel é que pode ser tratado de uma vez só, de uma maneira só. Tudo bem. Se
543este foi o entendimento deste conselho, tem ainda a fala do Alexandre, se for o entendimento do conselho, ótimo, a
544gente vai para frente. Nós não queremos falar que vai ser de um jeito a condução do trabalho ou de outro. Trouxemos
545para a decisão deste plenário como conduzir o assunto. **Alexandre** – ADVT APLER. E u acho que os companheiros
546que me antecederam foram bastantes claros a coisa é esta mesma. Eu acho que este ponto de questões apresentadas

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

547é meio que um informe para a gente saber o que esta acontecendo e a resolução, o que vai resolver mesmo é a
548resolução que já esta ai, acho que a segunda, terceira apresentação, foi incrementada com alguma coisa, eu acho que
549a gente teria que ler essa proposta e lida a proposta a gente passar para a deliberação e acredito não ter mais duvidas,
550por que isso ai afetou a conferencia nacional, afetou a estadual e vai afetar outras conferencias que tem por ai.
551Conselheiras e delegados. Que delegados também foram afetados por isso ai. Eu acho que junta os dois pontos e a
552gente parte para a leitura da resolução e a deliberação. **Francisco** – Se o plenário esta devidamente esclarecido, nós
553então temos esta proposição de tratarmos o assunto que era especifico de uma forma geral, junto com o item 8, que
554virou 8º assunto ai na pauta, que é a proposta de resolução de critérios para passagens aéreas e terrestres para os
555conselheiros do CES. Esta na pagina 57, foi só um esboço de resolução, e faça ai a que todos leiam e contribuam e se
556for necessário mudanças, nós vamos apresentar as mudanças aqui ou não votarmos aqui e deliberarmos como já
557poderíamos deliberar a muito tempo. Este assunto houve problemas de entaves e agora esta em pauta para a
558discussão. Eu vou ler por que uma proposta de resolução tem que ser lida, vai estar ai na pauta, e as pessoas
559conselheiros por favor, contribuam, analisem e apresentem propostas e sugestões de mudanças que subsidiem estas
560propostas. Então o Conselho Estadual resolução CES. Reunido em 30 de agosto de 2006, considerando a necessidade
561de viabilizar a participação em eventos de delegados, desde que eleitos em conferencias de plenárias próprias, ou
562conselheiros indicados pelo CES Paraná resolvem, quando o evento ocorrer em localidade situada em outra unidade da
563federação, cuja a distancia da capital do delegado ou ao local do evento for superior a 500 quilômetros, devera ser
564providenciada a passagem aérea para os respectivos delegados e conselheiros ate 10 pessoas, a gente sugeriu um
565numero, não necessariamente. Quando o numero for superior a 10 pessoas haverá negociação com a SESA. Aos
566conselheiros e delegados que detém sabidamente, doenças crônico degenerativa, deficiência ou ainda seqüelas
567incapacitastes de qualquer tipo, devera ser garantido o transporte aéreo com as apresentações de declarações
568medicas, ou formalidades exigidas pelo gestor. Foi uma sugestão que nós fizemos e esta ai, e a gente coloca para
569você apresentarem sugestões. Em discussão. **Oswaldino** – Representante da ABRASA . Eu num ponto de vista sou
570contra a esta questão de números de pessoas pelo seguinte: - Todas as conferencias nacionais, ultrapassa e isso vai
571dar no que deu na conferencia passada, por que é mais de 10 pessoas, mais de 10 delegados do estado, vai voltar a
572conversar com a SESA, vai dar no que deu. A gente vai ficar dançando ai. Eu acho que a resolução não pode contar
573números de delegados, e sim, todos os delegados, para todas as conferencias. **Leite** – SINDPREVS. E sim ate para
574poder se adequar dentro do estado, como já vem ocorrendo no caso. Delimitaria sim os 500 quilômetros, mas não da
575forma que esta aqui, quando o evento ocorrer em localidades situadas em outra unidade da federação, por que daí
576você esta excluindo o fato de que já existe no momento dentro do estado, no caso ai. **Francisco** – Só para colocar,
577não defendendo. Esclarecendo porque que a gente pensou em algumas coisas assim. Hoje por exemplo, ir de avião
578para Florianópolis é 10 vezes pior do que ir de ônibus. Só tem um horário no meio da tarde, daí é um negocio maluco.
579Por isso que a gente colocou em outra unidade da federação. É claro que internamente a gente já tem essa discussão
580de que quando o avião é próximo ao valor do ônibus, a gente esta se fornecendo. A gente nem queria voltar a essa
581discussão por que daqui a pouco os negos cortam ate o avião aqui dentro. Por isso que a gente colocou de eventos
582fora da unidade. E no caso de Florianópolis por estar a menos de 500 quilômetros, sei lá se esta ai, de Curitiba ou não,
583isso não importa, é por que é uma desgraça para ir para lá. Só para esclarecer, não é que a gente é a favor. O que
584decidir esta decidido. E a questão das 10 pessoas, só para esclarecer. Foi uma sugestão de numero, por que aquele
585episódio, o Alexandre me corrija se eu estiver errado, principalmente aquele episódio da terceira conferencia, foi
586principalmente por causa de pessoas portadoras de doenças, uma pessoa que estava recém operada, que passou mal,
587aquele episódio da terceira. Só para esclarecer não teve um problema de pessoas? Só para a gente garantir isso pelo
588menos. Aquela vez na terceira conferencia o maior problema que teve, foi por causa das pessoas doentes mesmo, não
589foi? Geral, então tá bom. **(Leite)** – Sr Presidente eu volto a insistir neste ponto ai, uma vez em que nós temos
590conhecimento do que ocorre hoje com relação a questão das passagens de conselheiros dentro do estado, mas ela não
591esta assegurada, ela esta assegurada por acordo, então a partir do momento que ela esteja assegurado, não sabemos
592o que vem amanhã pela frente. Alguém pode chegar aqui e dizer não, não é assim e vai ser desta forma. Então uma
593vez que vocês estiver assegurado em resolução eu creio que você tem mais condições de vir a cobrar o processo. **Ana**
594**Figueiredo** – A questão de 500 quilômetros eu acho que vai prejudicar a gente que não tem 500 quilômetros de
595distancia para um evento. Por que de Londrina aqui dá quanto? Se limitar nisso ai eu acho que vai dificultar, eles
596podem talvez lá na frente prejudicar nós. **Francisco** – É que a gente tinha colocado justamente fora do estado. Por
597isso que nós intra estado. No caso, nesta proposta nossa, o estado estaria garantido. Quando fosse fora do estado em
598outra unidade da federação, acima de 500 quilômetros.. **Ana Figueiredo** – Mas que fique alguma coisa garantida, que
599não vá ter problema lá na frente. **Francisco** - Então talvez a gente tenha que melhorar a redação no sentido do estado
600para casar a preocupação do Leite com a sua. Você entendeu Leite agora a questão? Quando for fora da federação
601acima de 500 quilômetros e dentro do estado onde houver linhas de avião servindo, que for compatível com o preço do
602transporte coletivo leito. Podemos ir por este caminho? **Alexandre** – ADVT. Eu acho que seria admissível desde que
603conste no texto isso ai. Se tiver escrito, tudo bem. Eu queria só passar a palavra para o João, ele é uma das pessoas
604que teve bastante problema. Ele relata rapidamente o que ele passou, para a gente entender. **João Mendes de**
605**Oliveira Neto** – Conselheiro do Conselho Municipal de Saúde de Cascavel. Eu sou a pessoa. Por bem, primeiro eu sou
606portador de deficiência. Houve esta grande agressão contra a minha pessoa, que eu não tive esta passagem aérea nem
607de ida, só teve de vinda. Outra que eu quero colocar e deixar aqui entre os companheiros do conselho e demais

608companheiros que estão aqui. Quando houver um evento, como foi a conferencia nacional, eu quero questionar um
609pouco também Elfrida, o negocio da alimentação, a preparação da alimentação, existe uma coisa para quem conhece,
610prepararam um alimento lá, um tal de um peixe lá, é preparado com margarina e isso daí é destrutivo ao corpo
611humano, não é toda saúde que é compatível com isso ai. Então eu passei por isso ai. Eu sou um. Passei mal, fiquei
612doente e além de doente eu quero colocar para este conselho, eu sou portador de deficiência. E fui de ônibus desde
613Cascavel ate Brasília. 25 horas de ônibus para uma pessoa portadora de deficiência, a consciência se coloca no meu
614lugar. Por que me deram a passagem de avião? Por que eu fiquei doente. Mas não me respeitaram como portador de
615deficiência. **Francisco** – Só para acelerar, acho que a um consenso, então só para economizar tempo e nós podemos
616avançar, a sugestão da mesa é mais ou menos neste sentido e a gente vai tentando elaborar aqui e a gente vai
617tocando outros assuntos e depois mostra a proposta de resolução na tela. A idéia é mais ou menos o seguinte,
618deslocamento aéreo acima de 400 quilômetros, servido por linha aérea, deslocamento aéreo e tal. E a gente vai colocar
619isso. E daí a gente vai deixar a questão de números de pessoas em principio zerada, não vai colocar números de
620pessoas. Quando para os respectivos delegados e conselheiros. Eu acho que poderia ate colocar um parágrafo, quando
621houver um grande numero, que daí pode ser que a despesa fique muito grande, etc e tal, tira isso? Não põem nada?
622Negociação? É. Por que o nosso medo também é que o Ministério Público possa achar que a gente esta numa situação
623abusiva, se lá, vamos supor, 2 ônibus, 60 delegados, e de ônibus e de avião, eu fico meio preocupado. Então a gente
624garantir pelo menos para aqueles que tenham dificuldade e os demais podendo ir de leito, tal, quando for uma grande
625delegação, ate para que a gente não sofra uma critica da sociedade civil no sentido que eles só querem andar de avião,
626etc, por que quer gastar, isso e aquilo. A minha preocupação é justamente com a imagem do conselho. **Apolinário** –
627Só uma complementação do que o João estava falando ali. A lei não só dá o transporte, mas a gente queria ver quando
628a mesa fosse fazer uma licitação, ver a acessibilidade que o decreto, lei 5296 de 2004 é muito clara quando fala da
629acessibilidade acessível a pessoa portadora de deficiência. No passado eu acho que foi muito claro quando a gente
630debatia bastante sobre esta razão, que quando a SESA abrisse a licitação dos hotéis e a situação de vexame que a
631gente passa quando você chega num hotel que não é acessível a pessoa portadora deficiente. E ontem no debate dos
632governadores sobre a saúde, naquele auditório lá do hotel, eu nem vim por que eu sei da chateação para eu subir
633naquele auditório lá. Você sobe, os companheiros que vão colaborar com a gente para chegar ate lá em cima na
634plenária. É muito complicado já aconteceu, não é a primeira conferencia. De saúde mental aconteceu lá dentro.
635Aconteceu varias reuniões e ontem o debate sobre saúde dos governador, foi de volta no mesmo auditório. Então eu
636queria que a SESA visse direitinho e que pudesse estar cumprindo a lei 5296, que é a lei da acessibilidade, aonde
637quando fosse abrir uma licitação, já deixasse muito claro para os hotéis, deixasse muito claro, se não tiver
638acessibilidade não venha. Por que nós fazemos o maior sacrifício para estar participando deste conselho, por que nós
639somos um grupo de 14.5 de pessoas portadoras de deficiência, e estamos ai, já somos uma massa. E agora com a
640chamada redução de leitos SUS, nós somos um numero muito maior e se ninguém se preocupar com essa razão, nós
641estamos com a vida muito enrolada nessa razão. Só para complementar. **Francisco** – Só justificando a nossa falha de
642ontem, mas foi o único auditório que na época estava disponível para a data do evento. **Jonas** – FMU. Ainda no relato
643da terceira conferencia eu queria registrar que o que foi colocado aqui não teve mais uma questão do que ocorreu para
644o pessoal que foi com uma outra empresa de ônibus que eu não estava, onde era uma empresa que só transportava
645sacoleiros e aonde esses delegados tiveram de se submeter a pegar parte da muamba por causa da fiscalização. Então
646é importante relatar isso ai. Quanto que o nosso presidente tem uma sensibilidade com números de participantes eu
647acho que este conselho vai ter sensível de estar analisando os eventos, e quando há condições da gente ir de ônibus,
648não estamos aqui dentro do conselho para ter mordomia, mas sim condições. Acho que é justo a preocupação do
649presidente. **Abrelino** – FAMPEPAR. Eu gostaria de encaminhar uma sugestão quanto ao numero dos delegados nos
650transportes, ao invés de se denominar números, se colocaria a necessidade de acordo com o evento a ser realizado.
651**Francisco** – A uma proposta do Abrelino, vamos respeitar a proposta do conselheiro, que em vez de colocar numero,
652coloca analisando o evento a ser realizado. **Abrelino** – Exato, por que você pode precisar de 5, 10,15. **Oswaldino** –
653Só debatendo ainda em cima da questão de números. Nas conferencias nacionais de saúde, as delegações dos lugares
654mais longicuos do nosso Brasil, chegam de avião lá, chegam de avião,tranquilo a delegação completa. Inclusive tem
655delegação, do Rio Grande do Sul, se eu não me engano, não tenho certeza, que além da viagem leva a diária na mão.
656Então eu acho que o nosso conselho tem o direito ao transporte sim. Por que uma vez que estamos lá para fazer um
657trabalho, nós em prol da população, acho que é direito nosso sim, de ter conforto na viagem. **Francisco** – Mais um
658esclarecimento a titulo de contribuição senhor Oswaldino. Aquela decisão que inclusive foi proposta sua, pessoal,lembra
659conselho, naquela conferencia de gestão do trabalho, educação e saúde, o senhor propôs e inclusive foi aprovado pelo
660plenário, ou vai de avião ou não vai, certo. Eu só queria dizer o seguinte. Foi constrangedor por que tinha dois ônibus
661leito a disposição e o Rio Grande do Sul foi o ônibus simples para lá, só para colocar que não é sempre assim. Não
662estou falando que tem que ir nos ônibus simples . Tudo bem. Só estou colocando, não estou defendendo se deveria ser
663ou não, eu só estou esclarecendo, o senhor falou uma afirmação que não é bem assim. Então a minha preocupação é
664com a imagem, como o Jonas colocou. Se for definido, é possível definir números, melhor. Se não for defini, nós vamos
665definir esta questão. Lembrando que esta questão da distancia nós já equacionamos aqui em consenso. Agora só falta
666colocar. Vamos colocar numero, vamos colocar observação, ou não vamos colocar nada, também a decisão é do
667conselho. **Leite** – SINPREVS. Eu acho que este tipo de questões não é o fato da indignação que nós tivemos nessa
668mesma conferencia de gestão de trabalho, não foi com relação a questão do ônibus em si, mas a forma que foram

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



669apresentadas. Um tipo de ônibus aqui para a capital, e outro tipo de ônibus para o interior. Então já há uma diferença
670nisto aí, e essa acho que foi a fala do Oswaldino inclusive. Então eu acho que as questões aí devem ser analisadas
671assim. Por que muitas vezes você pode estar simplesmente estar indo de ônibus, como outras vezes você pode não
672estar indo de ônibus, deve estar indo de avião. A minha região por exemplo, esta delimitando, a minha região da onde
673eu venho até este conselho aqui, são 740 quilômetros e até então não cobrei nada, mesmo por que, porque na minha
674região não tem uma linha regular de avião. Então de que forma eu vou ter que estar cobrando? É impossível. A gente
675tem que ser coerente com aquilo que diz muitas vezes. **Elfrida** – SindSaúde. Eu na verdade vejo o seguinte na
676redação. Essa questão de restringir números de pessoas volta a viver o problema que este grupo que viajou viveu.
677Então eu particularmente alteraria a redação a partir de quilometragem devera ser providenciada passagens aéreas
678para os respectivos delegados e conselheiros após deliberação em plenária deste conselho. Por que daí particulariza a
679situação e você define como vai ser. **Francisco** – Pessoal, esta aí, a mente iluminada da Elfrida nós salvou. De um
680debate que poderia se estender. Alguém discorda desta proposta da Elfrida? Que o número será discutido e aprovado
681em plenário? Não. Então a gente vai fazer a redação com esta sugestão da Elfrida. A deliberação seja feita em plenário.
682Ok? Salvos pela Elfrida, vamos em frente. Obrigado Elfrida. **João** – A Elfrida matou a redação, mas agora eu gostaria
683de contribuir com o Leite, por que agora nós somos três conselheiros de Cascavel. Eu inclusive, a companheira Elfrida e
684a Rosane e Cascavel tem linha de aérea regular. Só que não é a mesma empresa que o conselho tem convênio. Então
685na realidade nós ficamos delimitados pelo convênio do conselho. São mais de 600 quilômetros. **Francisco** – O
686problema é que na verdade no estado ficou pactuado aqui a questão de proximidade de valores entre o transporte
687aéreo e o transporte rodoviário leito. Por isso que a gente não entendeu. Mas enfim, fica aprovada a sugestão da
688Elfrida e a gente vai depois o pessoal redigindo aqui e depois todo mundo contribui com o Neto aqui, que esta catando
689milhos, ervilhas e etc. Só para uma inversão. Como um assunto que esta mesa pode gerar um pouco de polemica e os
690dois últimos assuntos, esses dois assuntos da mesa pode gerar polemica. O que nós colocamos talvez seja menos
691polemico, exceto uma avaliação meio equivocada da mesa. Nós queremos colocar em discussão o que foi aprovado
692pela plenária devolutiva da conferencia nacional, da conferencia da saúde do trabalhador, se a gente pode colocar este
693assunto em discussão, eu gostaria que os representantes desse conselho que participaram da comissão organizadora,
694João, não lembro mais quem, acho que o Leite, o João de Tarso, fizesse um relato breve e se tem a proposta, esta aí a
695proposta? Então não adianta, vamos voltar para outro assunto. Então esta digitando para trazer. A desculpe seu
696Euclides, por favor. **Euclides** – FAMOPAR. Algumas das questões que eu queria dizer já foram ditos pelos
697companheiros que me antecederão. Só ficou uma preocupação que eu tenho, é quando a gente chega no aeroporto, a
698gente não tem um traslado. E a gente por exemplo tanto usuário como algumas entidades de trabalhadores, não tem
699dinheiro digamos para pagar R\$35,00, R\$ 40,00 de táxi. Esse que é o grande problema que a gente encontra quando
700vai de avião. Eu gostaria de ver se há a possibilidade também de fornecer um traslado para a gente até o hotel.
701**Francisco** – Nós vamos absorver a proposta que a Elfrida colocou da deliberação na mesa e haverá um estudo de
702logística. Por exemplo, indo três conselheiros, ou dois conselheiros, a gente vai pedir provimento de táxi para o
703aeroporto até o hotel, aí não precisa ser dois táxis, é um que leva todo mundo, ou outro para transportar todo mundo
704lá, a gente faz uma análise e daí eles trazem o recibo e a gente apresenta e faz a prestação de contas. Nós vamos
705fazer a gestão de como foi o primeiro assunto do dia, junto a diretoria da SESA para que elabore um mecanismo de
706controle sim, mas que a gente possa ter a liberdade de garantias e condições de exercício do nosso trabalho. **Picorelli**
707– ECOFORCA. Muitas vezes o usuário não tem um centavo no bolso. Daí como ele vai trazer este, se nem dinheiro tem?
708Eu acho que tem que ter adiantamento sim para conselheiro. **Francisco** – Nós vamos ver o mecanismo legal de
709trabalhar essas questões, inclusive quando o assunto esta atrás do tribunal de contas. Enquanto a equipe da plenária
710devolutiva elabora a minuta ou o relatório final. Bom, eu Francisco, não estava presente no final da reunião passada,
711porque devido a um problema urgente no hospital eu tive que pegar um vôo por conta da minha instituição para voltar,
712agora que mudou para as 18 horas, era 17 e pouco, e eu tive que sair daqui por volta das 16 e pouco da tarde na
713última reunião e no dia seguinte, me ligaram dizendo que havia tido um incidente aqui neste conselho. O nosso
714regimento interno não tem código de ética, não código de postura, não tem essas coisas, por que sempre entendeu
715que os conselheiros devem exercer suas atividades apresentando suas divergências políticas, sejam elas de origem, de
716pensamentos, ideológicas, ou de encaminhamento ou de método, por que muitos de nós até temos o mesmo objetivo,
717mantemos diferentes formas de pensar no método de atingir a esses objetivos e isso que nós faz um conselho múltiplo
718e é esta divergência que enriquece o debate democrático em busca da saúde melhor para a nossa população. É claro
719que eu já passei por situações de provocação do debate inflamado, de a gente as vezes perder a boa educação, a boa
720indole na linguagem e na fala. Mas o que nós foi relatado é que chegaram a situações de agressão física entre
721pessoas. O que é extremamente lamentável. Eu acho que ninguém pode concordar com isso, nem vamos entrar no
722mérito de quem começou ou quem não começou, mas que não deve ninguém começar e ninguém terminar, ninguém
723começar e ninguém revidar. Essa postura que nós discutimos na mesa, mas não temos um encaminhamento, não
724temos uma decisão por que foi algo até inusitado, então porém não podemos passar em branco e fingir que não
725aconteceu. Então a mesa não tem nenhuma decisão para este caso, não vai apresentar nenhuma decisão para este
726caso, apenas lembrar que todos nós aqui representamos instituições, grupos de instituições e que devemos sim, se
727discordarmos e debatermos, vamos discutir no campo das idéias, das posturas políticas. Eu posso discordar com
728qualquer um aqui, mas no entanto daqui a pouco ir tomar uma cervejinha, bater papo, falar de futebol ou outra coisa,
729ou mesmo de política na esquina, e já temos isso, esse é o nosso meio de vida. Muitas vezes eu falo isso por que eu

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

730vim, meu passado de um movimento estudantil, em que em 75, 76, 77 nós éramos aglomerações que tinham vários
731pensamentos políticos, mas estávamos juntos naquela época contra a ditadura, por um abertura democrática do país e
732restauração do país juntávamos as nossas diferenças. Claro que tínhamos diferenças de metas, uns achavam que
733tinham que ser na porrada, uns achavam que tinha que ser no discurso, uns achavam que tinha que ser de formas
734diferentes. Mas era o debate e dentro do movimento estudantil que nós fez contribuir naquela época junto com o
735movimento sindical, principalmente do ABC, em busca da democracia do país. Por isso a gente sabe que situações
736inflamadas, discussões acaloradas, muitas vezes as nossas idéias não são aquelas aprovadas pela maioria, nós fazemos
737nos sentir constrangidos, nós fazemos nos sentir revoltados, mas eu acho que isso faz parte do debate democrático, a
738gente não ganha todas, as vezes a gente perde, a maioria ate. Mas isso faz parte do debate. Então nós discutimos na
739mesa e achamos que a situação é o seguinte, que por isso ate quando nós colocamos a mesa nesta posição, para dar
740mais espaço, flexibilidade de visão aos conselheiros. Por exemplo, o Machado que é um pouco mais encorpado, eu já
741não consigo ver quem é o conselheiro atrás dele, ele esconde sempre a Elfrida. Então fica no sentido físico Elfrida, por
742que é difícil de enxergar, e daí a Ana fica mais escondida ainda. Então por isso que nós fizemos aquela mesa mais
743afastada, não foi no sentido de tolerar, nem de deixar as pessoas do publico e que estão abertas a participação,
744interfiram ou ate passem para a agressão na fala ou na votação que os conselheiros que tem direito a voto exerçam o
745seu direito de voz de voto aqui tranqüilamente. Então volto a dizer que deste fato nós não temos nenhuma conduta, a
746não ser lamentar o ocorrido, não concordar, de forma alguma que as pessoas tenham este tipo de comportamento,
747mas pede primeiro que o debate democrático tenha o mínimo de tolerância, por que nós temos que ser tolerantes
748democraticamente. Eu varias vezes sou corrigido que as vezes eu corto a palavra, mas eu me sinto na anciã de
749conduzir os trabalhos de forma mais produtiva. Tenho procurado me policiar ate para garantir a palavra e a fala de
750todos os conselheiros e companheiros presentes. E a mesa tem que se portar desta forma, mas pede, eu acho que
751recomenda e encaminha desta forma. Que todos nós façamos um pacto, um pacto de civilidade, um pacto
752democrático, de discutir as nossas questões respeitando as diferenças, respeitando as divergências, mas que possamos
753todos contribuir para este trabalho. É neste aspecto que a mesa propõe este pacto de civilidade, de urbanidade, de
754educação e respeito, não é mansa, nem mais alta e nem mais baixa, ninguém vai ganhar aqui no grito. Alias Platão já
755dizia, que quando se aumenta o teor da voz, perdesse o nível de razão. Então vamos discutir tranqüilamente como
756pessoas civilizadas e democráticas. **Picorelli – ECOFORCA.** Sr Presidente eu tinha uma proposta que se fosse criado
757uma comissão de ética, não só para ver essas coisas ai, e algumas coisas que ocorreram aqui no conselho, pessoas que
758vinham para a reunião e ficavam lá fora. Muitas vezes vem para a reunião e chegam aqui no final da reunião. A minha
759proposta Sr Presidente é que fosse criada uma comissão de ética e levantasse isso. Não só essas questões de
760divergência, de chegar as vias de fato, mas também analisar cidadãos que vão para reunião, que não participa de
761comissão, essas coisas. Então a minha proposta é de criar uma comissão de ética que fosse fiscalizado esta área.
762**Amaury – Forum ONGS AIDS.** Eu acho que o pacto já esta acontecendo aqui dentro. Hoje eu percebo que esta sendo
763a nossa melhor reunião, realmente a participação efetiva. Nós não podemos perder nenhuma entidade, seja ela
764qualquer que seja. Penso que não estamos aqui para julgar, mas anteriormente alguma coisa falhou. Se esta comissão
765não existe, não é culpa deste momento, penso que a gente deve estar construindo isso junto. E situações quando
766ocorrem que fogem da mão de todos, é compromisso de todos nós. Então é um pacto que a gente deve ter sim, de
767convivência. A gente faz aquela leitura, realmente da não violência, a gente faz realmente este intervenção. Penso que
768temos que trabalhar com a diversidade, se a gente não consegue trabalhar com a diversidade o meu reflexo que não é
769o meu, fica difícil. Então devemos as vezes nós colocar na situação do outro. **Francisco –** O nosso entendimento da
770mesa, que questões como comissão de ética ou como comissão de acompanhamento, coisa que valha como a proposta
771do Picorelli devera fazer parte de propostas que venham a acrescentar a proposta de novo regimento. Eu acho que
772uma comissão não pode legislar ou terminar normas ou punições ou o que quer que seja, que não esteja previstas no
773regimento. Então qualquer coisa que venha neste sentido de por exemplo exclusão de conselheiro que vem para a
774reunião e fica no hotel ou fica em outro lugar, ou etc e tal, devam estar previstas no regimento, por que só o
775regimento é que nós regi, nós ordena, os nossos trabalhos. **Maria Elvira – FATIPAR.** Nós no nosso regimento interno
776de Foz do Iguaçu, temos a mais de 6 anos, esta comissão de ética, na qual eu faço parte, eu e u seu João Lerias, e ate
777propus em trazer uma copia na próxima reunião para que nós estejamos revendo aqui neste conselho e também como
778esta sendo reformulado o regimento interno, que se colocasse, se pudesse colocar um adendo mais essa, neste
779regimento interno que esta sendo revisto. **(Manoel) –** Bom a comissão que esta revendo.

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



780**Francisco** – Do conselho, deste pacto pela convergência, tolerância, respeito pelas diversidades, pelas diferenças de
781pensamentos e de postura política. **Elfrida** – SindSaúde. Eu concordo com a questão de encaminhamento. Eu só falo
782uma fala de que as situações que aconteceram foram em decorrência primeiro de um processo de trabalho que teve
783problemas na sua condução. Ela veio num crescente. A última reunião gerou um stress insustentável. A leitura do que
784aconteceu foi equivocada, mas ela culminou num problema, e isso a gente, mas assim o que eu quero colocar como
785importante não é a questão de nós debatermos, eu até tenho dúvidas em relação a comissão de ética. Por que qual
786seria o papel dela? Fazer julgamentos de méritos, de questões em termos dos seus iguais. Eu acho que o que nós
787teríamos que nós estar nós reportando e entender o que aconteceu de fato, para que esta situação viesse a acontecer.
788E eu falei isso já fora da reunião, mas na condução do debate, a mesa acabou criando uma situação de stress muito
789grande. Eu falei dessa situação. Eu me senti constrangida por que ela foi num crescente, crescente e o processo
790culminou nesta situação. Penso que, eu fiquei também constrangida por que o plenário fez uma leitura de parcial do
791que aconteceu e isso deixa a gente constrangida por este processo. Se a plenária trouxe este tema para debate, eu
792acho que também se houve uma leitura parcial, eu não quero polemizar aqui, mas que ela tenha a leitura adequada do
793processo que aconteceu. E que a gente realmente avalie de fato por que ela aconteceu. Não o mérito da questão e sim
794do fato. Eu não estou fazendo mérito do julgamento pontual, mas eu quero dar relevância ao processo de tudo isso
795que aconteceu. Da discussão, de você poder estar sendo ouvido, fazer parte de um debate e nós estávamos trazendo o
796tempo uma discussão técnica, e a história de serciamento, de processo, de constrangimento, e isso culminou em tudo
797isso. Eu estou só registrando esta situação. **(Joel)** – Uma questão de esclarecimento. Eu gostaria de saber por que a
798companheira Elfrida falou do plenário, trouxe esta discussão. Foi discutido em plenário ou foi a mesa que trouxe esta
799discussão? **Francisco** – Claro que foi a mesa que apresentou este ponto de pauta até por que aconteceu no final da
800reunião passada e precisava na hora da mesa achamos que. **(Joel)** – Então não foi o plenário? Só queria falar a palavra
801constrangimento. Muito obrigado. **Francisco** – Antes que o Ferreira fale eu só queria esclarecer que nós temos que
802apreender também com os nossos erros, se houver um problema na condução do trabalho, se houver problemas na
803reunião, eu não quero diminuir ou aumentar qualquer responsabilidade que a mesa tenha, mas é a construção e a
804contribuição para o bom andamento dos trabalhos não é só da mesa, tem muito relacionado com a mesa, mas é
805comportamento das falas, de cansar, da intransigência e as vezes da discussão inócua, de falas inoportunas, ou até
806desnecessárias que vão cansando ao final do dia a todos e isso parte para a contribuição de todos os conselheiros.
807**Ferreira** – A primeira dúvida é se vai ter deliberação sobre isso ou não. Se não tiver a gente tem que matar o assunto,
808todo mundo entendeu o que aconteceu, isso vem no crescente e eu que coloquei naquele dia que foi a condução da
809mesa que casou aquele tumulto, que estava aqui presente, realmente viu que houve um negócio meio que intencional
810ou não, mas chegou neste ponto aí. Eu sou testemunha, eu estava aqui e presenciei o fato, mas isso como a gente vive
811no cotidiano a gente vê isso diariamente, quando chega neste ponto inflamado. Ontem pelo menos quem participou da
812comissão de saúde do trabalhador, viu como foi o clima lá e se realmente a gente não tivesse postura ética lá, seria
813outra agressão que tivesse lá, por que o pessoal que estava lá foi mesmo para melar o negócio e criar tumulto e brigar
814mesmo, ir para as vias de fato. **(Joel)** – Questão de ordem. Este assunto do trabalhador é assunto de pauta para
815daqui a pouco. **Ferreira** – Eu estou dando exemplo companheiro. Quem tem que dizer se é fora de foco ou não é você
816companheiro. **Francisco** – Ferreira, eu peço a sua contribuição e a sua colaboração. **Ferreira** – Eu acho que a
817disciplina da mesa também tem que exigir dos companheiros da plenária. A gente tem que ter direito a palavra e
818garantir a palavra. **Francisco** – Tudo bem o senhor discorda, mas por favor. Por favor, Joel! Ele está concluindo a
819palavra. Ele está concluindo a fala dele. **Ferreira** – Eu estou colocando a ética. O ponto de pauta, a ética. Fala até em
820comissão de ética. Então eu vou colocar se vai ser colocada a comissão de ética, tem que ter um código de ética para
821este conselho. Não pode discutir a ética na visão de quem está na comissão. Tem que ter um código tem que ter a
822regra para poder estar julgando e inclusive isso aí é básico. Não quero polemizar mais, por que as pessoas não estão
823abertas a discussão, então eu encerro a minha palavra aqui e quero colocar esta discussão. Se ela vai prosseguir eu
824quero me reinscrever para colocar realmente as nossas posições aqui e as nossas propostas. **Francisco** – Volto a dizer
825e a mesa tem já o assunto dado por encerrado, pedindo justamente ou que já pediu, não vou repetir até para não
826gastar tempo. Agora a mesa não pode adivinhar também o que as pessoas vão falar, muitas vezes até repetem, a
827gente pede para não ser repetitivo. Essas pessoas vão se auto-agredir verbalmente, se agredir. Então a gente pede
828para as pessoas nas suas falas serem localizados, colocarem o assunto que é o assunto de pauta e respeitarem os
829tempos e as falas de todos. O assunto da plenária devolutiva a gente vai deixar para depois por que ainda a comissão
830está aguardando os documentos a serem finalizados, então não temos como dar segmento a este ponto. Então fica o
831assunto plenária devolutiva para assim que tiver os documentos a gente suspende ou entre um item e outro a gente
832discute no decorrer da reunião, seja ainda na manhã ou na parte da tarde. Só para a gente matar a questão de
833resolução. Eu gostaria de saber se todos enxergam a tela e se pode ficar assim a proposta de sugestão. Quando o
834evento ocorrer em distância acima de 200 milhas, 400 quilômetros dentro ou fora do estado do Paraná, deverão ser
835providenciados os deslocamentos aéreos para os respectivos delegados e conselheiros conforme a deliberação da
836plenária deste conselho. Conforme deliberação da plenária deste conselho para o respectivo evento. Foi assim que
837inclusive foi proposto pela conselheira. Tira aí federação e coloca estado do Paraná. E também então deliberando aqui,
838nós encaminharemos esta resolução como forma de entendimento da polemica causada naquela terceira conferência
839de saúde do trabalhador, encaminharemos essa nossa decisão ao Ministério Público falando que em virtude do ocorrido
840essa foi a posição do conselho. De acordo? Todos de acordo? Deverá ficar hospedado em ambiente que dê

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



841acessibilidade. No segundo parágrafo, aos conselheiros e delegados, tal. Além de garantir o transporte aéreo nós
842vamos colocar também alojamento ou estadia em ambiente que respeite a lei. Isso vai estar no segundo parágrafo
843quando fala das pessoas portadoras de deficiência. Encerrado este assunto. Ponto 2.2.2. Comissão de
844acompanhamento e avaliação do orçamento plano e agenda e relatório a saúde, 60 minutos. Primeiro assunto. Agenda
845de saúde 2006. **Renato** – SESA. Eu gostaria de pedir a gentileza Francisco, e para a plenária, para alterar a ordem
846aqui e colocar o 4º assunto já que os técnicos não estão presentes aqui dos pré projetos para poder discutir. Dentro da
847comissão mesmo. **Francisco** – Só para explicar senhores conselheiros, houve um equívoco e o Renato, senhor Renato
848conselheiro levou esses assuntos e apresentou no final da reunião da comissão de gestão e orçamento. Nós
849esclarecemos que houve equívoco e não deveria ser encaminhado para a comissão de orçamento e sim para a
850comissão de acesso ao SUS, mas como esses pré projetos já se encontram em Brasília, igual aqueles do Hospital
851Universitário que eu apresentei aqui também, mas necessitam da aprovação dos conselhos, para caso algum desses
852projetos serem liberados em Brasília sem a aprovação do conselho eles são automaticamente cancelados. Então a
853sugestão da comissão em virtude da urgência é que os responsáveis pelos projetos fizessem uma apresentação sucinta,
854no máximo em 2 minutos cada projeto e a gente depois delibere pela aprovação ou não desses pré projetos que a
855SESA esta apresentando. Então por favor os responsáveis pela SESA peguem o microfone, já vão falando o pré projeto,
856qual é e montante envolvido. Inclusive acho que são 2 ou três projetos da HemePAR pode falar os três em bloco.
857**Marisa** – Os projetos que o HEMEPAR apresentou para o fundo nacional de saúde. O primeiro é um projeto de
858capacitação no valor de R\$ 50,000.00 que é recurso do Ministério da Saúde e mais R\$ 5,000.00 de contra partida que é
859o valor da SESA. Dentro disso foi elaborado alguns cursos necessários que o HEMEPAR a rede de sangue estaria
860organizando se este dinheiro vier ou quando vier. A outra proposta de pré projeto, é um projeto de certificação de
861qualidade que ainda não existe na rede do sangue, no valor de R\$ 220,00.00, sendo R\$ 200,000.00 oferecido pelo
862Ministério da Saúde e R\$ 20,000.00 de contra partida da SESA. Esse recurso prevê a certificação de qualidade para
863duas unidades, que seria a unidade, o HEMOCENTRO de Curitiba e o HEMOCENTRO de Cascavel. Podendo dentro dos
864cursos que forem realizados para a capacitação da certificação de qualidade estar incluindo pessoas de outras unidades
865da rede HEMEPAR. E o terceiro projeto que é a aquisição de equipamento, foi um recurso oferecido também pelo
866Ministério da Saúde no valor de R\$ 263,395.00, sendo R\$ 239, 450.00 do Ministério da Saúde. Este recurso prevê a
867compra de equipamentos de informática e de servidor na tentativa de fazer um banco único para o sistema HEMOVIDA
868que é o sistema que organiza a captação e as transfusões do sangue dentro do estado. Rapidamente é isso, se alguém
869tiver alguma duvida, alguma pergunta eu estou a disposição. **(JOÃO)** – Eu gostaria de perguntar para a pessoa que
870esta apresentando este projeto, este curso de capacitação da Certificação de Qualidade , de quem para quem? Qual o
871publico alvo? **Marisa** – São os funcionários da rede HEMEPAR de hemoterapia e hematologia. São técnicos de
872laboratório, o pessoal que lida com o processamento do sangue, o pessoal que faz a coleta do sangue, o pessoal que
873faz a transfusão do sangue, é especifico para a rede do sangue. **(Arlete)** – Esta esclarecido companheiro? **Marisa** –
874Certificação de qualidade é dar um certificado que o estabelecimento trabalha dentro de todas as normas de qualidade,
875um deles é essa ISSO 9.002, que todo mundo fala ou o processo de Acreditação . **Rui Barbosa** – CRO Paraná. Esta
876questão da certificação do serviço, eu vejo com muito valor, se a simples certificação é iniciativa privada, para a gente
877estar buscando mostrar para a clientela que tem isso ou aquilo. Eu não vejo, particularmente eu não vejo valor nenhum
878nisso ai, num serviço como o nosso. Nós estamos trabalhando com o SUS. Não sei para que a certificação. Gostaria que
879esclarecesse porque eu não estou atendendo. Só isso. **Marisa** – A certificação hoje é exigida em todos os locais e se
880não fosse apoiado pelo Ministério da Saúde, eles não disponibilizariam essa verba. Então é uma verba que ela só pode
881ser utilizada nisso, ela não pode ser utilizada em outra coisa. É uma verba especifica para a certificação de qualidade. E
882a gente conhece, pelo menos dentro da área do sangue, existem vários estabelecimentos do Brasil da rede publica, que
883já tem certificação de qualidade no Paraná, ainda não existe. **Leila** – ABEN. Estou só como ouvinte agora. Eu só queria
884esclarecer que eu trabalho com programa de qualidade do hospital de clinicas, a gente esta implantando um programa
885de acreditação. Hospital público e qualidade tem que ser sim trabalhada em hospital publico e tem que ter certificação
886sim. Hospital público, entidades públicas tem que ser ate melhores do que as privadas. Se para entidade privada o
887certificado, a certificação, o titulo é marketing, para nós é garantia de segurança para o nosso cliente. **Francisco** –
888Podemos aprovar por este bloco? Alguém tem mais algum esclarecimento sobre as propostas do HEMEPAR? Então em
889regime de votação. Os que concordam com a aprovação dos projetos da HEMEPAR? Contrários? Abstenções?
890**Aprovado os projetos do HEMEPAR.** Os outros projetos por favor. **(Renato)** – Vamos pedir para a Sandra antes da
891ADSS, para ela pegar a seqüência correta da saúde do idoso. **(Celeste)** – Eu gostaria que a Isabel que é
892representante da saúde do idoso pudesse estar explanando aqui sobre o projeto. **Celeste** – A gente fez o pré projeto
893visando confecção de material educativo, folder, cartazes e capacitação para as equipes das regionais e as equipes
894municipais. O projeto solicita do Ministério R\$ 281,250.00, da SESA R\$ 31,250.00 totalizando R\$ 312,500.00 para o ano
895que vem. Estou a disposição para duvidas, perguntas. **Francisco** – Duvidas, esclarecimentos, discussão? **Elfrida** –
896SindSaúde. Tem como rapidamente você colocar o propósito dessa, qual o projeto? Tem possibilidade de fazer uma
897explanção breve. Esclarecer o que é isso, que eu não entendi. **Celeste** – Folders, cartazes, tudo que o programa não
898tem. Nenhum material educativo. Nunca foi feito um material do idoso, da coordenação. Foi feito já da ADST AIDS com
899recurso da DST/ AIDS, sobre DST na terceira idade e esta sendo elaborado um novo material também, mas é em
900parceria. Pelo programa seria o primeiro material, hábitos saudáveis para a terceira idade, material educativo que a
901gente iria começar a trabalhar e as oficinas para as pessoas das regionais e dos municípios. **Elfrida** – As oficinas elas

902versariam de que forma? **Celeste** – Elas vão ter que vir propostas do pólo, não podem ser feitas pela SESA. Passa a
903proposta pelo pólo regional, pelo pólo ampliado, passa pela escola, passa pela coordenação, para depois ser viabilizada.
904**Elfrida** – Na verdade eu acho que é bastante importante esta questão que a Celeste esta colocando por que é fala
905recorrente que a gente tem colocado a questão da população idosa e nós não temos nenhuma política formalizada, nós
906temos algumas diretrizes, mais implementadas a gente esta engatinhando dentro dessa população e eu vejo assim que
907a gente teria que realmente aprofundar essa discussão por que o idoso passa a ter interfaces dentro dos nossos
908indicadores como morbi e mortalidade significativa dentro de outros programas, ele não tem direcionado um foco
909enquanto problemas dessa faixa etária. Então eu acho que a partir dessa colocação, que a gente pudesse estar
910aprofundando. Que este, desde o grupo técnico que esta trabalhando trouxesse em futura exposições e isso a gente
911deliberou Francisco, que a gente tivesse informações técnicas como educação permanente para a gente estar tendo
912subsídios para aprofundar o debate. Pontualmente, meu pedido é assim, nós temos que ter debate a respeito disso. A
913questão de material educativo, agora eu estou fazendo uma critica pública, é que ate por conta agora da lei eleitoral
914nós estamos, e eu sou trabalhadora de regional de saúde e uma das grandes dificuldades e os impressos do material
915educativo ele vem com a logomarca de cada governo na mudança de gestão, a ordem é jogar tudo fora, existe um
916impedimento em relação a isso. Uma por questões ideológicas de um ou outro governo. A outra por questões hoje,
917neste momento da questão da lei eleitoral, e a gente não tem material para trabalhar essas questões. Então eu acho
918que o estado do Paraná ele tem que começar a produzir materiais técnicos apenas com a logomarca do estado, por
919que não tem cabimento na mudança de gestão a gente jogar, e essa foi, eu estou relatando, que é a realidade que é a
920orientação. É jogar fora, por que tem a marca de um ou de outro governo. Isso não pode acontecer mais e essa
921produção de linguagem técnica de material informativo, a gente já discutiu anteriormente, mas é premente esta
922situação. **Francisco** – Só concordando com você Maria Elvira, inclusive isso é uma pratica muito boa nas prefeituras
923também, não só no estado. **Deise** – ACISPAR. Eu como a Elfrida eu me espantei um pouco com esta proposta. Eu não
924conheço muito o que esta se fazendo hoje na questão de saúde do idoso no estado, mas eu vou bem pelo que a Elfrida
925colocou e eu só queria um esclarecimento talvez por que eu estou vendo que as linhas dos pré projetos que estão
926sendo apresentados é assim, ou é capacitação ou é aquisição de equipamento. Eu gostaria de saber se o Ministério da
927Saúde esta impondo essas linhas para os estados seguirem com os seus pré projetos, que esses pré projetos sejam
928apresentados nessas linhas de capacitação, de aquisição, de certificação, eu só gostaria deste esclarecimento.
929**Francisco** – Eu não sei se você pode esclarecer, mas eu vou contribuir. O Ministério da Saúde ele não tem linha. Você
930apresenta os projetos em qualquer área do Ministério, qualquer área. Seja de capacitação, seja de investimento, seja
931construção de área, seja equipamento o que for. Ele só não paga pessoal para contratar. Inclusive ele paga ate
932serviços de terceiros. Agora a amplitude dos projetos é de qualquer área. **Maria Elvira** – FATIPAR. Eu já fui
933contemplada na fala da Elfrida em parte, mas eu só queria estar colocando aqui, que nós de Foz do Iguaçu, eu faço
934parte da terceira idade da FATIPAR e também do conselho do idoso, na qual estamos tendo um brilhante trabalho.
935Ontem a pergunta nossa, quem não estava no debate foi o seguinte, qual é a proposta que norteia as questões de
936saúde da terceira idade do Paraná? Em conta que a chamada pirâmide esta mudando no nosso estado e no Brasil todo.
937Então é isso que nós perguntamos qual é a proposta que os candidatos teriam para isso, para nós da terceira idade. E
938aqui eu ia dizer que fiquei feliz em saber que esta sendo feito alguma coisa, nós estamos lá aguardando, com certeza
939nós vamos trabalhar com este material. **Francisco** – Eu gostaria que as perguntas se restringissem a questão dos
940projetos, não vamos discutir aqui a política de idoso, não é o ponto de pauta. Então se é um questionamento sobre
941projeto e se alguma das falas da Maria Elvira você pode esclarecer a cerca do projeto, tudo bem, se não a gente, não
942da para discutir saúde do idoso agora. **(Celeste)** – A coordenação se coloca a disposição para estar esclarecendo
943pessoalmente as pessoas que tiverem interesse. E realmente os projetos da parte da saúde do idoso não poderia
944colocar equipamentos. Era só a capacitação, produção de material. Por que equipamento não poderia ser contemplado.
945Nem o ano passado quando a gente apresentou e foi aprovado pelo Ministério e nem neste ano. Com relação ao
946material a gente agradece a contribuição do conselho e seria importante que vocês deliberassem alguma coisa com
947relação a produção de material. A gente esta a disposição, a Isabel que esta assumindo, então vocês podem nós
948procurar que a gente se coloca a disposição para explicar sobre o programa a saúde do idoso. **Oswaldino** – Eu acho
949que é ate uma questão de encaminhamento, que a gente deve estar deliberando a favor da produção deste material,
950mas que ele seja feito sem a logomarca do governo e sim com a logomarca do estado, para acabar com esta questão
951de que não vamos imprimir material da saúde com logomarca de governo, não importa se é do município, estado ou
952país. Então que use a produção. **Francisco** – Oswaldino, só colocando, este é um assunto geral, não só da posição do
953governo, eu acho que qualquer documento. Ai depois ver o ponto de vista jurídico se a gente pode fazer isso.
954**Oswaldino** – Mas uma vez que se pede a liberação dessa plenária, esta plenária é soberana, eu acho que nós
955podemos estar impondo sim. Se é recurso do Ministério da Saúde, é recurso da saúde, que seja impresso sem o
956logotipo da marca do governo. Eu acho que esta plenária é soberana para isso aqui. O controle social é para isso. Não
957é para estar autorizando a produção do material hoje, para ser jogado amanhã. **Francisco** – Já foi colocada esta
958questão, não podemos deliberar, podemos colocar como uma resolução. O próximo projeto por favor. Desculpe Renato.
959Este projeto alguém é contrario? Abstenções? **Esta aprovado.** Próximo projeto. **(Renato)** – Nós estamos aguardando
960o Dr Rubens e por uma possibilidade de ele estar aqui nós vamos apresentar 1 e 2 que seria o fornecimento de quites
961de agentes para diagnósticos laboratorial. O objetivo disso é uma produção e distribuição de substancias e vacinas
962capazes de detectar os anticorpus para a defesa contra enfermidades. Então este é o item 1 que seria o total de R\$

963220,000.00 sendo que o Ministério vai participar com R\$ 200,000.00 e a SESA ou o estado como proponente a contra 964partida de R\$ 20,000.00. O 2 que é a produção do soro anti peçonhentos que é um total de R\$ 816,000.00 que tem 965três objetivos básico. Ampliação de unidade de saúde. Aquisição de equipamento e material permanente e reforma de 966unidade. R\$ 816,000.00, sendo R\$ 742,000.00 do Ministério e R\$ 74,200.00 de contra partida do estado. Então dentro 967da ampliação da unidade se refere a utilização dos recursos para acréscimo de áreas de unidades de saúde. Este é um 968conceito padrão que tem no site do Ministério. Ou construção de uma nova edificação que será agregada 969funcionalmente. Essa é uma previsão de utilização do recurso para ampliação. Aquisição de equipamentos, nós 970podemos ate detalhar aqui. **(Vera)** – São esses os projetos que vieram para cá e que tinham esse financiamento 971federal e com contra partida estadual, é que deveria e não conseguiu. Se vocês quiserem maiores esclarecimentos, 972segundo a Ilda não conseguiu sair de lá, teve um problema bem serio. Podemos marcar para tarde, vocês que vêem. 973**Francisco** – Eu acredito que seja ampliação de unidade de laboratório, profissão que fica o projeto um pouco mais 974caro. Em votação. **Amaury** – DEFIPAR . Eu só gostaria que o Renato respondesse aqui que eu gostaria de entender 975porque que alguns projetos, eles estão calculados os 10% de contra partida em cima do valor concendente E outros 976estão pelo valor total. Qual é o critério que um é diferente do outro? **Renato** – O primeiro, o valor é R\$ 20,000.00 em 977cima dos R\$ 200,000.00. Já a saúde do idoso é R\$ 31,250.00 em cima de R\$ 312,500.00 que é 10% do total. Os outros 978são 10%, alguns outros. O saúde da mulher é pelo valor total. Hipertensão e diabetes pelo valor total e os outros são 979pelo valor do concendente. Alimentação saudável também pelo valor total. **Raquel** – Nós tanto podemos jogar 10% , 980uma contra partida pode ir de 10% à 40% . Ou do total do projeto ou diluída pelas rubricas orçamentárias do que foi 981pretendido, por exemplo para quem esta solicitando dentro do projeto. Então este caso que você falou, saúde do idoso 982foi jogado no total do projeto a contra partida foi de 10% e nos outros se você observou. Por que o valor deste total 983por exemplo do CPPI só foi jogado 10% em uma rubrica orçamentária, e os outros foram jogados em todas as rubricas 984orçamentárias. Então do CPPI, 220, 10% deu 20 em uma rubrica. E nos outros se for pessoa jurídica, se foi passagens, 985diárias, foi dado cada contra partida na sua rubrica. Foi essa a diferença. **(Amaury)** – Mas então o mínimo é 10%? 986**Raquel** – Nós optamos por ser este exercício, fazer 10%. Mas tanto pode fazer a contra partida de 10% a 40%. 987**(Aamury)** – Mas não do total do projeto? Seria do valor do concendente no caso do Ministério da Saúde? Você pode 988jogar 10%. Por que se não o valor de 20 mil em cima de 220 mil é 18% , quer dizer é 8% . **Francisco** – Só para 989colocar, quem faz projeto, as vezes a sua contra partida pode ate passar. As vezes você vai entrar com um 990equipamento de contra partida que o valor passa os outros com o equipamento que você vai comprar. Agora o mínimo 991é 10%. **Re nato** – Mas tem itens ai que o Ministério não financia. Então precisa pegar cada projeto e detalhar. Por que 992tem itens que é financiamento da secretaria, que o Ministério diz, eu posso pagar parte de equipamentos, mas não 993pago a parte de pessoa física por exemplo. E é necessário um projeto que tenha algum envolvimento pessoa física, 994então essa seria uma contra partida um pouco maior do estado. Então 10% mínimo. Mas tem itens que podem ser 995financiados ate 100% pelo estado para que viabilizem o projeto. **(Amaury)** – Eu só queria entender se existe uma 996regra e uma norma para se calcular neste caso aqui. Por que se você é sempre, você parte do valor concendente para 997depois calcular os 10% e esse valor se você calcular do total ai ele ultrapassa, por que se não em cima de R\$ 998220,000.00 se você calcular 10%, ele vai ser menos de 10%, daí você não dá a contra partida mínima de 10%. Agora 999se você sempre parte 10% do valor do concendente e ai se você depois jogar pelo total, daí você ultrapassou. Você foi 1000para 12% daí não há problema nenhum. É isso que eu queria entender. Qual é a regra? Se existe uma regra especifica 1001ou se pode ser modificada conforme cada projeto adapta conforme a necessidade. **Francisco** – Só para esclarecer, 1002ajudando. Não vamos ficar esticando este negocio do percentual. Tem uma regra sim. **Marcos Ratto** – Esta questão 1003de ordem, eu entendo que o SESA tem acesso a cadeira aqui, ele esta aqui acompanhado de vários técnicos, aqui, 1004dando subsidio a resposta. Eu não entendo qual é a função do presidente deste conselho estar esclarecendo, intervindo 1005num projeto, que o SESA esta apresentando. Então eu gostaria em cima dessa minha questão de ordem, senhor 1006presidente, de que se tiver que esclarecer realmente as duvidas do projeto, que não é função do presidente deste 1007conselho. É função do SESA e os seus técnicos aqui do lado assessorando. É pela quarta vez que você esta intervindo 1008no esclarecimento, dando justificativa, eu entendo talvez o seu conhecimento enquanto prestador de serviços, mas não 1009é o papel do presidente deste conselho. É o papel do SESA e dos seus técnicos que estão aqui e compõem a mesa 1010diretora. Essa é a minha questão de ordem. **Francisco** – Apenas estou tentando contribuir para que a reunião se 1011prossiga o mais rápido possível, e ate mesmo ouvir a dificuldade de esclarecimentos devido a falta de alguns técnicos 1012aqui. Por isso eu estou tentando contribuir para que a reunião prossiga o mais rápido possível. **(Renato)** – Em geral é 101310%, então vamos especificadamente aqui no CPPI que esta um pouco diferenciado. Na verdade a diária, por que tema 1014li diárias, no processo a SESA não paga diária. Então ficou exclusivo para o Ministério pagar. Eu estou com o processo 1015projeto aqui, daí nós vê, os claramente a contra partida da secretaria. Nós podemos ate disponibilizar para os 1016conselheiros uma copia do projeto, que não era o caso aqui da gente explicar, mas aqui fica claramente essa diferença 1017que dá R\$ 18,000.00, que só esta sendo assumida diretamente pelo Ministério. Então a nossa contra partida ela exclui 1018R\$ 18,000.00 na soma. Mas daí é exclusiva deles, que eles vão pagar 100% desses R\$ 18,000.00, mas ali não temos 1019nada, então automaticamente o total do projeto, a nossa contra partida não vai ser do total do projeto, vai ser só sobre 1020o que nós pagaríamos. Como eles financiam 100% daquele item, não sei, agora nós podemos disponibilizar copias, 1021devemos disponibilizar se os conselheiros. É que é um volume meio grande de documentos que não sei se seria o caso. 1022Ontem na verdade nós levamos para a comissão e disseram que lá não era o fórum de discussão desses pré projetos. 1023Nós levamos, levamos toda a documentação, vamos deixar para discutir na plenária que é o local que da a definição

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1024correta. **(João)** – É sobre a questão dos idosos. É muito fácil Francisco, dentro do estatuto dos idosos, essa fala ai esta
1025rezando tudo dentro do estatuto dos idosos, a colocação, o negocio de financiamento, essas coisas ai que a gente
1026sempre faz parte das reuniões que acontecem em Cascavel. A gente tem sempre feito parte e acatado com sobre isso
1027ai. É que eu quero deixar colocado Francisco, já aproveitando o ensejo desta reunião, desta plenária, é o seguinte, é
1028sobre atendimento dos idosos, todo mundo fala em aparelho, em outras coisas, eu quero deixar colocado sobre o
1029atendimento. Então só é falado o atendimento, mas não é executado. A gente chega com operação eles colocam em
1030qualquer lugar, eles querem colocar a gente em fila, eles querem colocar a gente aliem decadência do PIS fica difícil.
1031Então eu gostaria que você como presidência e os demais conselheiros acatassem essa fala. E desse mais. **Francisco**
1032– A gente vai levar este assunto para comissão de acesso ao SUS e daí pode ser exclusivo assunto de pauta a saúde do
1033idoso. **Ferreira -SINDIPETRO.** Nessa discussão ai, eu vou confessar aqui, acho que a maioria aqui esta meio vendido
1034nessa discussão. Por que existem temas aqui, saúde da mulher, saúde do idoso, são temas específicos de algumas
1035comissões ai, que eu acho que não se debruçaram em cima deste projeto, estão aprovando aqui valores que vem do
1036Ministério e eu fico indagando, será que 10% de contra partida do estado é suficiente para fazer o projeto? É aquilo
1037que a população espera? Da secretaria fazer o projeto ou colocar em execução o projeto de algumas aéreas ai que é
1038necessário, é este valor mesmo? Então fica o questionamento. Eu particularmente estou vendo ao meu redor aqui, de
1039aprovação dos projetos, e sempre naquela questão, vem dinheiro, vem dinheiro, só que o estado tem que ter
1040compromisso com a população do Paraná, não só o Ministério. Agora se este projeto esta sendo contemplado naquilo
1041que a gente vem discutindo dentro do conselho, dentro da proposta que foi aprovado do plano de saúde do estado,
1042então veja se esta atendendo isso. Então eu vejo que a comissão de orçamento remeteu isso para o plenário. E eu
1043estou vendo que o plenário não vai dar conta disso. Nós vamos ficar só aprovando aqui, e nem sabendo qual é o
1044projeto a fundo, se esta atendendo ou não esta atendendo. Qual vai ser o método de acompanhamento destes
1045projetos. Se esta dentro ou não esta dentro do projeto de saúde do estado. Então eu particularmente não tenho
1046visibilidade disso neste momento aqui. Eu vejo que vão aprovar alguma coisa aqui que pode ser que a gente esteja
1047aprovando ou muito dinheiro ou pouco dinheiro do estado. E que vejo que está no mínimo 10%. A vem abrigando um
1048orçamento aqui que o estado não esta colocando os 12%. Isso é histórico aqui neste conselho, aqui a gente
1049questionando a participação do estado na saúde. Maior parte do Ministério. Então eu vejo que há um complicador nesta
1050questão de ficar aprovando este projeto desta forma. Se não passar pela comissão que cabe a cada projeto ser
1051apresentado, detalhado, nós vamos ficar questionando, por que tem um bocado de questionamento, se a gente fazer
1052as interpretações aqui e a intervenção nós questionamentos dos projetos, por que você esta aprovando uma coisa, que
1053você não conhece o projeto. É aquilo que eu falei. É necessário os 10% ou mais. Eu acho que a comissão, que cada
1054tema que remete, eu acho que tem essa incumbência desse conselho de estar analisando e trazendo os pareceres nas
1055comissões, para a gente estar aprovando realmente. Por que eu estou aprovando discurso aqui. Eu quero dividir esta
1056preocupação minha com os companheiros ai para a gente poder ver como que a gente vai fazer a melhor forma de
1057acompanhamento disso ou da aprovação desse recursos ai. Nós estamos assinando em baixo. É isso que o Paraná
1058quer. É isso que o Paraná precisa. É isso que o Paraná vai acompanhar. **Graziela** – SindSaúde. Só retomar, esclarecer.
1059Quando falam do CPPI, a aquisição de equipamento também eu nem sei quem estava apresentando, mas é a aquisição
1060de equipamentos para o CPPI também ou é essa produção de soros e fornecimento de quites é o que sempre foi sendo
1061feito ou esta quantidade esta sendo aumentada? **(Vera)** – Não, infelizmente o Rubens não esta aqui, então eu vou
1062tentar falar o que eu sei. Existem áreas do CPPI que estão com dificuldades ate para manter essa produção de soro,
1063então um deles é na área de vacina e a outra, são dois projetos. Um é na área de imunização, esse na área de
1064imunização. Você não tem o alambrado, não é um equipamento, todo mundo sabe o que é alambrado, o alambrado
1065necessita de ser feito e nós conseguimos um costeiro pelo Ministério. Então varias das coisas, controle biológico é para
1066manter a manutenção, não é para aumentar nada, é para ajustar a produção e poder manter por que o alambrado esta
1067sem o alambrado. Isso atrapalha? Atrapalha. Mas nada daqui é para aumento de produção. OCPPI é só manutenção.
1068**Renato** – A gente só precisava esclarecer que este financiamento do Ministério é uma coisa complementar, o estado
1069tem investido. Esta contra partida do estado, tudo que ele colocar lá, ele esta liberando o Ministério de colocar a sua
1070parte. Então se ele colocar 50% de um projeto desse, o Ministério só vai colocar 50%. Então nós imaginamos assim, os
1071outros 40 eu a gente tem ali, investe dentro da política de saúde do estado como tem que ser. Eu bem na verdade se
1072pudesse ser um financiamento de 100% do Ministério, eu liberaria muito mais recurso da saúde para as questões do
1073estado diretamente. Então ali o projeto em si já é aquele custo. E a gente habilita junto ao Ministério pleiteando que
1074eles financiem, daí eles dizem olha nós vamos financiar 90 e você vai dar ou de 10 para cima, se eu der 20, ele só vai
1075financiar 80 daquele projeto. E tudo aquilo que a gente chama pré projetos. Foi feito um estudo uma analise, gerou
1076um projeto que nós buscamos o financiamento junto ao Ministério. Ali existem rubricas e questões especificas que o
1077Ministério financia ou não, para que o projeto possa ser cumprido, então nós entendemos como um financiamento
1078complementar da saúde. Se nós não buscarmos essa alternativa o estado vai ter que financiar o 100% disso, deixando
1079talvez de aplicar alguma coisa que ele deveria aplicar. Então neste sentido que eu entendo que é este trabalho, este
1080financiamento que o Ministério, é uma obrigação na verdade que o Ministério, e a gente tem que buscar esta
1081alternativa. **Francisco** – Graziela acho que para complementar a própria fala e a gente vai encerrar a discussão deste
1082tema agora. **Graziela** – SindSaúde. Só tentando cruzar alguns dados, que eu tenho bastante dificuldade de falar
1083quando é orçamento, valor concedente, mas naquele documento entregue na reunião passada sobre o levantamento
1084de necessidades de RH, no capitulo do CPPI a justificativa para estar pedindo, mais gente, concurso publico e não sei o

1085que. Parece ate um pouco contraditório por que diz assim, que o governo do estado vem investindo recursos
1086financeiros atingindo um montante de recursos de aproximadamente R\$ 3,000.000.00 que ficarão comprometidos por
1087falta de pessoal. Então só ressaltando se isso e não só do CPPI, é que o CPPI a gente conseguiu analisar lá no sindicato
1088e na comissão de ter essa preocupação de estar vindo mais dinheiro e acabar o ano que vem ou num próximo um
1089documento desse e esses três milhões virarem outra cifra por falta de pessoal, então a gente tem que ter este cuidado
1090de estar cruzando este tipo de informação para estar conseguindo analisar esses dados e votar também com
1091propriedade. **Francisco** – A mesa trouxe esses assuntos aqui por que foi pedido pela SESA a urgência enviar, aprovar
1092os pré projetos, e ela tinha que ser equivocada e ela encaminhou para a comissão errada. Não, como o Ferreira
1093perguntou, não para as comissões devidas. Veio parar na comissão de orçamento. E ai nós explicamos que não era lá o
1094local de discussão. Apesar de toda a dificuldade, a gente entende toda a dificuldade do conselho em aprovar ou não
1095esse projetos, mas a gente entende que na verdade são aprovações de pré projetos e caberá a análise critica e da
1096qualidade e da pertinência aos projetos e ao próprio Ministério da Saúde, inclusive se aprovar algum ou não. Então em
1097discussão a aprovação desses projetos. **Elfrida** – SindSaúde. Eu fiquei um pouco confusa porque na fala do Ferreira eu
1098entendi da preocupação dele que a discussão não, a idéia era reportar para as comissões especificas e fazer este
1099debate e a mesa esta colocando em aprovação do pré projeto. É isso? Mas e daí, depois esse, eu ainda não entendi,
1100me deixou confusa o seu encaminhamento, a sua sugestão e eu quero um esclarecimento a respeito disso. **Francisco**
1101– O Ferreira levantou uma dificuldade e uma preocupação em se votar este projeto. Não chegou a fazer uma proposta
1102de encaminhamento ou não. Mas o que a gente trouxe Elfrida e eu gostaria da sua atenção, é o seguinte. Todos esses
1103pré projetos, as instituições e aqui eu estou esclarecendo para os conselheiros independente de ser prestador ou não,
1104no sentido de que todos os pré projetos em qualquer instituição, seja ela publica ou privada, ou filantrópica que vá
1105para o Ministério da Saúde, eles podem ser cadastrados diretamente por internet. Só que quando o Ministério for
1106começar a analisar esses projetos lá, ele exige a aprovação em conselhos de saúde. Independente se depois ele vai
1107aprovar ou não. É condição sinequanon para começar a analisar, senão nem analisa. Então há essa necessidade de
1108análises. O problema é que realmente a SESA encaminhou meio urgente e esta ai as duvidas para ser colocada. Se a
1109gente não aprovar não haverá nada. Se aprovar tem ainda o critério depois quando vir de passar novamente, trás para
1110cá. **Ferreira** – Então reafirma mais a minha preocupação. Por que se o Ministério tem uma condição para aprovar o
1111projeto e passar pelo conselho, eu acho que este conselho tem que ser mais cauteloso, do que esta apresentando, nós
1112estamos assinando em baixo. É o que eu falo, a gente tem um projeto de uma política de saúde do estado que nós
1113aprovamos aqui e a gente não sabe se esta dentro da diretriz deste política, e se é ou não suficiente o recurso que o
1114estado esta colocando. Se o Ministério vai liberar uma parte, é lógico que vai liberar, se este conselho aprovar aqui.
1115Isso para mim é delegar, o Ministério esta delegando a este conselho a necessidade ou não deste projeto, deste
1116recurso do estado. O que eu falo, eu não vejo a condição de estar analisando isso hoje, de estar aprovando. E a
1117historia se repete. Vem tudo de afogadilho para o conselho aprovar por que se não perde prazo e o dinheiro não vem.
1118Ai fica uma faca no pescoço do conselheiro, e fala olha, o estado não esta recebendo verba por que o conselho não
1119aprovou. Eu particularmente me abstenho de todos os projetos ai, por que realmente não me sinto na qualidade de
1120estar analisando isso, e de ter uma parecer das comissões que tem mais conhecimento. Por isso que as comissões
1121existem, é para subsidiar este conselho, de ter um conhecimento mais aprofundado do tema para saber se DST/ AIDS
1122esta recebendo este dinheiro, é necessário ou não, qual a prioridade ou não que o conselho vê. Então eu reafirmo a
1123minha preocupação, e já desde então já tem a minha abstenção dos projetos em questão disso. **Salim** – Eu só queria
1124fazer uma contribuição, eu entendo a posição do Ferreira que é importante, você deu o esclarecimento disso, mas nós
1125estamos, a SESA esta vivendo um momento que nós precisamos buscar esses recursos. Então este pré projeto, é
1126indispensável você fazer este encaminhamento para você conseguir recursos do Ministério da Saúde com contra partida
1127ou sem contra partida. Uma vez analisados e aprovados esses pré projetos ainda, tem todo um caminho e nós vamos
1128ter oportunidade depois daqui o conselho estadual decidir isso, então não vai nenhum comprometimento do conselho
1129em aprovar este pré projeto. Eu acho que nós temos que ter o compromisso coma sociedade do Paraná de
1130conseguirmos encaminhar este projetos e daí lutar muito para que estes recursos venham. **Marcos Ratto** – Eu fui
1131contemplado bastante na fala do Presidente, desta ultima fala. Nós poderíamos muito bem colocar pela internet,
1132aprovar esses anti projetos. Então assim, ao decorrer do prazo Elfrida quando vem do Ministério, a gente pode estar
1133acompanhando esses projetos passo a passo. Se nós realmente lá na frente, você ter dificuldade ou realmente este
1134projeto tem falhas e tudo mais, você pode estar tendo essa ligação de conselho com o Ministério. Então assim é um
1135anti projeto, isso lá na frente ainda, ainda pode muito deles nem vir recurso, então assim, eu gostaria, eu estou claro,
1136estou apto a votar, eu sei como funciona a questão de anti projeto, então eu voto com consciência e tenho certeza que
1137eu vou depois acompanhar passo a passo esses acompanhamentos lá no Ministério da Saúde. **Francisco** – Bom, então
1138em regime de votação. Contrários? Abstencões? 7 abstencões. Favoráveis? **Aprovado com as ressalvas do**
1139**emblema do serviço publico no material impresso e a questão do acompanhamento dos projetos.** Eu
1140gostaria apenas de reafirmar que principalmente as entidades, e eu estou falando isso por que o hospital universitário
1141na reunião passada foi colocada aqui na plenária, nós não passamos e encaminhamos para a comissão, espero que
1142tenha chegado na comissão de acesso ao SUS para ser analisado. Então as entidades encaminhem com prazo de pelo
1143menos 15 dias para que as comissões recebam isso antes de ser aprovado. Para que não crie esta situação
1144constrangedora realmente, e o Ferreira neste ponto tem razão. Fica meio difícil, se aprova, pode estar aprovando coisa
1145que não quer e se não aprova prejudica a entidade. Então que a gente possa discutir com mais calma. E a segunda é

1146que quem defende o projeto tem que estar aqui para defender. Apesar das dificuldades dos técnicos, acho que os
1147técnicos tem que estar aqui para esclarecer os projetos. **Ferreira** – Eu só queria propor uma proposta aqui para a
1148gente poder, por que isso parece que não fica muito claro para os conselheiros ou para este plenário, o tramite desses
1149projetos. Tem que ter uma regra. Qualquer coisa que fuja esta regra, nós temos que discutir neste plenário por que
1150não esta assim. Hora vai para a comissão, hora não vai. Hora vem para o plenário direto, então tem que ter uma
1151justificativa, por que a regra não é seguida. Eu acho que tem que ter esta regra clara para os conselheiros, como que é
1152tramite dos projetos aqui. O Ministério tem uma regra clara. Como vai dar dinheiro para o estado. Tem que passar pelo
1153conselho. Projeto que tem que ser aprovado pelo conselho, tem que ter uma regra clara de tramitação, isso em
1154qualquer instancia de poder, funciona assim. Então nós temos uma instancia de poder de fiscalização aqui
1155companheiros. Eu tenho a preocupação, eu quero remeter a este plenário para a gente poder. Começa a discutir aqui,
1156como é que é definida essas regras no Ministério? Como tem que seguir a SESA? Os prazos. Para a gente não ficar
1157pego de afogadilho aqui. **Marcos Ratto** – Cons. De Servidores Municipais Estaduais. Questão de ordem. Eu vi aqui a
1158data, foi entregue dia 1 de agosto, com tempo abeu. Eu acabei de perguntar aqui do lado agora. Ele encaminhou, foi
1159ate a comissão que mandou vir para cá, que não sabia, que não era a comissão tal. Então eu gostaria que, não estou
1160defendendo e não faz parte do meu perfil defender gestor, mas realmente esta certo aqui. Houve falha, foi para a
1161comissão, chegou lá, não era a comissão. Então a secretaria executiva quando encaminha isso, que encaminhe a
1162comissão certa para não ter este tipo de problema maior. **Francisco** – Este assunto esta encerrado. Nós vamos dar
1163prosseguimento no terceiro assunto da comissão de acompanhamento, relatório de gestão, primeiro trimestre de 2006.
1164Por favor, temos uma pauta a cumprir. Relatório de gestão do 1º trimestre de 2006. Eu gostaria de saber, ou da
1165agenda de saúde 2006, se o Amaury que é o relator da comissão, esclarecimento. **Picorelli** – ECOFORCA. Sr
1166Presidente, mas a gente não esta vendo aqui investimento, ampliação do HT, hepatite viral, saúde mental, saúde
1167adolescência, vai ser discutido isso ou não? **Francisco** – A desculpe. Eu achei que tinham acabado os projetos. Ainda
1168tem todos esses projetos a ser apresentados, então nós vamos apresentá-los. Eu gostaria que os técnicos das áreas
1169que estão ai apresentassem HT, hepatite viral, e assim por diante. **Deise** – ACISPAR. Eu só queria assim, que o
1170pessoal apresentasse da maneira que estava sendo apresentado cada um deles, em que iria ser apresentado este
1171dinheiro. Capacitação, material didático e tudo mais. **Francisco** – Perfeito. Então qual é o próximo projeto? **Cleuza** –
1172Saúde Mental. A maioria dos recursos que a gente pediu foi para a capacitação de pessoal e para consolidar a rede de
1173saúde mental que a gente tem implantado nós últimos tempos, em especial os CAPS. Então nós pedimos um curso de
1174especialização para a equipe de saúde da família, agentes comunitários, de saúde. Solicitamos um curso de atualização
1175de álcool e drogas de 120 horas, vou dizer mais ou menos para ter um perfil só. Então o curso de atualização para
1176equipes da saúde e da família, agentes comunitários de 80 horas. De atualização de álcool e drogas de 120 horas. Um
1177curso de especialização inicialmente para Curitiba e região metropolitana, por que já houve um curso na região
1178Noroeste, lá que abrangeu vários municípios. Um curso de atualização para agentes comunitários de saúde de 48
1179horas. Recursos para a reunião, nós formamos ano passado um colegiado de coordenador de saúde mental onde
1180participa os coordenadores regionais de saúde mental e de alguns municípios maiores, então para a gente viabilizar
1181este colegiado. E o segundo encontro estadual de CAPS. Produção de material educativo como os outros programas.
1182Então basicamente o que foi pedido nesse projeto de saúde mental é isso. Um recurso no valor de R\$ 254,950.00, com
1183R\$ 25, 495.00 de contra partida do estado. **Graziela** – SindSaúde. Isso que a Cleuza falou não esta aqui com a gente.
1184Então assim eu vou tentar assim, só na memória do que ela falou que esta mais assim, capacitação de pessoal. Eu
1185sacho que é importante a gente saber quanto servidores, em porcentagem, em números, vão ser capacitados? E quais
1186locais? Por que fica difícil capacitação no geral, então eu queria fazer esta pergunta. Quantos serão capacitados? Que
1187locais? **(Cleuza)** – Jacarezinho. Então os critérios vão ser conforme as necessidades, uma avaliação técnica local.
1188Esses critérios eu tenho os números para cada curso, um é 50, outro é 40. **Picorelli** – ECOFORCA. Aqui esta, a saúde
1189do adolescente e do jovem. É dentro da saúde mental ou não é dentro da saúde mental? **(Cleuza)** – Não. **Picorelli** –
1190Sr Presidente, nós pedimos se for possível, detalhadamente, por que não tem aqui. Saúde mental, DSS ela explicou,
1191mas esta aqui daí eu pensei que saúde do adolescente e jovem é do saúde mental. A minha proposta presidente é que
1192quando vir para a gente vir detalhado, saúde mental, isso e isso. Para vir detalhado. Nós não sabemos para onde vai
1193ser gasto e nem o que vai ser. **Francisco** – Mais algum questionamento sobre o pré projeto de Saúde Mental. Em
1194votação. Pré projeto Saúde Mental. Contrários? Abstenções? Favoráveis? **Esta aprovado.** Outro pré projeto por favor.
1195Sejam breves. **Eloísa** – Saúde do adolescente. Eu tenho um pré projeto que prevê a prevenção d gravidez precoce do
1196adolescente. É um projeto de capacitação também, produção de material educativo. No valor de R\$ 235,600.00, com a
1197contra partida de R\$ 23,560.00 do estado. É um projeto de capacitação e produção de material para a prevenção de
1198gravidez na adolescência. Vai ser capacitado as pessoas do município também e das regionais de saúde e os próprios
1199adolescentes. **Francisco** – Questões? Duvidas? Indagações? Criticas? **Elfrida** – SindSaúde. Eu estou no mesmo
1200aperreio do Ferreira. Eu acho assim, em essência o debate, ele tem uma necessidade premente da gente aprofundar,
1201como eu já coloquei anteriormente. E eu me sinto num constrangimento por que eu sou trabalhadora de saúde. Eu
1202tenho um diagnósticos das demandas e da necessidade em relação a essas temáticas e eu ainda fico muito
1203constrangida por que eu precisaria aprofundar este debate e ter explanado cada projeto. Eu acho que o que esta
1204errado aqui é a lógica do fluxo. Se o Ministério ele condiciona uma aprovação de pré projetos somente, nesta
1205abordagem, eu me sinto confusa. Por que na verdade é pré projeto, mas quando que ele vai ser projeto e vai ser
1206debatido? Então eu acho que assim, eu não estou negando nenhuma dessas demandas, eu tenho leitura clara de que

1207 tudo isso é importantíssimo e seria uma sacanagem eu pensar diferente do que esta sendo posto. O que nós
1208 simplesmente estamos questionando, é que isto esta dentro do plano, esta dentro de uma discussão de processo da
1209 avaliação. Francisco esta ficando injuriado por que eu estou fazendo novamente este questionamento. Na verdade o
1210 que eu estou pedindo é assim, não tragam um pré projeto nesta lógica para a gente estar submetendo a mesa, ao
1211 plenário. Tragam o projeto discutido e aprofundado. Para dar a gente validar, apoiar, incentivar, por que, umas das
1212 funções do conselho de fato, é estar validando todo o parecer técnico dentro dos programas que a gente amplie e faça
1213 a cobertura das necessidades. Eu estou me abstendo também da votação, não sendo contraria a idéia e a necessidade,
1214 mas do fluxo que esta sendo encaminhado. **Francisco** – Elfrida eu não estou injuriado. Pelo contrario. Eu estou
1215 entendendo a sua angustia, e eu também sei por que a gente tem projetos. Agora de um ponto de vista, nós não
1216 temos outra saída. Foi aquilo que o Ferreira falou. Se a gente não trouxesse para a plenária, estes projetos não são
1217 aprovados e prejudica a SESA e que com certeza prejudica a população. Mas por outro lado também acho que tem que
1218 ser trazido com prazo para ser discutido sim. Agora o que eu estou querendo tranquilizar é que mesmo aprovando os
1219 pré projetos eles passam pelo Ministério. Nem sempre o Ministério, nós tivemos casos no hospital em que
1220 apresentamos 19 pré projetos em 2005 e nenhum foi aprovado. Não tinha dinheiro, não tinha orçamento, nenhum.
1221 Então na medida em que o pré projeto for aprovado lá no Ministério e ser aprovado como projeto, a gente pode trazer
1222 para ser remetido aqui o que for aprovado pelo Ministério, e ser discutido, melhor encaminhamento, e ate revisão do
1223 projeto. Claro que é melhor que o pré projeto seja discutido, avaliado antes de ser encaminhado, ou lá. Eu concordo
1224 com você Elfrida. O problema é que nós estamos numa situação como você disse, discutida, preocupante, mas não
1225 temos outra saída. Se a gente retirar de pauta a gente vai prejudicar a instituição e pode prejudicar a população.
1226 **Ferreira** – Encaminhamento mesa. Já que todo mundo entendeu o que significa isso, eu proponho que a gente vote
1227 em bloco a aprovação de todos os projetos. Não vamos discutir passo a passo cada projeto, por que não vai ter
1228 explicação para tudo companheiros. Então nós vamos perder tempo aqui. **Francisco** – Temos uma proposta de
1229 encaminhamento do Ferreira, que a gente aprove esses pré projetos como voto de confiança e ai os projetos que
1230 forem aprovados no Ministério a gente peça para que eles sejam depois reapresentados aqui. **Deise** – ACISPAR. Eu
1231 ainda insisto para que a apresentação de cada um seja feito desta maneira como esta sendo feito. Que se indique pelo
1232 menos onde, qual é o tipo de investimento. E é uma coisa bem rápida, que não esta perdendo tempo gente. Eu só
1233 quero saber, por exemplo, eu estou interessada em saber no que vai ser aplicado este dinheiro. Então é uma coisa
1234 rápida, eu não quero detalhe de recurso por que isso esta escrito aqui, a gente esta enxergando. Eu só quero saber se
1235 é capacitação, se é material didático, é isso e aquilo. É só isso. **Francisco** – Bom, nós temos duas propostas de
1236 encaminhamento. Uma proposta de manutenção do encaminhamento que estava ai e a outra proposta do Ferreira.
1237 Temos duas propostas de encaminhamento. Uma proposta do Ferreira da gente votar em bloco e aprovar ou não e
1238 encaminhar. E a proposta da Deise que pelo menos se apresente em que vai ser investido, o que diz respeito este
1239 projeto. Em regime de votação de proposta de encaminhamento. A proposta numero 1 é a do Ferreira de aprovarmos
1240 em bloco ou não e daí tocarmos este assunto em diante. Favoráveis? 17. Proposta numero 2 da Deise de detalhamento
1241 dos projetos? Então eu só pediria que dependendo da proposta a ser aprovada, depois os autores dos projetos atendam a
1242 demanda da conselheira Deise e informem para ela a onde que vão ser aplicados os recursos. Acho que isso a gente
1243 pode contemplar. Em regime de votação as propostas de pré projetos colocados para a votação. Contrários?
1244 Abstenções? Os que aprovam? Favoráveis aos projetos? **Aprovado**. Então foram aprovados os projetos e ai não
1245 precisa da apresentação, mas de qualquer forma aprovados, eu gostaria e pediria aos técnicos da SESA que
1246 apresentassem esses pré projetos nas referidas comissões para que o conselho tenha pelo menos ciência do que esta
1247 sendo feito. Renato posso garantir? Por favor eu gostaria que algum representante da SESA garantisse que estes
1248 projetos sejam apresentados nas respectivas comissões. **Renato** – Desde o dia 1º de agosto nós estamos disponíveis a
1249 apresentar. Só precisava definir qual comissão especificamente que vai ser. **Francisco** – Aquela que não tiver
1250 comissão especifica como Saúde da Mulher, ou saúde mental, apresenta a comissão de acesso ao SUS. com.br. Por
1251 exemplo hepatite viral, LACEN, CPP, é acesso ao SUS. Saúde da mulher e saúde mental tem as comissões especificas.
1252 **(Renato)** – Francisco, após isso da continuidade do Ministério. **Francisco** – Independente disso, apresente seus
1253 projetos nas comissões. **Manoel** – Manoel esta fazendo uma proposta de encaminhamento por que nós temos horário
1254 de 13: 30 para iniciar a segunda parte da reunião, e já são 12:05, eu queria saber se a gente vai parar agora ou vamos
1255 discutir? **Francisco** – A proposta do **Manoel** que a gente obedeça o horário da reunião e suspenda a reunião agora
1256 deixando ainda os pontos 2.2.2 para tarde e retornemos exatamente as 13:30 horas. Contrários? Pelo visto foi
1257 consenso o negocio aqui. Alguém perdeu um óculos? Foi deixado aqui na mesa. Vamos iniciar os trabalhos da parte da
1258 tarde. Eu gostaria de já começar a puxar o assunto que é a agenda da saúde de 2006, ainda da comissão de
1259 acompanhamento e avaliação e orçamento. Eu pediria ao conselheiro Amaury e ao Machado ou um dos dois que
1260 fizessem os relatos sobre a agenda da saúde, a outra parte eu sei, LOA e o relatório eu sei, só realmente da agenda
1261 que eu me perdi e não tenho condições de dar parecer. Antes eu gostaria de passar a palavra a nossa amiga Sônia que
1262 tem um convite a fazer. Você não quer a hora que chegar todo mundo não? Melhor. **Amaury** – DEFIPAR. A reunião
1263 passada, devido todos os problemas que ocorreram a comissão não apresentou os trabalhos da reunião do dia 24.
1264 Então eu vou fazer um relato bem breve do que foi feito naquele reunião. Foi escolhido um coordenador que é o Dr
1265 Francisco. Amaury Cezar ficou como vice coordenador e um terceiro coordenador no caso de um impedimento de
1266 algum, o conselheiro Machado. Foi encerrada a análise dos relatórios das metas 2006. Foi solicitado e aprovado a
1267 apresentação da prestação de contas do PAM Plano, ação e metas, solicitado pelo fórum ONG AINDS. Foi aprovado que

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1268as reuniões serão o dia todo, as reuniões das comissões, devido ao grande numero de trabalho da comissão e não
1269samente a tarde. Foi aprovado que a análise do relatório será somente lidos os itens que são destacados e não lendo
1270todo o relatório. Foi analisado parte do relatório do 1º trimestre da prestação de contas, do relatório de gestão. E não
1271foi analisado a LOA por falta de apresentação a comissão. Isso foi no dia 24/07, ontem 28/08. Então foi constatado na
1272comissão a necessidade de criar um regulamento para organizar as atividades. Por enquanto esta comissão só esta o
1273integrante Machado e a Elaine para que elabore este regulamento da comissão. **Francisco** – Então ficou o Machado, a
1274Elaine que é de Curitiba, o Ruy, e acho que tinha mais alguém, não tinha? **Amaury** – Não. Foi levantado diversos
1275questionamentos a respeito do SIOPS e segunda a SESA esta sendo organizado uma oficina para explicar todo o
1276funcionamento e a utilização dos dados do SIOPS. Não tem data prevista ainda, mas já esta sendo organizado. Foi
1277proposto a exclusão da comissão dos membros que não comparecem. Mas por falta de regulamento isso não é
1278possível. Ficando acordado que será notificado a mesa diretora para comunicar as entidades que os membros estão
1279faltando e não comparecendo a comissão, prejudicando os trabalhos. Quanto a LOA, conforme a explicação do seu
1280Renato ainda não foi encerrado a elaboração. Por isso não foi apresentado ao conselho estadual de saúde ainda. Que
1281assim que for apresentado se necessário será convocada uma reunião extraordinária para que se analise a LOA em
1282tempo abeu para ser encaminhada a assembléia. **Francisco** – Só para um parênteses, a mesa vai novamente
1283comunicar a secretaria estadual de saúde e ao secretário de planejamento. Nós já solicitamos isso, eles já responderam
1284que estavam em fase de elaboração, mas nós vamos solicitar para que seja remetido o mais breve, se possível ate
1285antes a reunião da mesa. Por que daí a gente faz uma convocatória extraordinária da comissão de orçamento e gestão,
1286do ante projeto de LOA para que a gente faça uma analise para trazer para este plenário, antes de ser remetida para a
1287assembléia legislativa. Pelo prazo legal a LOA a ser encaminhada pela assembléia legislativa ate 30 de setembro pelo
1288executivo e eu sei que ainda as entidades e instituições estão encaminhando para a secretaria os seus orçamentos de
12892007. Então realmente o próprio executivo não tem condições de remeter para ninguém o projeto de lei. Então para
1290que não haja nenhum problema, a gente vai pedir para que o quanto antes nós convoquem para uma reunião
1291extraordinária para que a gente possa pelo menos ter alguma coisa para ser apreciada da LOA 2007. **(Amaury)** – Foi
1292colocada a necessidade urgente de ter uma acessória contábil, jurídica, orçamentária para assessorar a comissão. Nós
1293estamos com dificuldades de analise de alguma documentação. Quanto a metodologia que foi aprovada na reunião
1294anterior da comissão, ela se mostrou inviável e ai a gente resolveu notificar algumas coisas. Por que os participantes de
1295uma reunião não são as mesmas da reunião seguinte. Então as pessoas levarem o relatório e anotar as duvidas e
1296retornar já com as dúvidas, não retornavam e não tinha ninguém com nada anotado, e os membros de ontem já eram
1297outros que não estavam sabendo e não tinham nada anotado. Então desta forma também não vai funcionar. O que se
1298chegou a uma conclusão de que nós vamos ter que elaborar subcomissões dentro da comissão para ser analisado cada
1299item, mas também essa analise tem que ser remetida as outras comissões. Por que para analisar um relatório de
1300gestão, como ele tem diversos eixos e tem outras comissões responsáveis por estes itens, como no caso saúde mental,
1301se tem comissão de saúde mental, eles tem condições de analisar as atividades. Saúde do trabalhador, tem a comissão
1302para fazer isso, por que se não a comissão de orçamento vai se tornar uma super comissão que vai ter que saber de
1303todos os assuntos e deliberar sobre tudo. Por que nós teríamos que analisar o que foi feito na saúde do trabalhador, se
1304esta correto. E sendo que depois a hora que chega no plenário, ai o pessoal da comissão de saúde do trabalhador vai
1305ter que rediscutir tudo de novo, por que nós que não estamos inseridos neste assunto, as vezes vamos deixar passar
1306algumas coisas que não estão corretas. Ai começa toda a discussão de novo. Então essas subcomissões elas teriam que
1307estar integradas com as comissões já existentes de seus assuntos, trabalharem junto, para que estas comissões
1308apresentem relatório de gestão para a comissão de orçamento que seja talvez responsável para apresentar isso no
1309plenário e dizer o que esta correto, o que esta errado, o que deve ser modificado, ou as duvidas, porque daí os
1310técnicos iriam, aquele técnico de saúde do trabalhador iria diretamente naquela comissão e sanaria as duvidas lá. Então
1311a hora que viesse para o plenário, já estaria todas as duvidas sanadas. Por que senão a gente discute tudo na comissão
1312e depois volta no plenário e discute tudo de novo. Por que começa toda a discussão novamente. Então esse é um dos
1313assuntos que a gente vai ter que amadurecer, para que estas subcomissões trabalhem integrada com as outras
1314comissões. Então para efetivar serão criadas essas subcomissões e integradas com as outras comissões. Quanto aos 14
1315pré projetos que foram apresentados, foram levados a comissão. Não tinha condições de ser analisado lá na hora e
1316encaminhado para a comissão errada, então foi decidido que seria devolvido ao plenário para que apresentasse hoje, o
1317que já foi feito. E foi apresentado também um relatório do Ministério Publico sobre as terceirizações dos hospitais, e
1318isso foi encaminhado para a SESA para maiores informações. Parece que são varias comissões que tem que dar parecer
1319sobre este relatório por que ele envolve diversos assuntos, inclusive foi para a de orçamento por que tem, o Ministério
1320Publico questiona algumas questões de orçamento, mas também tem a comissão de acesso ao SUS, e outras comissões
1321que também vão ter que fazer uma analise desta documentação. Por fim foi apresentado alguns questionamentos do
1322relatório do 1º trimestre, mas pelo SindSaúde que na área do trabalhador também apresentou alguns questionamentos
1323e nós vamos ter que rever toda essa metodologia para que continue esta analise dos relatórios de gestão para que a
1324comissão não fique sozinha analisando todo o relatório. **Francisco** – Só para completar, não é uma questão de aprovar
1325relatório, mas aprovar algumas, para vocês tomarem conhecimento e concordarem ou não com o a comissão de
1326orçamento de gestão é o seguinte, como o Amaury falou, não dá para a comissão de orçamento e gestão e
1327acompanhamento avaliar todos os programas. Então aqueles, como todos os conselheiros recebem a copia do relatório
1328trimestral, ficamos acordado que todos os conselheiros que tiverem duvidas, independente da comissão que pertencer,

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

1329ser de saúde, trabalhador, meio ambiente, vigilância, acesso ao SUS, saúde da mulher, saúde mental e etc. Por favor,
1330encaminhem para a secretaria executiva formalmente quais são as suas duvidas, as necessidades de maiores
1331esclarecimentos, seja por que não consta no relatório de gestão, seja por que o relatório de gestão não é devidamente
1332claro, seja por que enfim, alguma coisa e esses esclarecimentos depois vão ser encaminhados para o GPC que se
1333cumbirá de distribuir os diversos seguimentos da SESA e apresentará uma resposta de cada questionamento seja da
1334comissão que for, para a comissão de orçamento e gestão ou mesmo para a comissão especifica para que a gente
1335possa trazer um relatório, um parecer mais substanciado, com mais subsídios para ser aprovado ou não por esta
1336plenária, então o marco que nós acordamos na comissão é que a sexta feira anterior a reunião da mesa, todos os
1337conselheiros que tiverem duvida sobre o relatório de gestão, sejam membros de uma comissão, sejam através de sua
1338entidade ou através do conselheiro mesmo, encaminhe suas solicitações para a mesa diretora que vai encaminhar para
1339o GPC que vai providenciar essas respostas e adequações ao relatório de gestão. Feito isso será analisado na reunião
1340pré plenária que é da Comissão de gestão e acompanhamento e daí sim um parecer com maior subsidio será
1341apresentado. Sobre o relatório de gestão, pergunta da conselheira Elfrida. **Elfrida** – SindSaúde. Em relação ao relatório
1342de gestão, nós já deliberamos a respeito disso e eu vejo assim que ate foi abordado novamente esta questão da
1343metodologia e apresentação dos dados e daí por conta disso ate foi uma solicitação do Renato, que a gente
1344formalizasse isso, e mandasse por escrito essas sugestões, por que ele tem a função de intermediar com a equipe
1345técnica. Ele tem dificuldade ate por que na função dele, ele esta como coordenação e organizador disso, mas depende
1346das equipes técnicas, apresentar este quadro de metas, de forma mais coerente em termos de números e metodologia
1347de trabalho. E nós ate no prazo que tinha sido citado se eu não estou enganado a duas reuniões atrás, nós fizemos
1348sugestões, eu não sei se a mesa recebeu essas sugestões, mas por exemplo umas dessas sugestões que nós demos
1349dentro da linguagem técnica, no quadro de metas e cada eixo, que cada grupo técnico da SESA estivesse
1350apresentando, escrevendo mais corretamente, de forma mais clara, este indicador e a baixo do quadro colocasse uma
1351justificativa do técnico da área de competência, por que isso facilita, esclarece, a linguagem que foi utilizada. Eu estou
1352citando um exemplo. Nós fizemos varias sugestões, em trono de 20 ou 30 sugestões de metodologia de adequações.
1353Então eu ate gostaria de ver como esta este encaminhamento, por que a apresentação ainda esta igual. Então eu não
1354sei se é o Renato que pode estar falando, como que ficou este encaminhamento? Isso na verdade facilita inclusive o
1355trabalho do Renato como coordenador desse grupo. Por que daí não é uma dificuldade pontual do Renato e sim uma
1356competência da área técnica de estar apresentando uma linguagem mais adequada. **(Renato)** – Francisco não chegou
1357para nós essas sugestões. Nós tínhamos combinado que sempre passaria via mesa ou secretaria executiva, e ia fazer
1358um oficio para a secretaria que fosse uma coisa mais institucional. Em minhas mãos não chegou ate agora este
1359documento. Estamos aguardando. **Ruy** - Temos certeza que agora com um novo conselheiro da SESA aqui, vai mudar
1360muita coisa, inclusive pela sua presença qu

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1361e vai ser permanente aqui, não tenho certeza disso.doutor Renato é outra postura. Dr. Francisco ilustre presidente, e
1362também diretor do GPC Dr. Renato Pedroso, aos dois e ao plenário. Insistimos que alguém da auditoria acompanhe
1363esta comissão. Então que comece a acompanhar, já que não quer dar o parecer, pelo menos acompanha para tomar
1364conhecimento desta comissão. Conhecer os programas da SESA ISEP, avaliá-los pelo menos, não precisa dar auditoria,
1365pelo menos avalia-lo e fazer um certo controle está na legislação. Então a de se convide alguém da auditoria de uma
1366maneira permanente que faça parte da comissão. Que a comissão, aquela comissão de saúde mental, saúde da mulher,
1367DST AIDS por exemplo, entre outras, tem a colaborar e acrescentar ao GPC, a comissão e ao conselho e a SESA, por
1368que não. E para refletirmos, para posterior discussão, talvez esta comissão vai ter que mudar a data da reunião. Talvez
1369um dia antes das outras reuniões. Talvez mudar. Então isso fica para uma discussão posterior ou quando for possível.
1370**Francisco** – Hoje ainda de manha haviam varias sugestões que nós foram dadas. Nós neste processo de construção,
1371de melhorias das nossas atividades do conselho, nós precisamos inclusive rever todas as atividades, por que cada vez
1372esta mais intrincada, esta mais intrincada um trabalho de uma comissão com a outra. A necessidade de maior
1373organização e ate maior tempo de participação o que complica para muitos de nós. Então nosso primeiro passo é esse.
1374Então que as sugestões, criticas, duvidas por enquanto, sejam encaminhadas ate a sexta feira anterior a reunião da
1375mesa, ou seja, no nosso caso ate o dia 8 de setembro. Por favor, sem qualquer restrição, mais leiam, analisem os
1376relatórios de gestão e encaminhem suas duvidas. Na reunião da mesa, acho que vai ser dia 11 se não me engano, 11
1377ou 12, nós vamos encaminhar tudo isso para, ate para não haver nenhum extravio, analise certinha, nós vamos
1378encaminhar para o GPC, por que daí nós vamos saber quantas duvidas chegaram, que chegou, e ai na reunião do dia
137925 provavelmente, 26 vai ser a reunião da plenária, a comissão de orçamento e gestão faz essa analise. Vamos tentar,
1380apesar da gente ter proposto o dia inteiro, não conseguimos, mas vamos ver se a gente faz o dia inteiro. E pelo menos
1381na parte da tarde a gente delibera mais sobre isso e consegue a participação de mais gente. É a forma que a gente
1382tem em avançar esta questão. **Machado** – Sr Presidente, lembra-lo que alguns membros, são membros de mais de
1383uma comissão. **Jonas** – FMU. Só lembrando Francisco, dia 8 tem um prejuízo por que dia 7 e 8 é feriado em Curitiba.
1384**Francisco** – Mandando ate segunda feira no caso, de chegar, por que a mesa reúne dia 12, então se chegar ate o dia
138511, não tem problema. **Amaury** –DEFIPAR . Só lembrando presidente que na próxima reunião de setembro, no dia 25
1386que seria das comissões na parte da tarde esta reservado o seminário pacto de gestão, então todas as comissões só se
1387reuniram na parte da manha. **Francisco** – Na parte da manha, meio período. Então já esta lembrado, par todo mundo,
1388trabalho concentrado. Então volto a dizer a questão da LOA também, nós estamos tomando essas devidas
1389providencias. Na questão do Ministério Público também é um comunicado, mas com a aprovação deste plenário. Nós
1390vamos encaminhar para a SESA, é uma questão dos hospitais, explicar o que é este assunto. Resumidamente. Não é
1391para por em discussão, apenas para vocês saberem. São hospitais. Houve um questionamento do SindSaúde ao
1392Ministério Público, por que existe hospitais que eram da SESA, foram cedidos para municípios tais como Castro, Ponta
1393Grossa, Jaguaiva, e outros e esses municípios colocaram os hospitais na mão de entidades privadas, filantrópicas ou
1394não, inclusive são hospitais que eram de patrimônio publico, hoje tem área de particulares e convênios. Então este
1395questionamento o Ministério Público fez para o conselho para saber qual é a posição do conselho. Nós encaminhamos
1396para varias comissões e a comissão de orçamento e gestão vai solicitar da SESA em pé estão estes contratos, por que
1397os contratos de seção dos hospitais aos municípios foram feitos em gestões anteriores da secretaria de saúde e uma
1398das clausulas é que eles mantivessem o atendimento 100% SUS. Então esta havendo alterações de contratos nós
1399queremos ver se houveram aditivos a esses contratos, a estes convênios com alterações deste nível, pode atender
1400particular e atender convênio. Por que se não tiver nós vamos ter que informas ao Ministério Público que os convênios
1401feitos então na época de seção desses hospitais era para atendimento público, e daí nós tomaremos as devidas
1402informações. Então o primeiro passo é uma serie de questões que estão sendo solicitadas a SESA para que informem, a
1403comissão no caso e depois a este plenário. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. Não ficou bem claro para mim esta questão do
1404LOA 2007. E vou deixar aqui a minha pergunta. Hoje eu estou cheio de pedido de esclarecimento aqui. LOA 2007,
1405município, estado, ate 30 de setembro. União ate 15 de agosto. Então eu quero falar sobre o estado que é onde nós
1406estamos ai. Qual o tipo de intervenção que este pleno aqui vai ter e em que data, em relação a LOA 2007, é isso que
1407eu gostaria de saber, qual é o tipo de intervenção? Se nós temos o prazo ate 30 de setembro, quando que vai vir para
1408cá? E quando que este pleno vai se reunir ou não vai se reunir? Por isso que eu perguntei qual é o tipo de intervenção.
1409**Francisco** – Nós tentaremos colocar a LOA em discussão, claro que vai depender de quando ele chegar para
1410encaminhamento. Na reunião de setembro, que ocorrerá exatamente no dia 29 de setembro ou 26 de setembro, e
1411antes disso a gente quer ver se pelo menos a comissão de orçamento plano de gestão faz uma analise, inclusive com
1412algum tipo de sugestão para o gestor. Há controvérsias quanto ao poder deste conselho, por que claro que como a LOA
1413é uma lei, quem aprova a lei é a assembléia legislativa, porém o entendimento nosso é que o executivo deveria antes
1414de encaminhar, ter um parecer pelo menos uma analise deste conselho, então também não adianta eu dizer que tive
1415que mandar agora por que eles não tem em mãos. Por que eu sei que vários órgãos do estado estão mandando para
1416as devidas secretarias. Só dando um exemplo, eu sei que as universidades não fecharam o orçamento, que tem que
1417mandar para a Seti e a Seti tem que colocar os orçamentos dos hospitais universitários na LOA, então nem que eu
1418quisesse saber quanto vão gastar os hospitais universitários que é a área da saúde, a própria secretaria não tem este
1419dado. Então a gente esta pedindo para que o quanto antes, meados de setembro eles nós encaminhem para nós
1420podermos fazer uma convocação. **Joel Tadeu** – Dr. Francisco, neste pleno aqui o senhor é presidente do conselho. Lá
1421na outra secretaria o senhor é presidente do HU, lá o senhor devia de já ter mandado. Mas eu não quero discutir a sua

1422atuação lá que é brilhante. Eu quero falar que e também não estou lhe cobrando, por que não é o senhor, e daí entra
1423na fala do doutor Ruy quando elogiou a presença de doutor Renato aqui, e daí justifica, eu não vou entrar neste
1424mérito, vai ter pauta específica, o estado de euforia ontem naquele debate do meu amigo Marcos Ratto, estado de
1425euforia, nada mais do que isso. Por que eu estou dizendo isso? Por que a nossa interferência nesse LOA é nenhuma, o
1426senhor acabou de dizer, e é isso que nós queremos mudar. Dr Ruy eu falo pela a sua competência, pela sua
1427contribuição neste conselho aqui juntamente com os demais pares. Então nós temos que mudar isso ai, e não é mudar
1428discursivo e nem por que este aqui é contra este governo, é contra o que vai entrar, nós precisamos mudar e ai por
1429isso que ai eu disse ontem, aquele rapaz, aquele Luiz Felipe me impressionou muito, por causa disso, nós aqui temos
1430que ter esta intervenção. Você esta mandando subsídios, que se faça o relatório de gestão, este negocio todo. Mas o
1431LOA não é para vir aqui para a gente tomar conhecimento, e também esta historia de dizer que é a assembléia que
1432aprova não é por ai, por que tem que ter a razão nossa de existirem. E existirem neste conselho , e ate ontem se falou
1433lá, consultivo não, este conselho é deliberativo e eu entendo por deliberativo muita coisa. Não estou fazendo posição,
1434não faço campanha de nenhum governador, não estou contra nem este, nem aquele. Tenho minhas admirações, mas
1435aqui este conselheiro não faz política, não vem aqui para visitar deputado não. **Francisco** – Só para esclarecer o
1436conselheiro Joel, primeiro ponto, a parte do hospital esta pronta, mas quem faz o orçamento do hospital é a
1437universidade estadual Londrina que eu não sou o titular, pelo menos ainda. Mas eu já fiz, pelo menos eu já fiz a minha
1438parte. Agora do orçamento da LOA, nós inclusive já comunicamos o Ministério Público, o Ministério Público nós
1439perguntou se nós havíamos recebido e eu respondi ao Ministério Público que ainda não havíamos recebido a LOA.
1440Inclusive deve estar cobrando o Ministério Publico deve estar cobrando agora. Se eles não nos mandarem tempo
1441senhor Joel, na reunião de setembro, se este conselho achar que na reunião de setembro foi insuficiente, não foi
1442possível nenhuma analise, nenhum parecer, formular criticas a LOA 2007, nós podemos além de fazer uma resolução
1443manifestando o nosso etc, etc, e tal e até para o próprio secretario, podemos fazer uma denuncia ate para o Ministério
1444Publico que a LOA não veio em tempo abeu. Eu não posso tomar providencia daquilo que esta por vir, mas se não vir
1445sem tempo abeu e prejudicar a analise, nós podemos fazer sim a denuncia aos órgãos competentes como um deles é o
1446Ministério Público, e colocando também a questão dos hospitais foi encaminhado. **Elfrida** – SindSaúde. Na verdade eu
1447queria só fazer uma ressalva na fala do Francisco por que nós já tínhamos discutido esta questão tanto da LDO como
1448da LOA, isso por que é competência nossa em termos de apreciação, a gente tem clareza que não é competência nossa
1449é uma competência do legislativo esta tramitação final, agora a apreciação e nós estarmos olhando o que compete a
1450nós referente a saúde e por conta de já termos informações bastantes importantes sobre essa questão financeira
1451orçamentária, eu acho que a gente só tem que lembrar que nós não queremos que a demanda chegue ao Ministério
1452Público por conta de só sedimentar um fato constatado que não esta ocorrendo. O que a gente o tempo todo tem
1453colocado que nós estamos querendo apreciar e fazer esta parte de analise. Nós queremos uma resposta do judicial ou
1454legal, ou enfim, de que tem que voltar para cá e ser feito, por que daí o ano já passou, a LDO já passou, a LOA já
1455passou e tudo já passou. Então eu estou só lembrando. **Francisco** – Desculpe acho que eu não me fiz entender, me
1456permitam. Quando eu falei do Ministério Público é o seguinte. Existe uma deliberação legal que tem que passar por
1457aqui, é legal. É de lei. Se a saúde ou o responsável do estado, seja ate o governador, não faz com que esta lei passe
1458aqui em tempo para a gente fazer uma boa analise, quando a gente faz a denuncia ao Ministério Público é para que ele
1459haja no sentido legal, por que quem pode fazer denuncia pelo responsável pela saúde, não ter cumprido a lei. Então a
1460analise de estar cumprindo não a lei é do Ministério Público e ai ele que pode fazer uma denuncia ou um processo
1461administrativo aos gestores. **Elfrida** – SindSaúde. Isso eu tenho a impressão e compreendi que se nada acontecer a
1462esta competência, é isso que a mesa ira fazer. Mas de qualquer forma ate por que eu estou também lembrando do
1463nosso curso de formação, o Ministério Público também coloca que é importante que a coordenação, a mesa, o próprio
1464conselho, todo o plenário se empenhe na tarefa de conseguir essas informações para que em tempo abeu a gente
1465possa estar debatendo essa questão. **Francisco** – Só completando. Nós estamos pedindo o tempo todo que quando
1466chegar a primeira versão, que mande para a gente. **Ruy** – Sr Presidente, Dr. Renato da SESA, Drª Sandra da SESA. A
1467doutora Sandra do SUS, a primeira delas, a segunda é a 8042, a lei 8080, no seu artigo 36 eu sou obrigado a ler para o
1468plenário, relembra-se do que fala do artigo 36 dessa lei. Vou ler pausadamente e depois pedir para alguém talvez
1469repetir a leitura. Para confirmar a leitura. Artigo 36, da 8080, nossa lei orgânica. O processo de planejamento e
1470orçamento do Sistema Único de Saúde será ascendente, do nível local, ate o federal. Agora veja bem o termo
1471importante. ouvidos de seus órgãos deliberativos, esta aqui. Esta aqui bem claro isso. Ouvir seus órgãos deliberativos.
1472Compatibilizando suas necessidades da política de saúde, com a disponibilidade de recursos, em planos de saúde nos
1473municípios, nos estados, distrito federal e na união. Então vou repetir só um trecho aqui. O processo de planejamento
1474do orçamento, no caso a LOA, ai no caso, que esta em discussão, o SUS, será ascendente do nível local ate o federal,
1475ouvir dos seus órgãos deliberativos. Como que ficamos então nisso ai? Sr Presidente nós estamos numa enrascada, nós
1476temos que ouvir este plenário. **Francisco** – Como assim ouvir este plenário? **Ruy** – Só o plenário que é deliberativo.
1477**Francisco** – Sim, mas eu falei na reunião do dia 26. Se dia 26, se a gente receber antes, a mesa vai convocar no
1478mínimo a comissão de orçamento e gestão para fazer uma analise. É o que nós estamos entendendo. Se for uma
1479deliberação ao contrario, nós vamos ver, e ai para o dia 26, pelo menos fazer uma exposição de sugestões e este
1480plenário analisa se foi suficiente ou não foi suficiente, e o que a gente pode fazer. O que nós podemos fazer se não
1481cobrar este orçamento, se não veio? Eu gostaria que a plenária encaminhasse então qual é a sugestão que nós
1482devemos fazer. **Davi Lupion** - Nessa questão o Ministério Público, complementando o que a Elfrida comentou. O

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1483Ministério Público foi muito taxativo, claro, objetivo, quando no domingo, naquele palestra que nós tivemos com o
1484Ministério público foi bem claro, e as responsabilidades do conselho é muito grande e nós podemos, podemos e esta na
1485lei, e por sinal nós vamos distribuir ainda hoje todo aquele material. Esta bem claro a lei de improbidade administrativa,
1486a lei de responsabilidade também nós coloca como funcionário publico fosse. O que ocorre? Eu acho que a mesa tem
1487que mandar um documento ao órgão competente que é a secretaria de administração do estado, ao governador do
1488estado, ao secretario de saúde do estado, da sua responsabilidade, eximindo este conselho, que não se
1489responsabilizara e poderá ser colocado ate as leis que determina na questão da improbidade administrativa, sob pena
1490de ser encaminhado posteriormente ao Ministério Público, eximindo este conselho de qualquer danos ou
1491responsabilidades futuras sobre este fato. E simplesmente é isso que nós temos que tomar. Por que é aquilo que eu
1492canso de dizer. As pessoas assumem o poder publico como propriedade dela fosse, e na realidade não é isso. Nós
1493estamos aqui exercendo um papel constitucional, nós estamos exercendo um papel fiscalizador e a lei é muito clara.
1494Essa lei não é de agora, essa lei é de, tanto a 8080 que é de 90, são 16 anos. Se o cidadão que esta no poder publico
1495não apreendeu ate agora, ou as acessórias jurídicas deles, e esses advogados deles perderam a aula publica, nós não
1496temos nada a ver com isso, mas na realidade, este conselho tem que tomar esta decisão. Documentar, oficializar, para
1497que posteriormente nós não temos esta responsabilidade. **Francisco** – É uma proposta, tem a proposta do conselheiro
1498Lupion que a mesa em nome deste conselho encaminhe uma documentação ao secretário de planejamento e ao
1499governo de estado, colocando que se não chegou a tempo o ante projeto de lei da LOA, qualquer responsabilização por
1500prejuízos causados por não ter obedecido a lei, cabe somente ao executivo estadual. Mas alguma sugestão sobre
1501respeito de LOA? **Ferreira** – Dentro do que o Davi coloca a gente já vem colocando isso a muito tempo aqui dentro do
1502conselho. E eu vejo que não é só oficializar, tem que oficializar os órgãos competentes que são fiscalizadores acima da
1503gente. Não custa fazer uma denuncia ao Ministério Publico que isso esta acontecendo aqui dentro, se não fica entre o
1504gestor e o conselho e a sociedade não sabe o que esta acontecendo. **Francisco** – Então a sugestão é de encaminhar a
1505correspondência a secretário do Planejamento do estado, a gente encaminha a copia dessa correspondência ao
1506Ministério Público, fazendo uma denuncia também de que não foi enviado em tempo o ante projeto de LOA para a
1507apreciação do conselho. **(David)** – E pegando um gancho do Ferreira, nós temos que encaminhar ao tribunal de
1508contas também, por que esta bem claro na lei que o tribunal de contas é um órgão controlador, e ele é nosso parceiro
1509praticamente. **Mateus** – Só para complementar. Quando a gente vai tomar uma posição, informando que nós não
1510tivemos acesso a alguma documentação, na pratica nós estamos fazendo uma notificação, não é uma resolução nem
1511nada. É notificação. Você notifica a quem? Você vai ter que notificar ao chefe do executivo que é o governador. O
1512secretário de planejamento é uma instancia, mas na verdade quem assina no fim é o governador. Notificação a ele.
1513Notificação ao poder legislativo. Por que a assembléia também tem que saber que olha, nós não lemos, não sabemos,
1514para ninguém chegar lá na frente e falar que vimos e não vimos. Daí lógico, aos órgãos que fazem controle que seria o
1515tribunal de contas,controladoria geral da união. E daí aos dois Ministérios Públicos, federal e estadual. Onde a gente
1516informa que não tivemos ate agora acesso as informações, portanto não estamos em condições. Por que vamos ser
1517francos. O plenário do conselho não vai ter condições dentro do prazo legal de dar alguma opinião, então nós já
1518informamos que nos não temos condição. Por que vir papel ruim, para você assinar na cruz ou a mesa diretora também
1519não podemos terrificar. E vamos falar que queremos receber, mas não podemos opinar em tempo abeu. Tem que ficar
1520claro que nos queremos conhecer, mas não temos como opinar. Por que se não os caras simplesmente não mandam e
1521dizem, os caras estão limpos. Então o que tem que se fazer é isso. Se informa, se notifica, a palavra é notificação. Se
1522for o caso, pode ser só registrada ou pode fazer esta judicial, daí fica a critério da casa, a mesa diretora que vai ter que
1523decidir como vai ser encaminhado isso. Mas para daí você dar a posição. Ate porque esta negocio de responsabilização
1524é relativo. Não me assusta. Agora o que assusta é eventualmente o ano político de alguém falar que nós não nos
1525manifestamos. Por que no fundo na questão de formatação de orçamentos, por que nós estamos falando de
1526orçamentos que é geral do estado, a única coisa que pode ocorrer é a gente falar que não concorda com o orçamento.
1527Ai os caras vão e dão o orçamento do jeito que eles querem, do mesmo jeito. Esse que é o nosso problema, então por
1528isso que a gente tem que chegar e falar olha, não recebemos em tempo. **Francisco** – Gostaríamos de receber,
1529gostaríamos de conhecer, porem não temos tempo abeu para isto, para apreciação. **Mateus** – Mas fazemos questão
1530de receber e mesmo para dar parecer posterior. **Davi Lupion** – Ocorre o seguinte. Esta questão, eu concordo com o
1531Mateus sobre o que ele comentou, aos órgãos. Só que tem o seguinte, nós não podemos mandar um documento ao
1532poder executivo dizendo que nós não temos tempo abeu, por que daí eles vão dizer, que já estão eles mesmos
1533confessando que não tem competência de fazer. **Mateus** – Eu não falei em momento algum que nós estamos
1534confessando nada. Nós estamos nós queixando que não recebemos em tempo abeu. Tem que jogar a culpa a quem é
1535de direito. É assim que faz. Nós não recebemos o ante projeto, minuta ou calculo preliminar ou o que quer que seja e
1536daí informando que nós não vamos assumir nenhum tipo de onus por causa da ausência de informação e pelo
1537contrario, estamos sendo ativos, acusando a falta de informação. É diferente. Não é a questão de falta de competência
1538pelo seguinte, este conselho tem calendário que é de domínio publico, inclusive do representante do governo do
1539estado. É diferente, não tem essa conversa. Este conselho não se reúne na penumbra e nem de emergência de um dia
1540para outro. Isso não existe, vocês sabem disso. Então não é esta conversa., o cara é incompetente, incompetente é
1541quem não mandou. É diferente o processo. E é isso que a gente tem que posicionar. **(David)** – A minha preocupação
1542é que este documento não tenha, tem que tomar cuidado para não ter esta dubiedade, por que em direito pode
1543entender dois lados. **Francisco** – Não há outras sugestões de encaminhamento, apenas os debates se

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1544complementaram, indicaram mais entidades a serem encaminhados e é esse segmento que a mesa vai dar ao assunto.
1545Então uma comunicação ao executivo estadual solicitando a remessa do ante projeto de lei para conhecimento deste
1546plenário, porém sem condições do que o mesmo analise em tempo abeu, em virtude de não ter recebido ate então,
1547eximindo-se de qualquer responsabilidade legal, que isso possa acarretar a este conselho, com copias ao tribunal de
1548contas, Ministério Público Federal Estadual e para a Assembléia legislativa. Concordam? Em votação este
1549encaminhamento. Contrários? Abstenções? **Aprovado por unanimidade.** Muito bem. 2.2.3, antes disso a Sônia quer
1550fazer um convite e dar um recado a todos. **Sônia** – Secretária Municipal de Saúde de Londrina. Livaldo Bento é
1551coordenador estadual do movimento popular de saúde do Paraná, pediu para que nós entregássemos aos senhores
1552conselheiros e a alguns convidados que a ficha de programação do terceiro encontro estadual do movimento popular
1553de saúde, que será realizado no dia 29 de setembro aqui em Curitiba, na programação consta a palestra de o Ministério
1554Público e o Controle social, que será proferida pelo Dr. Antônio Marco Teixeira, procurador de justiça aqui do estado do
1555Paraná. Dr.Derosi Cirilo que virá falar um pouco para nós sobre processo de educação permanente para o controle
1556social que vem de Porto Alegre, também é promotor de justiça e um palestrante da ANVISA que veio falar sobre esta
1557correlação de ANVISA e movimentos populares. O que eu gostaria de pedir aos senhores, aqueles interessados em
1558participar, o custo da hospedagem e da alimentação será por conta do movimento popular de saúde e será na
1559subseqüência das atividades do conselho, ate para facilitar. 27 e 28 terá a oficina de DST e ai no dia 29 faremos a,
1560bom, a principio dia 29. Então, mas não temos outra data, precisamos realizar tendo em vista que terá um encontro
1561nacional, então eu gostaria do seguinte, que aqueles que quisessem, que tem interesse em participar, que nós dessem
1562a ficha de inscrição hoje ainda para que a gente possa disponibilizar a questão da hospedagem, da alimentação, para
1563que todos possam ficar bem acolhidos. Então eu estou aqui a disposição, aqueles que não receberam, para poder
1564entregar a programação. O traslado no dia é por conta. **Francisco** – Sônia se vocês puderem passar para o dia 27 é
1565bom por que não vai ter a capacitação de DST/ AIDS, capacitação de DST/ AIDS não vai acontecer dia 27 e 28. **Sônia**
1566– 27, tudo bem para nós, não terá. Você é um cara bem informado. Então ao invés do dia 29, já fica a programação
1567antecipada para o dia 27. **Francisco** – Dados de delegado, não preencham os dados de suplente. Os conselheiros
1568suplentes também são delegados. Então seja conselheiro titular, seja conselheiro suplente, no caso da plenária é
1569delegado. Preencham a ficha. Hoje é o ultimo dia. Hoje é o ultimo dia para preencher esta ficha. Depois não reclama.
1570Calma. A ficha quem não tem, levanta o dedo, passa a ficha e vai entregando. Débora, distribui ficha para a moçada,
1571por que esta todo mundo sem ficha. Agora vê se vocês não erram. Comissão de Assistência a Saúde e Acesso ao SUS.
1572**Rosane** – CRES. Nós também iniciamos a discussão com a escolha da coordenação da comissão, ficando a
1573Coordenadora Rosane Ben do CRES, segundo o coordenador Picorelli ECOFORCA, 1º Secretário a Lurdes da Pastoral da
1574Criança, 2º Secretário Dr Ruy do CRO. A Reunião de Comissão e Assistência da Saúde e de Acesso ao SUS correu
1575tranqüilamente, inclusive com uma boa participação, foram dados vários encaminhamentos, em especial os que se
1576referem as auditorias. A comissão deu parecer favorável ao Hospital universitário de Londrina que se refere a liberação
1577de recursos através do programa de atenção especializada em saúde e solicitamos como ponto de pauta para a
1578próxima reunião dois assuntos, a central de leitos, para saber como se encontra a situação da central de leitos do
1579estado do Paraná e PSF e ACS relatório de avaliação e conhecimento do trabalho de todas as regionais de saúde do
1580Paraná, sugere-se a presença do representante que responde na regional de saúde por este programa e após a
1581avaliação da situação o conselheiro Picorelli solicita organizar um evento, um seminário de um dia sobre o PSF. E por
1582fim a comissão faz um convite para a participação da subcomissão de reabilitação física. **Picorelli** – Sr Presidente esta
1583comissão tinha uma subcomissão de reabilitação, e nós estamos precisando de que o pessoal que é da subcomissão
1584comesse a participar para a gente poder acompanhar, como que esta o centro de reabilitação, como que esta, se não
1585esta, ate para falar do próprio ato da ORTESE E PROTESE . Então nós estamos pedindo que os conselheiros que faziam
1586parte da subcomissão,se não me engano o CREFITO o pessoal da DEFIPAR para que volte a participar desta
1587subcomissão. **Francisco** – Esta feito o convite diretamente da reabilitação da comissão de reabilitação da comissão de
1588reabilitação. Agora eu fico preocupado aqui com a convocação de novo do tema central de leitos, foi assunto de uma
1589reunião de central de leitos, veio o pessoal da SESA aqui, nós debatemos e pelo que ficou entendido, aquela reunião
1590salve enganos, que seria elaborado um fórum para a discussão disso, principalmente nós, estava travada esta
1591discussão em virtude do novo pacto de gestão, por que daí todos os municípios vão ter gestão plena e aconteceria uma
1592nova actualização entre os municípios alterando este panorama. Então eu entendi que salvo melhor juízo que nós
1593faremos ate um fórum sobre central de leitos, sobre fluxo de pacientes após a discussão e a re actualização de saúde
1594Picorelli. Por favor os conselheiros que estavam naquela reunião, que participaram daquele tema, me corrijam se não
1595foi mais ou menos esse o entendimento. **Picorelli** – Sr Presidente, foi discutido sobre este fórum, mas nós queremos
1596que participassem já para escutar este fórum ai, por que infelizmente continua ocorrendo as mesmas coisas que
1597estavam ocorrendo, continua acontecendo, ate a companheira disse aqui que o máximo que o cidadão esperava na UTI
1598era 6 horas, nós temos casos de 10 a 12 dias esperando na UTI, ser transferido para outra. Então continua a mesma
1599coisa, não da autonomia para as centrais. Então nós queremos que seja feito este fórum mesmo. **Francisco** – Então
1600eu faço que a sugestão da comissão poderia fazer então um, em vez de trazer para cá, traga uma proposta de fórum
1601previamente elaborada dentro da comissão de acesso ao SUS, para já ser aprovado e deliberado como uma proposta
1602de fórum. Se não vai discutir de novo, se faz fórum ou não faz fórum. Então trás uma proposta de fórum, de discussão
1603de centrais de leitos e encaminhamentos de pacientes de municípios para outros. Fica mais fácil ate para que a análise
1604do plenário seja mais contributiva e a gente possa deliberar alguma coisa esse ano, se é que vai haver tempo para

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1605discutir central de leitos e esta questão ai, ainda este ano. Acho que fica a sugestão. Não adianta por em assunto de
1606pauta por que não vai ter nada a contribuir, vamos continuar na mesma reclamação que estava difícil de encaminhar
1607doente. **Picorelli** – É ponto de pauta para a comissão, não é para a plenária senhor presidente. **Francisco** – A outra
1608questão que foi aprovada e eu sou parte envolvida na questão, então eu gostaria ate de passar. A comissão analisou os
1609antes projetos e também os pré projetos do hospital universitário e parecer favorável. A necessidade de aprovação
1610deste conselho. Eu não sei como que fica agora, se vocês falam pelo menos os títulos, quais são os títulos, se esta tudo
1611bem, podemos encaminhar. A plenária aprova o parecer da comissão de assistência de acesso ao SUS? O parecer foi
1612favorável aos pré projetos. **(Leila)** – Ofício que a gente recebeu, numero 213/06, senhor presidente, tendo em vista
1613que este hospital universitário da universidade estadual de Londrina esta pleiteando junto ao Ministério de Saúde a
1614liberação de recursos através do programa, atenção especializada em saúde, objetivando ampliações desta unidade de
1615saúde e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes conforme relação anexa de projetos de investimentos
1616com previsão de cadastramento no fundo nacional de saúde neste exercício. Em consonância com as normas de
1617cooperação técnica e financeira de programas e projetos mediante a celebração de convênios, aprovada pela portaria
1618ministerial, numero 686/ GM de 30 de março de 2006, vimos solicitar a vossa senhoria a gentileza de incluir este
1619assunto em pauta para a apreciação do conselho estadual de saúde em caráter de urgência, referendando a
1620importância do hospital e dos pleitos em questão em apoio as políticas de saúde e do estado do Paraná, bem como o
1621SUS da macro região de Londrina. Informamos que devida a urgência do assunto em questão, estamos encaminhando
1622a solicitação deste mesmo sentido simultaneamente ao Conselho Municipal de Saúde e a Comissão Intergestora
1623Bipartite, sendo que apresenta para o momento e agradecendo a atenção dispensada sub escrevo-me Marcos Almeida
1624Camargo. A comissão leu avaliou, discutiu e deu parecer positivo. **Francisco** – Em discussão. Em regime de votação.
1625Os que concordam com o parecer da comissão de assistência e acesso ao SUS. Contrários? Abstenções? Uma
1626abstenção. Aprovado. Concluídos os assuntos da comissão de acesso ao SUS. A devolutiva já esta pronta para a gente
1627aprovar. Então nós faremos apenas uma interrupção, apenas voltando ao assunto da devolutiva. Temos que aprovar ou
1628não o relatório da devolutiva e homologar os delegados para a conferencia de Brasília, não é conferencia, é a reunião
1629lá, enfim. **João Maria** – Boa tarde a todos. Primeiramente eu gostaria de agradecer todos que participaram, as
1630academias as centrais sindicais e no final graças a Deus eu vi e o que eu ouvi me sensibilizou muito. Eu ouvi da Maria
1631da Graça o seguinte, em 30 anos que eu trabalho em saúde do trabalhador, eu nunca vi adversários conversar com
1632tanto respeito, que sirva de lição ate para a CIST, aquilo que aconteceu lá, que sirva de lição para nós. É uma lição
1633que será de grande utilidade para os trabalhadores do estado do Paraná. É um fato histórico. Este relatório do
1634presidente que nós estamos encaminhando, ele tem algumas ressalvas em que a comissão organizadora composta por
1635mim José Carlos Leite, João Maria, Olga, Mariza e Yoshiko, achei prudente encaminhar e foi feita algumas ressalvas e
1636nós estamos encaminhando com essas ressalvas. Essas ressalvas constam na primeira folha para que, inclusive com o
1637documento que confirma que havia falhas. Nós fomos procurar. Por exemplo, a participação, numero de convidados,
1638participantes foram 126, nós tivemos que assinar a lista de presença no primeiro ato, 84 participantes. Para a minha
1639felicidade contei com a colaboração de vários conselheiros do conselho estadual que não estavam escritos e foram de
1640grande valia para o êxito da plenária. Destaco o Joel, o Alexandre que mesmo não sendo conselheiro foi de grande
1641valia e fará parte da sistematização já que ele foi votado e seu nome foi aprovado pelo plenário por unanimidade.
1642Destaco também vários outros conselheiros Quevedo, senhor Manoel, e vários conselheiros que unidos, como se fosse
1643a foi, foram delegados pelo conselho para que realizasse com êxito a plenária devolutiva da terceira conferencia de
1644saúde do trabalhador. Eu não sei se terei que fazer a leitura total presidente, por que é grande, o relatório já esta um
1645relatório bem esmiuçado, o máximo que nós podemos trazer de documentos, nós trouxemos, tem as indicações por
1646município. **Francisco** – Eu acho que poderia fazer primeiro a indicação dos delegados que vão participar da reunião, a
1647gente homologa os delegados que vierem ai ou não e depois a gente abre a discussão de como faremos o
1648encaminhamento desta proposta. Se o plenário entender que os relatores são conselheiros e que podem ser avaliados
1649como aprovado o relatório a gente aprova em bloco e pronto e acabou. Se não a gente encaminha diferente. **João**
1650**Maria** – Lenilda de Assis, esta presente? Lenilda de Assis foi eleita delegada e representara o estado do Paraná na
1651terceira devolutiva que será realizada em Brasília. João Mendes de Oliveira Neto, seu João é usuário, também é
1652conselheiro. Palmira Aparecida S. Rangel, se faz presente? E Alexandre José Felizardo. Esses foram os titulares. O único
1653estado que escolheu por paridade foi o estado do Paraná. Os suplentes são, Elizeu de Oliveira Freitas de Curitiba,
1654Erenita Cristina de Lara, Palmeiras, do trabalhador, Eliseu gestor, e Jorge Gonçalves de Oliveira de Maringá, que é
1655suplente do Alexandre Felizardo. Fátima Siqueira de Foz do Iguaçu, ela é suplente do seu João, em caso de
1656impedimento. Os delegados escolhidos foram 4, e em caso de impedimento são esses 4. **Francisco** – Dito os nomes
1657dos delegados escolhidos. Em discussão. Ou duvida, ou questionamento. **João Maria** – Tenho um destaque a fazer.
1658Foram escolhidos 45 nomes do plenário. Esses 45 nomes é que vão divulgar o projeto a nível do Paraná, assumir o
1659compromisso e a responsabilidade pactuando no plenário de divulgar, elaborar não, elaborar uma equipe de
1660sistematização foi escolhida. A equipe de sistematização serão os delegados. **Francisco** – Então em discussão os
1661questionamentos a receita a cerca dos delegados escolhidos a plenária devolutiva da terceira conferencia nacional de
1662saúde do trabalhador. **João Maria** – Sim, os delegados são membros, terão que trabalhar, eles farão parte da
1663comissão de sistematização, já fazem parte. Inclusive já ajudaram a elaborar o projeto. **Francisco** – Se ninguém tem
1664nada a acrescentar, em regime de votação que homologa esses delegados como representante do CES PR nesta
1665reunião em Brasília da devolutiva da terceira nacional de saúde do trabalhador. Contrários? Um voto contrario.

1666Abstenções? Uma abstenção. **(Leite)** – Só para encaminhar senhor presidente. Esses delegados não estarão
1667representando o CES, e sim a delegação do estado do Paraná. **Elfrida** – SindSaúde. Na verdade ate para manter uma
1668coerência, por que nós tínhamos debatido esta questão da devolutiva e o SindSaúde era de posição de não fazer nesta
1669data ate porque não se avançou na discussão política estadual de saúde do trabalhador. **Francisco** – Ok. Registrado.
1670Agora em relação ao relatório da devolutiva, que segundo seu João de Tarso é um pouco longo, nós queremos saber
1671como encaminhar para a homologação ou não de todo ou em parte dele para a reunião de Brasília. Alguém tem
1672sugestão de encaminhamento? Olha a metodologia foram os conselheiros, os delegados escolhidosMa foram membros
1673da comissão de redação e sistematização. Foram? Os delegados que estão indo? Participaram, então eu não sei como
1674colocar, mas eu acredito que alguns dos delegados tem algum pronunciamento, a gente com o pronunciamento dos
1675delegados, com indicação dos delegados, eu queria colocar em discussão esse assunto e depois vai colocar em votação
1676este relatório. Então em discussão, apesar de não ter sido lido, se a gente lê ou não lê enfim. Em discussão o relatório
1677da plenária devolutiva. **Valdir** – João eu só queria pedir um encaminhamento, que no final lá, foi feito uma proposta
1678de uma metodologia de trabalho. **João Maria** – Esta condensada no relatório. **Valdir** – Sim, mas seria apresentada
1679aqui neste conselho. Não precisa ler o relatório, só o projeto que ficou de ser apresentado aqui e se o conselho
1680concordar, provavelmente concordará. **(Mateus)** – Só esclarecimento. Este que foi assunto ontem, nós vimos lá fora
1681deu um barulho, uma confusão lá fora. **Hermínia** – Movimento de mulheres camponesas. Eu gostaria de perguntar
1682para a mesa, pelo que eu entendi vocês estão encaminhando para o regime de votação o relatório da devolutiva. Não?
1683Eu não entendi o que a mesa esta encaminhando nesta questão do relatório da devolutiva. **Francisco** – Este plenário
1684precisa homologar o relatório da devolutiva para ir apresentando. Como o relator diz que o relatório é um tanto quanto
1685extenso, a nossa idéia de encaminhar é o seguinte, como foi feito, os delegados participaram da elaboração da redação
1686segundo informações da coordenação, se a gente aprova este relatório por que eles já foram aprovados os delegados e
1687eles vão nós representar e fica homologado este relatório de devolutiva ou alguém da outra sugestão de
1688encaminhamento. **(Hermínia)** – Eu faço esta pergunta mesa, por que eu acredito que a maioria aqui não teve acesso
1689a leitura deste relatório, ele parecer bastante extenso, para ler todo ele, então talvez tivesse uma outra proposta, por
1690que como que a gente vai homologar uma coisa que a gente ainda não leu. É complicado. **Mateus** – Encaminhamento.
1691Então pelas informações que foi agora esclarecido, que teve pelo menos mais de 15, 18 conselheiros que participaram
1692do processo e acredito que houve um consenso. Os conselheiros então só para esclarecer todo mundo que não
1693participou do processo, eu por exemplo, quais dos conselheiros que participaram do processo que estão aqui?
1694Poderiam se identificar? Ótimo. Esses conselheiros acham que este documento é de consenso da posição de todos.
1695Então eu proporia só o seguinte, só a questão das ações que estão programadas que é um negocio mais rápido e daí
1696eu peticionaria para que a gente fizesse a aprovação adoc por causa da posição dos conselheiros. Deixando claro que
1697não deu para ler o relatório, mais que estamos aprovando por que houve um consenso dos conselheiros participantes.
1698**Ferreira** – Eu não participei também, não pude, mas a respeito, falou-se em projeto que tem que ser difundido no
1699estado. Me preocupa que a política de saúde do trabalhador ainda não foi discutida. A implementação da saúde do
1700trabalhador no estado, eu sei que tem muitas coisas que implicam na questão da política do trabalhador no estado. E a
1701questão também da quarta conferencia da saúde do trabalhador que nós fizemos aqui no estado. Se foi levado em
1702conta neste relatório, se é que faz algum peso, uma conferencia de estado, se vai incluir ou não nesta política, ou neste
1703projeto, então eu não sei o que este projeto ai, se esta projeto implica em instalação de unidades. Implantação de
1704alguns serviços no estado. Ou é coisa só para cumprir tabela de Ministério. A preocupação nossa no sentido que a
1705gente foi contra a relação, então a questão que eu estou colocando, é que quando a gente levantou a questão da data
1706que foi colocado e ia ser um atropelo a gente não ia fazer uma discussão em relação ao estado do Paraná. E era para
1707cumprir tabela do Ministério. A preocupação é essa, que saísse uma coisa que não tivesse vislunbrando o ensejo do
1708estado na quarta conferencia. Então eu gostaria de saber o que tem neste relatório, os tópicos desse relatório que diz
1709respeito ao estado. Então eu gostaria que a mesa encaminhasse esta proposta de realmente CIT, tem prazo para fazer
1710isso? Se não tem prazo para fazer isso, a gente poderia ter o conhecimento do relatório e contribuir para poder estar
1711ajudando neste processo. **(João de Tarso)** – Plano de ação. A homologação pelo conselho de delegados. Apresentar
1712os projetos nos conselhos municipais em dois meses, de acordo com o processo produtivo local, estabelecer as
1713prioridades. Item 2, sensibilizar os conselheiros municipais e outros movimentos sociais com as prioridades
1714estabelecidas nos projetos. Item 3, a sensibilização dar se a com os envoltimentos dos profissionais de saúde do
1715trabalhador. Especialistas e convidados pela rede de controle social. Item 4, a sistematização do projeto será realizada
1716pela equipe eleita no plenário da devolutiva da terceira conferencia realizada no estado do Paraná. Item 5, para dois
1717meses, geração de informação e material para a mídia sobre as prioridades estabelecidas. Essas prioridades foram
1718discutidas em grupos por municípios que será trabalhado, daí a interação entre o conselho e a sociedade local. Para 4
1719meses, diagnostico dos agravos, implementação do sistema de informação do SINAN na rede sentinela sobre os
1720agravos priorizados. Organizações das oficinas. Para 6 meses, esta elencado os participantes e inclusive responsáveis
1721por cada ação. De 1 a 45 em relação ao item dois, esse diagnostico dos agravos de 1 a 45. Cada um tem um numero.
1722Implantação do sistema de informação SINAN na rede sentinela dos agravos priorizava o numero 1, numero 4, numero
17235, de acordo com a ordem de inscrição, numero, 7, 10, 11, 12, 17, 25, 39, 40. Ações para seis meses. De 1 a 45.
1724Realizações das oficinas regionais com o objetivo de criar multiplicadores. Também de numero 1 a 45 avaliar todo o
1725processo. De 1 a 45. Elaborar o relatório final. Estratégia, ações, metas e objetivos. Farei uma síntese do que foi
1726discutido no grupo 1. A cidade de Coronel Domingos Soares, agrotóxicos. Ipiranga também. Guarapuava, acidentes

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



1727com madeireiras. Toledo, Ler Dor. Umuarama, acidente de cana de açúcar. Campo Mourão, doenças respiratórias. Cia
1728Norte,dor . Palotina, mutilação por Ler dor. Palmas, agrotóxicos. Cascavel, acidentes da construção civil. Foz do Iguaçu,
1729dependência química. Causas e conseqüências do trabalho. Causas, falta de EPIs. Conseqüência, sofrimento físico.
1730Ritmo do trabalho. Conseqüência, incapacidade para o trabalho. Equipamentos inadequados. Conseqüência, sofrimento
1731moral. Carga horária, dificuldade de reinserção do trabalho. Ambiente inadequado. Conseqüência, mutilação. Falta de
1732formação. Óbito. RH. Prejuízo financeiro. Auto custo social. E pericia auto custo econômico.strees causa,. Desrespeito
1733as normas de segurança. Falta de técnico de segurança capacitado. Deliberações escolhidas neste grupo. A deliberação
1734numero 1 da resolutiva. Deliberação numero 5, deliberação 165, não precisa ler, precisa? Da nacional. Nacional não
1735muda. Grupo 2, Curitiba,ler dor. São Mateus do Sul, intoxicação por agrotóxico. Guarapuava, amputação e óbito na
1736industria madeireira, fabrica de papel, construção civil, perfuro cortante, trabalhos informais, agricultura, trabalho
1737escravo de erva mate. Palmeira, intoxicação por agrotóxico, madeireira, acidente perfuro cortante na industria de
1738alumínio. Ponta Grossa, dor lesões por hipotermia, sadia e perdigão. União da Vitória, trabalho escravo na erva mate,
1739reflorestamento e corte de pinhos, rota vírus. Paranavaí, fabrica de torneiras. Cornélio Procópio, acidente envolvendo
1740profissionais de saúde, material biológico, acidentes com tratores esilos, construção civil, metalúrgico, moto boys,
1741confeções. Maringá, lesões e problemas sociais, bóia fria, no corte de cana de açúcar, intoxicação por agrotóxico, na
1742cidade, construção civil, óbitos e fraturas, falta de investimento, EPIs e EPC. Paranavaí, intoxicação por carbono devido
1743as queimadas, câmaras frias e abates de frangos. Relação ao grupo 2. Causas – Metais pesados, conseqüência,
1744intoxicações exogenas. Agrotóxico, acidente grave e fatal. Carbono queimados, amputações, falta EPIs e EPC,
1745pagamento, condições de trabalho, mortes. Problemas de cada município e controle social. Curitiba, stress. Telêmaco
1746Borba, serrarias. Ivaiporã, intoxicação por agrotóxico. Jacarezinho, acidente com material biológico. Londrina,Ler dor.
1747Apucarana,Ler dor. Paranaguá, acidentes na área portuária. Grupo 3. Como controle social é a nossa área eu não vou
1748sintetizar o que esta escrito. Grupo 3. Causas e conseqüências dentro do trabalho. Assedio moral, conseqüência,
1749demissão. Excesso de horas extras, rotatividade. Altas metas, distúrbios mentais. ergonomia , perca de auto estima.
1750Movimentos repetitivos sem pausa, prejuízos financeiros, dupla função, lesão crônica. Falta de incapacitação,
1751incapacidade, aposentaria precoce. Grupo 1 em acidente de trabalho. Tempo, ação para dois meses, levantamento,
1752informações, estatísticas de acidentes nas áreas de construção civil, madeira e corte de cana.Pactuações, setores do
1753governo, municipal.via SIAT,construção estatal, regional, federal, INSS, DRT. Movimentos sociais. Controles municipais
1754de saúde. Conselhos municipais de saúde, sindicatos, associações, entidades de classes CIPAS. Controle social,
1755fortalecimento. Conselho municipal. Comissões, serviços de epidemiologia, visa universidade senai. Ações para 4
1756meses. Seminário e estatísticas de metas situações. As três esferas do conselho. Movimento social, meios de
1757comunicação. Empresas funcionários, todos os movimentos sociais. Ministério publico, secretaria do trabalho, controle
1758social, materiais didático, informativos e áudio visuais. Para 6 meses. Avaliação e resultado das atuações. Comissão
1759organizadora. Evento, conselho e relatório final do evento. Movimentos sociais. Meios de comunicação e conselho.
1760Fortalecimento do controle social. Fiscalizações das ações e repasse de informações ao publico alvo. Diagnostico,
1761Vigilância Epidemiológica, vigilância sanitária, secretaria de agricultura, assistência a saúde IAP, e Sanepar. Elaboração
1762de projeto de capacitação para conselheiros municipais, visa, vigilância ambiental e assistência. Pactuações. Conselho
1763municipal, CES , DRT, INSS, Funda Centro, EMATER, IAP, Sanepar e Ministério Publico. Movimentos Sociais. Conselhos
1764e associações de moradores, sindicato do trabalhador, sindicato patronais, universidades e conselhos de classe.
1765Controle social fortalecimento. Articulação dos conselhos municipais, do conselho estadual, divulgação, estrutura da
1766capacitação do conselho municipal de saúde. Para 4 meses em relação ao grupo 2. Capacitação do serviço e
1767fiscalização da vigilância e assistência. Capacitação dos conselhos municipais de saúde, em relação a saúde do
1768trabalhador. 6 meses, aplicação do plano estadual de saúde do trabalhador. Descrição e apresentação dos dados
1769produzidos. Relação as pactuações. Escola, 4 meses, pactuar com a escola de saúde. 6 meses, conselho, CES, DRT,
1770INSS, Funda Centro, EMATER, IAP, Sanepar e Ministério Público. Em relação aos movimentos sociais. Conselho,
1771associação de moradores. 4 meses, conselho, associação de moradores, sindicato de trabalhadores, sindicatos
1772patronais, universidades e conselhos de classe. 6 meses, conselho, associação de moradores, sindicatos patronais,
1773universidades, conselhos de classes. Em relação a contribuição social ao fortalecimento. instrumentalização através da
1774capacitação e sensibilização para ações relacionadas a saúde do trabalhador. Grupo 3 Ler dor. Realização das oficinas
1775sobre dor em todos os municípios do estado do Paraná. Tempo, 2 meses. Projeto com identificação, recursos humanos
1776e financeiro, material, divulgação e etc. Próximo item. Relação das entidades organizadas nas áreas afins e conselhos
1777municipais, com critério para a realização das oficinas. Item 3, levantamento de dados, sobre a prevalência da Ler dor
1778no Paraná. Item 4, identificar facilitadores da educação permanente da Ler dor. Pactuação em 2 meses. INSS,
1779Ministério Público, DRT, CEST, CEREST, SESA, Regionais de Saúde. Movimento social. ADNT, APLER, MOPS, FOPS,
1780Sindicatos afins. 4 meses. Divulgação. Imprensa, folders, cartaz, sensibilização dos conselhos. De 4 a 6 meses.
1781Pactuação, INSS, Ministério, DRT, SESA, CEREST, regionais de saúde. Movimentações sociais são as mesmas de cima,
1782ADNT, APLER, MOPS, FOPS, Sindicatos afins. 6 meses. Oficinas de capacitação com metodologia de educação
1783permanente. Pactuações, INSS, Ministério do trabalho. Movimentos sociais, ADNT, APLER, MOPS, FOPS. Fortalecimento
1784do controle social. Fortalecimento dos conselhos através da criação da CIST. 6 meses, em relação as Pactuações. DRT,
1785CEST, CREST, SESA, e continua a mesma coisa. Aqui tem a lista dos que assumiram o compromisso, o nome não
1786precisa presidente. **Ferreira** – Companheiros, quem tem a minimamente discutindo saúde do trabalhador no estado,
1787quem participou minimamente da discussão, quem participou da conferencia estadual de saúde do trabalhador, isso

1788que estão apresentando aqui, para mim isso é uma loucura. Por que mal a gente conseguiu discutir a política do
1789estado, saúde do trabalhador do estado que nós estamos cobrando a anos do estado, para apresentar na CIST e a
1790gente discutir uma proposta, plano de execução. Eu estou vendo que tem uma proposta de um projeto que estava
1791passando a margem dessa discussão toda, que vem do Ministério. Lógico que tem coisas ai que nós sabemos que
1792existe dentro do estado. Mas como que fica esta questão. Como que fica o orçamento para fazer tudo isso. Eu vi,
1793escutei, folder, capacitação, escutei um bocado de coisas ai, e quem vai fazer isso? É o estado que vai fazer? Quem vai
1794fazer? Então tem que ter uma lógica nessa discussão dessa política do estado, inclusive um detalhamento de dinheiro
1795para fazer a execução disso ai. Isso que nós estamos fazendo aqui é loucura, apresentar um projeto, e quem vai
1796executar isso? Como que esta o andamento disso? Não passou pela CIST a discussão disso. O documento esta em
1797consulta publica, agora que consulta publica, nós estamos cobrando na CIST este documento do projeto do estado,
1798dessa política do estado para discutir na CIST, inclusive incluir nesta proposta da política a quarta conferencia de saúde
1799do trabalhador. Que este conselho aqui promoveu companheiros. Tem o relatório. Nós temos que incluir essas
1800propostas, não pode ficar a margem dessa discussão. Não pode sair um projeto numa plenária, por que daí transpassa
1801toda a questão da quarta conferencia que não esta contemplado muita coisa ai. Então eu vejo que esta discussão
1802existiu um debate, que nós questionamos isso, que ia acontecer isso e aconteceu. É isso que nós estamos vendo ai. A
1803gente não pode ficar calado aqui, e que seja aprovado uma questão dessa, e tem ate um cronograma de execução
1804disso. E o conselho aqui, não sabe como vai ser, quem vai colocar dinheiro, quem vai ser o responsável, quem não vai
1805ser. Isso passa por um projeto maior, pela política do estado. Cadê o estado colocando a sua política ai, e ate incluindo
1806esta devolutiva da terceira conferencia nesta proposta, não simplesmente pegar uma devolutiva da terceira conferencia
1807e sair aplicando,num samba do crioulo doido , pelo amor de Deus, quem esta discutindo isso ai na CIST esta, eu fico
1808abismado com isso. E vejo que existe uma questão ai que nós temos que estar puxando uma discussão ai para este
1809conselho aqui e para as comissões que tem responsabilidade para estar apresentando isso para o conselho. **João** – Eu
1810respeito qualquer ponto de vista contrario, principalmente quando a pessoa participa. Por que eu entendo que a
1811participação de quem vive, quem sofre, a participação daquele que da base, que foi neste plenária de devolução, expôs
1812a gravidade do seu município, que não falta dinheiro, dinheiro não falta. Dinheiro vem de Brasília, tem dinheiro
1813sobrando para se trabalhar em saúde do trabalhador. O que acontece é muita discussão e pouca ação. O que acontece
1814é muita briga. Um querendo, um puxa para cá, outro puxa para lá e o trabalhador padece no meio. É isso que não
1815pode acontecer. É a partir desse, é com este pensamento que eu posso senhor presidente. A aprovação sumaria. Por
1816que? Por que eu entendo que qualquer ação que nos retardamos em beneficio do trabalhador Paranaense. Um só que
1817venha a falecer, uma vida não tem preço, uma vida não tem custo. Nós sabemos que por intoxicação por carbono, por
1818intoxicações com metais pesados, as mutilações em madeiras, se nós evitarmos uma só vida, que o projeto ele não é
1819para evitar uma só vida. Ninguém esta falando que não tem dinheiro para o projeto. Dinheiro tem, nós sabemos que
1820tem. O presidente sabe e o Amaury também sabe. Eu ate respeito o ponto de vista dele. Respeito o contraditório.
1821Contraditório enriquece o debate. Mas nós não podemos jamais negligenciar as ações que tragam o beneficio do
1822trabalhador paranaense. Do Paraná, desculpa. E o trabalhador brasileiro também. Por que essa é uma ação. Isso foi
1823elencado. Houve a pactuação, eu gostaria ate de fazer a leitura de 45 nomes que se prontificaram a trabalhar neste
1824projeto. Trabalhar pelo bem estar, para que o trabalhador paranaense ter uma qualidade de vida que não tem ate o
1825momento. Baseado neste principio respeitando os 45 nomes que eu estou aqui e as mais de 90 pessoas que estiveram
1826lá, num debate de alto nível que eu peço a aprovação. Eu poderia ler o nome presidente, das 45 pessoas? Se houver a
1827necessidade eu farei a leitura. **Francisco** – Tem mais gente inscrita. **Picorelli** – ECOFORCA. A gente fica, nós temos
1828que entender que nós estamos aqui para defender os usuários que não estão aqui. Infelizmente a gente fica muito
1829triste quando vê alguma coisa que para defender os companheiros que estão lá na base, trabalhando descalço, de
1830bermuda, não tem uma mascara para usar, enquanto nós estamos com o projeto, com dinheiro em caixa que deveria
1831beneficiar esses coitados que estão lá e nego dizendo não vamos aprovar. Os senhores perguntaram para aqueles
1832senhores que estão lá nas carvoarias trabalhando descalço? Vocês foram perguntar para o cidadão que trabalha numa
1833farinheira descalço? Por que na minha região tem 28 farinhaes, e os cidadãos trabalhando descalço, sendo mutilados,
1834pernas, mutilados braços e nunca ninguém foi lá perguntar, e muitas vezes as empresas não preenchem uma cat ,
1835infelizmente isso esta acontecendo. Arrancadores de mandioca, que malé má tem um sapato para vestir, para ele para
1836a roça. Então o cortador de cana que muitas vezes nem atendimento tem, nem o seu alimento para poder ir para a
1837roça trabalhar tem. Infelizmente companheiros nós temos que começar a ir lá para a base e perguntar para eles, se
1838algum deles foram beneficiados. Agora é fácil chegar aqui e dizer vamos votar, não tem dinheiro, mas vamos começar
1839para a base, por que a base esta necessitada de atendimento. E outra coisa, vamos começar a fiscalizar os mutilados
1840do interior do estado do Paraná, se tem uma cat ou se pelo menos esta recebendo um salário mínimo do INPS ou do
1841coisa. Por que infelizmente nós temos pessoas mutiladas que nem um salário no final do mês para comer o seu arroz e
1842feijão tem. A realidade do interior é difícil, é feio. Por que muitas vezes o cidadão tem que ir ate uma assistente social
1843pedir um cesta básica por que ele não era registrado e esta lá hoje mutilado. E outra coisa ainda pior é que tem
1844pessoas esperando ortese e protese no interior do estado que nem isso tem. Então doutor a gente pede apoio que
1845vote, por que nós estamos aqui representando mais de 3 milhões de paranaenses. Não esta representando só o nosso
1846umbigo, mas sim representando mais de 3 milhões de paraenses. **Francisco** – Bom gente, esta complicada a coisa,
1847vamos com calma para a gente seguir. Estão escritos João Alexandre, Alexandre, Palmira, Hermínia, Ferreira e o outro
1848João lá e nós vamos encerrar as inscrições por que esta virando debate e a questão é só aprovarmos ou não

1849aprovamos, ou aprovamos com a proposta feita pelo próprio Mateus de aprovamos esta síntese no sentido de dar
1850segmento. **João de Tarso** – A minha proposta alternativa é se não tiver dinheiro, não faça. Se houver dinheiro. A
1851alegação é que não tem recurso, se houver dinheiro o projeto seja aprovado. **João Alexandre** – Eu sou trabalhador,
1852sou lá da 18º regional de Cornélio Procópio, já venho trabalhando com saúde do trabalhador a um bom tempo e a
1853preocupação que eu trago para os companheiros aqui, é o seguinte, nós vimos o pessoal do Ministério da saúde,
1854vieram aqui, a Graça, trouxe um projeto, estão colaborando muito com o estado do Paraná para poder implementar um
1855programa de saúde do trabalhador e a preocupação que ela trouxe foi a seguinte, de que se não fosse amarrado essa
1856questão do programa, do programa de saúde do trabalhador, nós estamos vivendo uma época agora eleitoral, que de
1857repente as coisas poderiam não acontecer. Veja bem, saúde do trabalhador já tem um atraso de mais de 100 anos, nós
1858já estamos com um atraso de mais de 100 anos na questão de saúde do trabalhador. Então a gente vê muita
1859discussão, muito bate boca e a gente que esta lá ponta, esta vendo trabalhador morrendo, de baixo de trator, por que
1860eu estou cansado de fazer investigação de acidente de trabalho disso ai. Então é nesse sentido que eu gostaria que
1861realmente o conselho estadual de saúde aprovasse este projeto, conforme já foram aprovados outros aqui que eu vi,
1862certo, então é nesse sentido que eu gostaria de estar dando encaminhamento, em virtude desta questão eleitoral e que
1863se não houvesse essa amarração realmente o estado do Paraná pode ficar muito prejudicado. **Francisco** – Então nós
1864encerramos as inscrições, vamos dar segmento as inscrições para quem esta inscrito. Eu pediria encarecidamente
1865quem for repetir argumentos apenas dessa discussão, que se poupasse. **Alexandre** – ADVT APLER. Eu estou com o
1866meu nome ali como delegado. Participei da plenária, mas tenho que deixar bem claro que estamos cumprindo a agenda
1867do Ministério, a gente esta participando disso apenas para dizer que esta sendo feito algo, para não dizer que não é
1868feito nada. Por que no estado do Paraná, o que veio de verba, o que sobrou dinheiro foi para fazer bolinha de
1869massagem, foi para fazer bolsinha, coisas que realmente não vai tirar nenhum farinheiro, não vai melhorar a vida de
1870ninguém. Então apenas dizendo que invés de não fazer nada, e vai fazer isso daí, tudo bem, eu posso pedir a
1871aprovação, agora dizer que isso é a política do estado, dizer que vai arrecadar recursos, que vai melhorar, isso daí
1872realmente é palhaçada, se for aprovado neste sentido eu vou ter que pedir para tirar meu nome. Eu não vou participar
1873desta forma. Agora se for para a gente conscientemente fazer uma atitude, acender uma vela, em vez de amaldiçoar a
1874escuridão, tudo bem. Por que esta em detrimento da nossa conferencia estadual de saúde do trabalhador, em
1875detrimento das nossas atividades, que a gente pelo conselho esta fazendo muita coisa, embora não implantado ou
1876resoluções não cumpridas. Então como uma atitude inicial, uma começo ate, para que o estado manifeste se de agora
1877tem diante o estado assume a parte de saúde do trabalhador, põem algum dinheiro, atitude assim, tudo bem. **Palmira**
1878– Sou profissional da área de saúde lesionado por Ler dort, o Alexandre também é um profissional assim, sou de
1879Cascavel, faço parte da comissão, não como delegada, agora a comissão de sistematização, onde tem eu e mais 44
1880companheiros assinamos um compromisso, um compromisso junto ao ministério do trabalho, não junto ao Ministério,
1881secretaria de saúde, Ministério do trabalho, não junto com a secretaria de saúde do estado do Paraná ainda, só que na
1882pactuação você sabe que toda e qualquer ação que vem do Ministério você tem que ter uma pactuação em baixo, só
1883que o que acontece, hoje nós sabemos que o conselho estadual, me desculpe a critica senhor presidente, o conselho
1884estadual tem realmente uma comissão a CIST, só que quanto não sair as ações do papel, o controle social que é lá na
1885ponta, que é lá no interior do estado vai ter que tomar as rédias dessa situação. Se a CIST esta descontente, discuta-
1886se, sente-se e se discute. Só que não adianta você só criticar no papel. Não se cumpre, encaminha-se para o Ministério
1887Público. Demora quanto tempo? Nós estávamos ontem na 2º regional de saúde que não faz parte da minha região, não
1888faz parte da minha regional de saúde, onde foi comunicado um acidente de trabalho, de um trabalhador que morreu
1889numa maquina, enquanto isso a CIST estava discutindo e brigando quem seria o coordenador da comissão. Isso daí
1890resolve-se? Salva-se vidas? E quantos membros tem no conselho estadual de saúde? Nós temos um compromisso,
1891onde o João Alexandre se pronunciou, eu Palmira estou me pronunciando. Somos 45 companheiros, do controle social,
1892do interior do estado, que nos comprometemos a fazer isso. Nós não temos o projeto na mão, nós temos um plano de
1893ação, onde vai começar desde os municípios, nas suas realidades, não verificando tipo assim, torre de babel, vou
1894verificar num todo, num dort, alguma coisa assim e esqueceu o farinheiro, o carvoeiro, o profissional da madeira, ou
1895qualquer outra coisa. Me desculpe senhor presidente do desabafo, mas quando eu vejo este discurso demagogo que
1896não sai do papel, isso me ferre e me ferre profundamente. **Hermínia** – Movimento das mulheres camponesas. Eu
1897quero me reportar a fala do Alexandre ate por que eu não tenho o entendimento que ele tem. Acredito que nós fizemos
1898a conferencia, discutimos a conferencia do trabalhador e se não tiver dito o que vai fazer, quanto de dinheiro tem,
1899como que nós vamos aprovar uma coisa que a gente sabe que não vai acontecer. Vai ficar no papel, não vai acontecer,
1900por que foi planejado, foi dito, mas não tem dinheiro. Então isso é ruim gente, por isso que a gente esta pedindo. Por
1901isso que nós se reportamos, o que a conferencia discutiu? E é por isso que a gente esta pedindo para este conselho,
1902quem esta aqui no conselho sabe como que nós votamos aqui, porque não é fácil gente. Então ai eu quero dizer que é
1903por isso que nós estamos pedindo, de que se faça uma coisa bem feita, por que lá na ponta igual o que o Picorelli fala,
1904aconteça. Na minha região é o agrotóxico. Só que quando você chega lá na regional não tem nada no papel tem, por
1905que não dinheiro. Então não adianta a gente aqui aprovar no papel, tudo bonito, no afogadilho, por que nós vamos
1906saber que lá na vai ter. Então é preciso um projeto claro, de acordo com que se deliberou na conferencia, de acordo
1907com o que nós discutimos. Para que a gente vote com clareza, para que não se retome isso e daqui uns meses venham
1908dizer, pois é, mas lá não tem, vem uma queixa por que não tem. Então nisso tem que ter esta clareza. Por isso nós
1909levantamos esta questão de que não podemos votar sem conhecer. **Francisco** – Esta bem, fez a sua exposição, volto

1910a insistir, não sejamos repetitivos. **Ferreira** – Só lamento que a discussão tenha chegado neste nível. Eu estou
1911querendo colocar as coisas, no sentido de que existe um tramite todo, na discussão de todas as comissões, de projeto,
1912como que se passa por este conselho. E o dinheiro que esta bloqueado lá companheiros, a culpa é do estado que não
1913apresentou um plano aplicativo. A CIST vem cobrando isso, quem lê os documentos da CIST, esta tudo escrito. As
1914cobranças estão lá. Inclusive a conferencia estadual de saúde do trabalhador que contou com 400 delegados, 7 macro
1915regionais, isso não tem peso para o estado? Sabe quem não deu importância para isso? Foi o estado. A secretaria não
1916deu importância para esta conferencia. Tanto é que não apresentou nenhuma proposta de projeto, ou política em cima
1917desta conferencia, que é esta a obrigação do gestor, ou não é? A gente faz conferencia estadual, da onde que sai o
1918projeto de saúde do estado? Dão onde que é? É da cabeça do gestor só? Ou do controle social que esta exigindo isso
1919de todo o estado? Foi isso que nós fizemos. Nós fizemos nosso papel na CIST de fazer esta conferencia. E se não fosse
1920a CIST neste conselho, esta conferencia de saúde do trabalhador não saia. Agora fizeram uma plenária por que o
1921Ministério vem colocando projeto, por que tem dinheiro e fica esse discurso, é demagogia? Quem esta sendo
1922demagógico aqui? Uma comissão que vem discutindo a anos, vem cobrando a anos com documentos aqui. A resolução
1923neste conselho esta sendo cumprida, e este plenário vem dizer que isso é demagógico. Não leva em conta as
1924conferencias. Passa por cima do controle social. E nós somos demagógicos. Agora faz uma padaria por que o Ministério
1925vem acenando com um projeto que tem dinheiro, nós vamos sair aprovando aqui. Sem um plano aplicativo. O que nós
1926vamos fiscalizar nisso? Cadê o plano aplicativo que nós estamos cobrando a anos dessa secretaria e não
1927apresenta.então não vai passar o controle social. Nós estamos assinando baixo isso. Nós vamos permitir isso. Nós
1928vamos fazer documentos e registrar sempre os documentos. Quem quiser acompanhar o projeto da CIST, a discussão
1929da CIST, não venha comprando peixe que venderam. Esta CIST tem historia, tem documentos escritos, é só ler o
1930histórico e esta dentro das conferencias esses históricos. Quer entrar na saúde do trabalhador? Vai ter que estudar e
1931prestar muita atenção no que esta acontecendo. Não venham com proposta demagógica aqui, querendo tirar dinheiro
1932do Ministério, para fazer o que? Agora preocupados com o cara na ponta. Quem que não esta preocupado? Nós
1933estamos preocupado, inclusive nós colocamos números dentro da conferencia e essa secretaria se isentou de colocar
1934esses números ai. Então aqui tem que ficar bem claro quem é que esta sendo demagógico aqui. **João** – Depois de
1935todas as falas, depois de tudo, desculpe a minha grosseria, eu sou criado na roça, eu não tenho faculdade viu
1936companheiro, eu não tenho estudo, mas uma coisa eu tenho, fui pião do trecho como diz o provérbio, fui criado na
1937roça, fui lavrador, neto de lavrador, bisneto de lavrador. E outra coisa, senhor presidente, a mesa,plenária senhor
1938presidente. Eu tenho 62 anos de idade, como já disse fui criado na roça. Eu já vi tratorista morrendo em baixo de
1939maquina, eu fui operador de maquina, por 20 e poucos anos, vi companheiro morrer agonizado, sem eu poder salvar
1940ele

1941. Essa saúde do trabalhador dentro do estado do Paraná, do Brasil, ou seja onde for, a 50, 100 anos atrás nunca teve
1942ninguém que interessou ate hoje, da uma mão para o trabalhador, trabalhador mutilado, ele fica deficiente, ele é
1943desprezado, a família passa fome, a família passa dificuldade, por devidamente patronais. Então eu quero dizer uma
1944coisa, o município, o estado, a nível estadual, a nível nacional tem dinheiro sim, para futebol, para pagar novela, tem
1945dinheiro sim, para fazer tanta informação em tantas coisas, mas agora quando é da saúde do trabalhador, o pobre do
1946miserável que esta lá trabalhando para colocar o pão na sua mesa, para colocar o pão na sua mesa para comer,
1947comido de formiga, mordido de formiga, assado de cobra, senhor presidente e mesa, pesar, companheiros que estão
1948aqui, filhos de lavrador, trabalhador, põem a mão na consciência e lembre desses homens trabalhador, eles merecem
1949sim, uma turma que trabalha a favor deles. **Elfrida** – SindSaúde. Na verdade eu acho que ate para a gente ter o
1950entendimento do que esta sendo debatido, eu vejo assim, que a fala do seu João, a fala do colega servidor, a fala da
1951Palmira, a fala de todos os conselheiros aqui, que aqui se manifestaram a respeito da demanda de que saúde do
1952trabalhador precisa ser trabalhada, precisa sair do papel. Existe uma fala que eu vi ontem no curso de conselheiro, eu
1953ainda estou falando muito por que esta numa data muito recente, mas existe uma, fizeram uma analogia dizendo que
1954um projeto quando não sai do papel é igual a um cheque assinado. Por que para você pagar uma dívida. Então
1955enquanto uma política não sair do papel, ela não é nada. Então eu estou me reportando e agora eu vou somente fazer
1956uma abordagem técnica. Dentro do relatório de gestão foi apresentado em abril, maio e junho, as questões em termos
1957de projetos que deveriam estar sendo desempenhados na área de saúde do trabalhador. Tem a área de reduzir
1958agravos, relacionados em áreas com fatores determinantes, então tem a amianto, tem oficinas de ações, tem projetos
1959estratégicos, tem as questões dos óbitos, tem o SINAN, tem o material biológico, tem benzeno, tem Ler dort, tem
1960implantação de garantias em relação, a garantia da criança, tem metais relacionados ao trabalho, tem a questão, então
1961eu estou localizando no projeto uma demanda que é muito importante no estado do Paraná e eu já lembro que eu
1962reportei essa questão que é termos dados fundamentando o que é o nosso problema em termos de saúde do
1963trabalhador, isso foi feito uma referencia. A gente coloca aqui que vários locais pediram a intervenção em termos de
1964uso de agrotóxico, isso é uma situação critica, ela não esta apontada tecnicamente, ela tem que ser definida dentro do
1965plano estadual, da política de saúde do trabalhador. E daí eu me reporto no documento que nós recebemos hoje, na
1966questão do financiamento, que a descrição para o financiamento é assim, identificar fontes especificas de
1967financiamento das ações de saúde do trabalhador nos orçamentos dos estados e dos municípios, então enquanto
1968política do estado a gente esta somente pedindo que o tempo todo nós dizemos assim, que para você fazer alguma
1969coisa você precisa de dinheiro, a única coisa que nós queremos saber é que como isso vai ser feito? A gente não é
1970absolutamente contra nenhum projeto, nenhuma ação, isso urge na fala de todos que foi colocado aqui, que nós
1971queremos ver efetivado uma política em saúde do trabalhador. Isso é consenso na CIST, é consenso neste plenário,
1972agora a duvida e daí o mérito de todo o debate não é nós gerarmos um conflito, por que a política não foi efetivada, é
1973por conta, e daí eu discordo da fala da Palmira que é a CIST que não permitiu. É competência da gestão estar
1974efetivando a política e a CIST quer ver isso acontecendo. Então quando nós questionamos como isso vai ser feito, a
1975primeira resposta, tem grana, onde esta a grana, não tem grana, não esta descrito e é só isso que foi pedido. Ninguém
1976é contra fazer saúde do trabalhador no estado do Paraná, muito pelo contrario, todo o debate caloroso inclusive é
1977assim bradando socorro, o estado do Paraná precisa fazer uma política de saúde do trabalhador. Agora precisa dizer de
1978verdade, não cheque somente preenchido para pagar uma conta que é só um papel. **Francisco** – Pelo que a mesa
1979esta entendendo, há um questionamento, apenas um encaminhamento, se vai ter dinheiro para tudo isso e isso ai
1980quem vai dizer, vai ser o Ministério ou depois a secretaria e a própria CIST vai cobrar este dinheiro desse
1981encaminhamento. E o controle social vai cobrar isso. Então tem duas propostas, desculpe, esclarecimento, qual é a
1982duvida? **Alexandre** – ADVT APLER. A gente acabou de falar de CIST. Eu quero um esclarecimento se isto é uma
1983atividade vinculada a CIST que é uma comissão do conselho estadual de saúde ou se é um evento a parte. Por que
1984alguns colegas falaram pareceu que é um evento a parte. Se é uma coisa que faz parte, por que o conselho vai
1985acompanhar e fiscalizar? **Francisco** – Alexandre, foi votado numa reunião atrás, foi escolhido uma comissão
1986organizadora deste evento, foi feito um evento que foi aprovado por este plenário que inclusive não estava aqui, foi
1987uma comissão que foi tirada daqui para organizar este evento e este evento foi realizado. O que eu falei da CIST foi
1988que. **Francisco** – Não tem palavra aberta, desculpe. Foi colocado em discussão exaustivamente, argumentos todos.
1989Em regime de votação. Os que aprovam o relatório da plenária devolutiva da 3º Conferencia Nacional de saúde.
1990Desculpe. Contrários ao relatório da 3º Plenária devolutiva? 2 votos contrários. Abstencões? Então é 1 contrario e 4
1991abstencões. Os favoráveis a apresentação do relatório? **Aprovado o relatório.** **Elfrida** – Eu peço desculpa ao
1992constrangimento que eu causei a mesa, por que eu na verdade quis me manifestar e talvez eu tenha me manifestado
1993importunamente por que eu só quis, mas eu me senti muito constrangida também pela chacota que foi feita. Eu errei
1994num momento que eu quis. Eu votei e quis relatar assim, eu quero registrar meu voto. Então daí uma questão de
1995respeito. **Ruy** – Uma questão de ordem. O senhor contou os votos contrários, contou as abstencões e não contou os
1996votos favoráveis. Tem que constar. **Francisco** – Então aqueles que são favoráveis por favor levantem seus crachás.
199725. O que eu peço quando acontece essas coisa é que isso não contribui, apesar de ser direito do conselheiro, não
1998contribui, leva mais tempo, manifestação, enrola. **Elfrida** – O SindSaúde na verdade registra o voto apenas negativo
1999pela forma de encaminhamento e deixa claro que o único desejo que o SindSaúde quer é ver efetivada a política de
2000saúde do trabalhador. **Francisco** – Ponto 2.2.4. Comissão de Acompanhamento de Interiorização. **(Herminia)** – Votei
2001contrario, eu só quero que conste na ata, por que o movimento de mulheres camponesas votou contrario. Por entender

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2002que este relatório não contempla aquilo que a CIST discute, encaminha e que a conferencia deliberou. Que fique claro
2003por que o movimento de mulheres camponesas votou contrario. **Francisco** – 2.2.4. Comissão de Acompanhamento de
2004Interiorização. 1º assunto. Apresentação do histórico da metodologia da constituição do pólo regional, educação
2005permanente de saúde PREPS 17. Quem vai apresentar isso? José Carlos 17º, 5 minutos. **José Carlos Moraes** – Eu
2006sou da regional de saúde de Londrina. Estou a 6 anos cedidos para o estado do Paraná, sou oriundo da Fundação
2007nacional de saúde e atualmente venho trabalhando na vigilância sanitária, vigilância ambiental. Hoje eu estou
2008ocupando a coordenação do pólo de educação permanente de saúde que é uma iniciativa nova a nível de Brasil, nós
2009temos só três anos de historia. E temos o objetivo de demonstrar para o conselho estadual algumas articulações e a
2010forma da construção das nossas ações desenvolvidas no pólo de educação permanente de saúde e eu li na pauta
2011Francisco, escrito 40 minutos, e eu entendi que era 40 minutos. É a comissão inteira, então eu vou tentar enxugar em
20125 minutos. Alguém passa para mim, Neto você pode tentar passar por favor? Bom o pólo foi criado em 2003, ele tem
2013na sua composição a participação dos gestores tanto do estado, quanto dos 20 municípios da regional de Londrina, eles
2014participam. Nós temos as instituições formadoras de nível superior o UEL, UNOPAR, e temos também as instituições de
2015nível médio que participam no pólo. E temos um controle social com conselheiros de vários municípios, não
2016conseguimos a participação de todos, mas temos vários participando. E temos trabalhadores da saúde que participam
2017ativamente do pólo de educação permanente de saúde, que a gente vem costurando desde 2003 essa política nacional.
2018Qual é o papel do pólo? É uma roda de gestão. Uma instancia colegiada que propõem a articulação, dialogo,
2019negociação, Pactuação onde a gente não fala em aprovação, a gente fala em Pactuação visando construir estratégias
2020de formação. Formular e integrar ações educativas nos serviços. Articular e integrar saberes diversos. Instituir fóruns
2021locais de educação permanente em saúde fortalecendo a atenção básica e fortalecendo a participação social. E
2022provocar processos de transformação loco regional no modelo de atenção a saúde. É um exercício violento, muito
2023grande dinâmico e algumas coisas não funcionam adequadamente, nós não conseguimos garantir este dialogo, essa
2024pactuação, essa negociação, o pólo ainda no Paraná e o nosso especialmente, falo do meu, ainda é visto como um
2025balcão de negócios e de aprovação de projetos. E não é esse o papel do pólo, não é uma instancia deliberativa, é uma
2026instancia que articula, que conversa com as pessoas, que provoca momentos de formação e que debate modelo de
2027formação que esta posto ai no Paraná, que esta posto no Brasil e que não esta dando conta de impactar a mudança do
2028modelo de atenção a saúde no Brasil. E também não esta questionando a formação das instituições formadoras na sua
2029forma. Questiona, mas vem como complemento e não como substituição a formação institucionalizada que existe de
2030nível superior e de nível médio. Esse é o papel do pólo de educação permanente de saúde. E no nosso PREPS 17, nós
2031temos um método de atuação, que nós compomos a 3 anos, equipes matriciais diversas com o objetivo de fazer
2032diagnostico, praticamente em 4 problemas importantes, que é a fragilidade de entender o conceito que é a educação
2033permanente de saúde. A oferta desarticulada de projetos. Agora pouco vocês estavam debatendo o mérito de projeto,
2034como eles vem de cima para baixo do Ministério da Saúde, mas eles vem de baixo para cima também, projetos que são
2035propostos de intervenção e de formação, é que não tem impacto, não causa impacto nenhum na realidade, são
2036desarticulados. A desarticulação da formação do profissional que sai da universidade mas não esta preparado para o
2037SUS. Sai preparado para o mercado. Ainda esses dias um medico falava, vocês querem que eu faça visita domiciliar,
2038mas eu não aprendi. **Elfrida** – Uma questão de ordem. Nós estamos com uma pessoa convidada, eu acho que esta
2039com um propósito de apresentar um trabalho interessante e esta muito constrangedor, a mesa saiu, esta com uma
2040reunião paralela lá fora, eu acho que ou então. Eu estou solicitando a questão de ordem da mesa, para organizar esta
2041questão, por que o nosso palestrante esta ficando um constrangimento. **Francisco** – A gente tem insistido o tempo
2042todo, parece ate bedel de colégio, ficar o tempo todo controlando barulho, pedindo silencio, por isso que quando a
2043gente tinha arrumado as mesas mais próximas para evitar o melhor transito possível, mas enfim eu vou pedir a Débora
2044que a hora que for possível passe para o pessoal lá fora, que quem não quiser participar que assine ali como
2045desistência, que vá embora, e não fique perturbando a reunião. Por que é um tal de vir e ficar conchavando lá fora,
2046toda vez, não a Cristo que consiga. **(Jose Carlos Moraes)** – Bom eu dizia que o medico me questionava dizendo, eu
2047não adquirei esta formação na universidade, e isso é verdade, as vezes, não é do perfil do medico produzir a visita
2048domiciliar, ele não sabe como fazer a abordagem a um popular, como fazer a abordagem a um doente na sua casa, ele
2049só sabe tratar da patologia que ele foi educado, foi formado para este tipo de tratamento. E a pouca adesão da
2050participação social que nós temos dificuldade em garantir a participação, por diversos fatores, um deles muito
2051importante é que as nossas reuniões são sempre em horário de trabalho, o pessoal esta sempre em outras atividades,
2052a gente tem dificuldade de garantir esta participação. A outra é a viabilização, nós fizemos um fórum esses dias em
2053Londrina que vários municípios nós ligaram nós dizendo que não providenciaram recurso para transporte desses
2054conselheiros municipais de saúde, que acaba travando a participação. Então são diversas as razoes. E nós além deste
2055diagnostico dos problemas, nós construímos o projeto ação, que é um projeto de intervenção que propunha ações
2056estratégicas de educação permanente, visando a instituição de fóruns locais de educação permanente e fortalecimento
2057do SUS. Baseado na estruturação e discussão de projetos conjunturais. Projetos conjunturais são aqueles que são da
2058ordem do dia e o estrutural é aquele que visa estruturar a educação permanente em saúde. E a organização do projeto
2059esta deste jeito, ele tem um índice, tem uma introdução que conta a historia de educação permanente na nossa região,
2060no Brasil, Paraná e Londrina. O histórico estadual de como ele se formou. A estrutura organizacional e metodologia da
2061formação deste projeto. Os objetivos e a metodologia de como ele funciona. É um projeto que é de intervenção, e ele é
2062de caráter pedagógico, então ele não propõem nenhum projeto, mas ele tem algo em torno de cento e poucas páginas,

2063eu acho que ele é riquíssimo para demonstrar o movimento de articulação da construção de educação permanente de
2064saúde na nossa região. Nós temos inclusive copia aqui na escola que demonstra isso. Nós não queremos que ele seja
2065viabilizado em nada, nós só queremos que ele seja conhecido pelo Ministério, pelo conselho, pelo estado do Paraná,
2066para saber se estamos no rumo certo, se tem outras pessoas caminhando e como a gente pode promover trocas de
2067experiências. Isso são as ações que com base nas articulações nós já fizemos no nosso pólo de educação com a ajuda
2068da escola, do conselho estadual que aprovou alguns projetos a nível nacional e também da bipartite. Oficina de
2069avaliação do processo de trabalho, cursos de técnicos de higiene dental ACD, especialização em saúde mental,
2070especialização em vigilância em saúde, especialização em enfermagem obstétrica, especialização estratégica da saúde
2071da família, estão concluindo duas turmas e estão iniciando mais duas, especialização de auditoria, sendo uma coisa
2072inédita a nível de Brasil, inclusive no Paraná, que não tínhamos até então, agora temos outros cursos acontecendo,
2073aleitamento materno com discussão de oficinas, seminários, nós formamos 40 monitores de aleitamento materno e
2074estamos multiplicando isso em 117 oficinas em todas as unidades básicas de saúde da nossa região. Amostra de
2075estratégias de saúde da família, seminário de saúde mental, oficina de humanização, o AMQ que é a avaliação e
2076monitoramento da qualidade de estratégia de saúde da família. Que mostra instrumentos muito importantes para a
2077avaliação, que não é uma coisa muito costumeira nos serviços, nós normalmente não sabemos muito bem como
2078trabalhar com a avaliação. O AMQ das pistas muito importantes para a gente poder promover e produzir ações de
2079avaliação. O transplante de órgãos que nós estamos depois de 2 anos e meio de briga, conseguindo viabilizar o curso
2080para essas pessoas que trabalham com capacitação, e o transplante efetivamente, o aconselhamento de DST AIDS, e
2081urgência emergência que nós estamos formando 600 pessoas na nossa região que é um curso para o SAMU para o
2082básico e também o cardiológico e que nós estamos conseguindo produzir depois de 2 anos e meio de briga. E o que
2083nós estamos querendo fazer? Diagnóstico e formação de conselheiros, dia 2 e dia 8 nós tivemos a primeira oficina em
2084parceria com o município de Londrina, com o conselho municipal de saúde de Londrina, onde nosso companheiro
2085Donizete esteve presente acompanhando para discutir a formação do conselheiro e também o pacto de gestão. O pacto
2086é pela saúde 2006. A especialização da gestão que a gente não sabe, a gente colocou mas a gente não sabe muito
2087bem como trabalhar isso, ela não é impactante, por que alguns gestores se formam, mas acabam saindo e outros não
2088tem acesso a formação de especialização por que não tem nível superior, então nós pensamos que era melhor formatar
2089um curso de qualificação da gestão na 17 regional de saúde para quando ele entrasse, tivesse este curso pronto para
2090ser ofertado para ele. E aproveitamos a deixa do momento do pacto pela saúde 2006 que é um momento
2091absolutamente pedagógico, por que para fazer pactuação o gestor vai ter que saber do que é um momento
2092absolutamente pedagógico de gestão, vai ter que saber o que plano municipal de saúde, ele vai ter que conhecer
2093indicadores, ele vai ter que conhecer a programação pactuada integrada, ele vai ter que conhecer elementos de gestão
2094do SUS, instrumentos de gestão que são fundamentais para poder promover a pactuação e a pactuação é um
2095momento impar no Brasil. De a gente poder promover uma construção coletiva. A NOA não nós permitiu isso. A NOA
2096teve uma construção absolutamente cartorial. As pessoas assinaram uma coisa que nem sabem exatamente o que
2097assinaram, quais são as suas atribuições etc e tal. Então o pacto permite isso e no pacto nós vamos discutir 5 oficinas
2098em conjunto com as universidades, com o controle social, em conjunto com os gestores municipais, eles disseram para
2099a gente, que tipo de formação eles queriam e como queriam discutir este pacto. Este projeto já esta na escola de
2100saúde publica, a primeira oficina a gente já esta, na segunda oficina a gente já esta encaminhando e eu tenho certeza
2101que vai ser uma construção muito salutar por que tem diversas pessoas articuladas na construção do pacto pela saúde
21022006 e é uma discussão da qual todos nós temos que nos apropriar que é um momento acho que tão rico quanto o
2103momento que propiciou a reforma sanitária no Brasil, respeitado as suas proporções. É um momento de mudança
2104efetiva do SUS. Especialização de saúde mental, formação dos agentes comunitários de saúde que esta acontecendo,
2105fóruns locais de PSF , avaliação e monitoramento do pólo e o proformar que é a formação dos agentes locais de
2106vigilância em saúde que esta sofrendo um investimento muito grande a nível nacional de formação dos agentes locais
2107de vigilância e saúde. Então vejam vocês que nós temos diversos níveis de enfrentamento. Buscando a formação dos
2108serviços dos profissionais do SUS. O ACS é uma frente de enfrentamento. Os agentes locais de vigilância e saúde é
2109uma frente de enfrentamento. Os gestores é outra frente de enfrentamento que nós localmente estamos produzindo e
2110que vejam vocês, é tudo isso visando mudar o modelo de atenção no Brasil. O SUS já sofreu bastantes investimentos a
2111nível nacional, em termos de equipamento de alta complexidade, alta tecnologia, tanto que o Brasil é respeitado no
2112mundo por ter a tecnologia de ponta e de intervenção em situações que países altamente industrializados não tem. Mas
2113o Brasil ainda não tinha investido na formação do seu quadro dos seus profissionais e nos últimos 2 anos isso vem
2114acontecendo de uma forma bastante significativa e essa discussão passa também pelo conselho, por que o conselho
2115municipal de saúde tem um papel fundamental no apoio a gestão, ele não é só opositor de gestão, ele apóia no sentido
2116que diz para o gestor, onde a sua política não esta funcionando adequadamente, onde que o recurso esta sendo usado
2117indevidamente, quer dizer, ele é um apoiador das ações e esse papel precisa ser extremamente qualificado para
2118produzir resolutividade efetivamente. Também estamos inclusive formando agora três turmas em Londrina, e é a Tânia
2119que esta coordenando isso através da gerencia do proformar na FUNASA, para o proformar que são agentes locais de
2120vigilância e saúde e isso é riquíssimo, além do curso de formação de facilitadores de educação permanente de saúde.
2121Educação permanente em saúde é um instrumento que o gestor precisa adotar para mudar o seu modelo de atenção e
2122esses são 6 cursos que nós pensamos que são absolutamente estruturantes, que foi construído junto com a
2123universidade estadual de Londrina, UNEPAR, UNIFIL , o Hospital Universitário através do departamento de estudo e

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2124saúde coletivo, todos juntos articulamos ao longo de 2 anos esta construção desses projetos. Hoje nós não estamos
2125submetendo ele a aprovação, nós estamos apresentando a existência dele, por que depois alguns serão encaminhados
2126para a aprovação do conselho. A reclamação que nós fazemos é que nós temos ainda o pólo como um balcão de
2127negócios onde o projeto é posto para ser aprovado, não é isso, é uma instancia de articulação. Então não se aprova
2128nada, se pactua tudo. E segundo, nós temos ainda instancia de aprovação, passa pelo PREPS, depois do PREPS pelo
2129PAEPS , depois do PAEPS pelo colegiado de gestor, depois do colegiado de gestor pelo Conselho estadual, depois do
2130Conselho estadual pela bipartite. Isso por si só já desvaloriza muito a ação que é feita a loco regionalmente por que
2131demanda muito tempo para esta aprovação acontecer e o curso efetivamente acontecer. E é legal que o conselho saiba
2132disso por que eu acho que junto com a gestão estadual da saúde, nós devemos pensar numa forma mais ágil de
2133viabilizar esses cursos na medida em que todos avaliassem que eles são importantes a acontecer, agora quando não
2134tem sentido o acontecimento dele, é diferente didática e metodologia de ensino é um que pretende formar tanto
2135docente como profissionais, fortalecimento da participação social e tem diversas propostas de oficina. Metodologias
2136ativas do ensino aprendizagem que visa rever o conteúdo, rever não, rearticular junto com as universidades o
2137conteúdo, a sua forma de aplicação, formando o profissional para o SUS não só para o mercado. Oficinas de
2138humanização em conjunto com o HU, realização do internato de enfermagem, que é descentralizar o internato de
2139enfermagem, formação pedagógica, educação profissional na área da saúde para formar profissionais que são docentes
2140dentro das unidades básica de saúde dos hospitais, das secretarias e da vigilância em saúde. Na verdade a dificuldade
2141outra que nós temos é que não sabemos fazer projeto e a gente descobriu isso 2 anos e meio depois que eles estavam
2142muito mal elaborados, se ouvirem eu falar isso aqui, eles me matam lá em Londrina, mas é verdade. Daí nós
2143descobrimos que tinha uma porção de erros que precisavam ser corrigidos, algumas re-adequações e com a parceria
2144com a escola, nós estamos promovendo essas re-adequações, estamos aprendendo a fazer projetos para poder
2145viabilizar a execução deles. Então os 2 anos e meio vai virar 3 anos provavelmente por agora, talvez ate o final do ano
2146a gente consiga trazer os projetos desta feita já devidamente adequados. E o que nós queremos? Nós queremos
2147apresentar foi menos de 40, mais foi mais de 5, que não teve jeito, apresentar o pólo e seu método de atuação para o
2148Paraná, para o Ministério da Saúde, para o DEGES . Hoje nós temos departamentos de gestão da educação e saúde,
2149uma secretaria de gestão na educação e trabalho na educação e saúde que é uma articulação importante. No pacto
2150pela saúde tem previsão de recurso, tem um bloco exclusivo para a gestão do SUS e outro para educação e trabalho e
2151gestão do trabalho. Para a educação e gestão no trabalho isso é fundamental. São duas frentes de atuação que não
2152tinhamos disponível onde em termos de recurso. E viabilizar os projetos estruturantes de educação permanente com a
2153escola de saúde publica, com o conselho estadual de saúde e com a bipartite, a gente quer construir junto com o
2154conselho um transito afinado, para que a gente não faça o discurso de que a gente esta mandando o projeto e não
2155esta sendo viabilizado nesta ou naquela instancia. Assim como nós queremos com as outras instancias fazer uma
2156conversa e queremos ouvir as contribuições do conselho, no sentido de o conselho nos dizer, talvez este tipo de
2157encaminhamento não dê certo, por que já temos esta experiência em outro ponto do Paraná ou em outro ponto do
2158Brasil, ou este não esta dentro da linha ou da diretriz ocupacional, da política para este tipo de atuação que vocês
2159estão propondo, etc e tal. E construir coletivamente uma proposta de reorganização do modelo de atenção a saúde.
2160Hoje eu conversava com uma amiga ali, eu fiz um elogio ao trabalhador de saúde, mas meio perdido assim, e ela falou,
2161que bom ouvir um elogio para o trabalhador, por que normalmente são criticas só, e eu dizia esses dias para o medico,
2162você pode qualquer UBS do Brasil, acompanhe ela um dia inteiro de trabalho, em todos os seus procedimentos, ele faz
2163100, 150 procedimentos, dos 150 procedimentos, pelo menos, no mínimo 80% sai com resolatividade, sai com um
2164problema encaminhado e bem resolvido, mas os 20% que são mal resolvido é critico o suficiente para colocar o sistema
2165como inoperante e o trabalhador e o serviço publico como algo que não funciona e não é verdade, nós temos diversos
2166exemplos de que a coisa não funciona e a oportunidade de construir isso coletivamente tem demonstrado que as
2167pessoas estão efetivamente querendo construir as coisas e a gente quer construir o pacto pela saúde junto com o
2168conselho municipal de saúde, com os conselhos da região. Eu vi agora Sonia o convite do MOPS, eu acho que tem duas
2169discussões que eu acho que é parecido um pouco com esta questão da saúde do trabalhador, eu acho que da para a
2170gente juntar a discussão que esta acontecendo de formação do conselho da nossa região, que a gente esta articulando
2171com a discussão do MOPS, fazer a convergência. São duas frentes de enfrentamento importantes que se juntadas vão
2172resultar em um produto mais qualificado, um produto maior. Nós só temos que ter habilidade para juntar os diversos
2173interesses, os conflitos ideológicos existentes, mas eu acho que se a gente fazer um pouco de esforço a gente
2174consegue realizar isso. E o objetivo era só apresentar para vocês isso, dizer que nós vamos estar a disposição, nós
2175estamos no final da tarde, esta todo mundo cansado, não tem muito mais saco para discutir, mas se alguém tiver
2176alguma pergunta, algum questionamento, pelo menos hoje eu consegui apresentar, viu Jose Carlos Leite, hoje eu vou
2177para a casa feliz. Eu agradeço a paciência de todos em me ouvi. Muito obrigado. Se alguém tiver alguma questão eu
2178estou a disposição. **Francisco** – Obrigado, você me desculpe eu ter colocado a pressa, mas fez em 15 minutos, esta
2179bom. Por que se eu falo que tem 40, daí você vai para 1 hora e meia. E esse é o primeiro ponto que nós teríamos que
2180estar discutindo a partir das 13:30, para você ter uma idéia o nosso pequeno atraso. Mas abertas as inscrições para
2181comentários e a partir de agora nós daremos o maximo 2 minutos para falas, não mais que isso porque nós estamos
2182extremamente atrasados, e serão comentados ou no maximo perguntas para o expositor. **Ruy** – Senhor presidente,
2183Jose Carlos prezado amigo. O relatório que nós temos recebido aqui não bate a exposição que nós recebemos aqui no
2184conselho. Nós temos aqui do ano 2004, 2005, não bate, mas tudo bem. Três perguntas. Em primeiro lugar,

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2185especialização, o que fizemos, o que faremos? Especialização no seu entendimento, são quanto tempo uma
2186especialização? Primeira questão em auditoria. Que eu saiba foram três encontros de 1 ou 2 dias apenas. Por que
2187houve 10 oficinas em 2005 repetidas, oficina modular de técnicos operacionais pelo sistema de informações
2188SIN, SINASC, durante um ano. 10 oficinas no seu PREPS. Eu quero saber porque teve 10 oficinas repetidas durante 1
2189ano, com custos para o SUS na 17ª regional? Uma ultima pergunta. No PREPS de Londrina, ou seja, na 17ª, quantos
2190são os participantes gerais, apenas para este plenário? E quantos são no controle social, titular e suplente? Obrigado.
2191(**Jose carlos**) – Com relação as oficinas modulares do SIN, SINASC, foram 10 oficinas porque o publico é de 20
2192municípios da regional. Então cada oficina abrangia um publico e cada oficina abrangia um foco diferente de
2193abordagem por que tem um código de doenças ai, que tem classificação todas par o óbito, notificações que existem
2194que não é da minha área, mas isso exigiu que fosse feito 10 oficinas modulares para que fosse contemplada a
2195formação de todas as pessoas por que haviam distorções muito grandes com a questão do óbito principalmente. **Ruy** –
2196Meu caro amigo as demais regionais, os demais PREPS fizeram 1 ou 2 oficinas só, durante o ano. (**Jose Carlos**) – A
2197segunda pergunta Dr Ruy, nós temos hoje 60 participantes ativos, fazemos reunião mensal, e nós temos acho que algo
2198em torno de 6 ou 7 participantes no controle social, mas eu já fiz essa afirmação no inicio, que nos temos dificuldade
2199em garantir a participação no controle social. E não é só do controle social não, temos muita dificuldade em garantir a
2200participação do gestor municipal que é também uma grande dificuldade, quem participa mais ativamente é o município
2201de Londrina, é a regional de saúde de Londrina e as instituições formadoras que tem uma formação muito incisiva. De
2202qualquer maneira nós temos um publico bom, mensalmente a nossa reunião é freqüentada por algo em torno de 50 a
220360 pessoas religiosamente. **Claudia** – ABEN. Eu só queria saber se chegou alguma coisa para vocês sobre residência
2204multi profissional em saúde? E se tem alguma proposta para Londrina, por que chegou em Brasília pela CGES que
2205teriam interesse, se já passou por vocês, se tem discussão, se vai discutir, como que esta isso. (**Jose Carlos**) – De
2206discussão, nós temos uma comissão que esta discutindo especificadamente isso, nós não temos conclusão, mas nós já
2207tínhamos projetos anterior que foi para Brasília e voltou por que nós não sabiamos fazer projeto, tinham algumas
2208coisas, algumas despesas incluídas neste projeto que não poderiam ser bancadas pelo recurso federal, então nós re-
2209adequamos alguns desses projetos, mas dentro desses projetos, 6 que eu elenquei ali, alguns deles prevê residência
2210multi profissional, mas não temos nada finalizado e nem nada concluído, esta em processo de discussão e de
2211construção. Com as três universidades. Inclusive todas as discussões que nós fazemos de saúde mental, de
2212especialização, etc e tal, nós fazemos com as três instituições a construção do projeto, depois elas decidem qual delas
2213será a executora. De forma bastante democrática por que nós não podemos exigir que este ou aquele seja executor, e
2214inclusive quem é o financiador, quem vai receber o recurso para poder propor o pagamento. **Claudia** – A prefeitura vai
2215entrar com alguma parceria no projeto em relação a residência ou vai ser colocado tudo para o Ministério? (**Jose**
2216**Carlos**) – Não. Todos os projetos nossos entra com, por exemplo no pacto social, que é o pacto pela saúde 2006, nós
2217entramos com recurso para pagar hora aula do estado, o local vai ser o município sede que vai oferecer e o transporte
2218e refeição para os profissionais que vão participar, serão os municípios de origem. Então a gente sempre faz com
2219contra partida dos três níveis ai, em termos de participação. Para este também a gente propõem, eu só não tenho claro
2220ele aqui agora, por que eu não trouxe ele para discutir os projetos de residência, ainda esta muito. (**Joel**) – Como eu
2221disse a minha intervenção, não é uma intervenção técnica e sim de acompanhamento do PREPS de Londrina, e não
2222estou puxando a sardinha para a nossa brasa lá em Londrina não, mas a gente acompanha o Zé Carlos, já em varias
2223conferencias, e mais do que isso eu quero parabenizar você, por que este material que você tem trazido para cá, e a
2224gente não tem duvida nenhuma de quando chega na comissão de interiorização aprovar esses projetos ai, mas como
2225eu disse ate achei que o Sergio tinha uma intervenção técnica, em cima da fala do Dr Ruy. E lá em Londrina a gente
2226conhece o controle social, as pessoas que acompanham o PREPS, é o caso da Angélica que foi conselheira estadual,
2227uma menina comprometidissimo, é a Rosalina, e quando vocês deram o curso lá em Londrina houve falta realmente do
2228controle social, mas não é falta de articulação de vocês. Por que vocês vinham cobrando o controle social e o conselho
2229municipal já a algumas reuniões, então a minha fala volto a dizer, é parabenizar você pelo seu comprometimento, você
2230funcionário oriundo da FUNASA, abraçou e é uma pessoa que tem acompanhado as reuniões do conselho estadual, se
2231você fica feliz que hoje você conseguiu expor a tua fala, nós londrinenses do conselho municipal e do conselho estadual
2232ficamos mais feliz ainda. Era só isso. **Rosangela** – Escola de saúde. Eu gostaria de colocar que nós achamos bastante
2233pertinente a apresentação da 17ª regional, inclusive na pessoa do Jose Carlos, por que é um exemplo para este
2234conselho de como são construídas as propostas e ate é bastante pertinente para que nós possamos alertar o conselho
2235estadual que participe de todas as reuniões e que dentro dessas reuniões sejam construídas as propostas em conjunto
2236para que aqui nós possamos então deliberar de uma forma bastante transparente. Esta apresentação como ele
2237colocou, é uma apresentação de sensibilização, na verdade aqueles projetos que diz faremos, são projetos que não
2238passaram nem pela escola ainda. Estão sendo construídos, mas a apresentação do Jose Carlos é ate para mostrar como
2239nós podemos construir estes projetos e eu posso ate responder o Dr Ruy com relação aquela relação que ele tem de
2240todas as atividades que foram exercidas, eu ate peço para este conselho numa próxima oportunidade, por que a escola
2241de saúde tem tudo registrado, todas as ações de todos os PREPS, com os valores, com as oficinas, para vocês terem
2242uma noção o ano passado em 1975, nós tivemos 378 ações, praticamente mais do que uma por dia no estado. Só que
2243isso demanda algum tempo, e nós temos por todas as regionais as ações dos valores e de onde saíram esses recursos,
2244então para que se possa colocar de uma forma bastante transparente, nós ate pedimos numa próxima ocasião que
2245possamos passar, para que depois cada regional possa ter noção daquilo que se esta fazendo, se é correto ou não e se

2246as ações são pertinentes, por que muitas vezes o que chega aqui na escola nós não sabemos se lá na região realmente
2247aquela ação é a ação que é necessária. Então nós nos colocamos a disposição e eu queria parabenizar o Jose Carlos
2248por que eu acho que este é um momento de construção, e aqui nós estamos assim bastantes transparentes. Obrigada.
2249**Ruy** – Dr Rosângela, é momento de conhecimento e construção e também de controle social. Meu amigo Jose Carlos,
2250o conselho estadual de saúde nunca foi chamado para um PREPS, nunca. **Jose Carlos** – O Valdir esteve participando
2251com a gente no dia 12/08 convidado por nós. **Ruy** – Mas não na montagem das nossas reuniões de PREPS e também
2252não na montagem de qualquer programa ai. Programas, ou curso, seja lá o que for a nível de PREPS e de PAEPS
2253também, nunca. Vou gravar bem essas palavras com letras maiúsculas com fonte 20. Segunda coisa Jose Carlos, quem
2254é o instrutor dessas oficinas repetitivas de SIN E SINASC? Nome. Se for o mesmo em 10 oficinas, nós preocupa. **Jose**
2255**Carlos** – Eu acho que foi o mesmo sim, não tenho certeza. **Ruy** – Mas isso nós preocupa por causa do, não posso
2256nem falar. Preocupa realmente ao controle social, 10 oficinas em 1 ano só, com o mesmo tema e objetivo e outras
2257coisas que poderiam ser feitas e não foram realizadas. Sinto muito falar deste jeito, sinto muito realmente, mas sou
2258obrigado a falar como conselheiro. Muito obrigado por enquanto. **Jose Carlos** – Dr Ruy, com a participação do
2259conselho estadual eu penso particularmente que a instancia de participação do conselho estadual é na escola e no
2260colegiado de gestor, penso, talvez eu esteja errado. Por que os conselhos municipais de saúde participam do nosso
2261PREPS que é regional, mas nós podemos corrigir isso, sem sombra de duvidas. **Ruy** - Sua excelência falou conselho
2262estadual, na sua fala. **Joel Tadeu** – FAMOPAR. Eu queria uma questão de esclarecimento. Por que o dr Ruy ele faz
2263umas intervenções e que a gente gosta, mas quando é na minha região então eu gostaria. O senhor falou que poderia
2264ser aplicada em outra? Em outras atividades. **Ruy** - Em outras atividades, não 10 oficinas do mesmo assunto. Uma por
2265mês, só não teve no mês de férias do funcionário. **Joel Tadeu** – Mas o senhor não esta dizendo que teve algumas que
2266deixou de ser realizado. **Francisco** – Eu vou suspender a palavra. O dialogo esta paralelo. **Joel Tadeu** – Deixou de
2267ser feito por que tinha outro projeto. Foi isso que eu perguntei, ou este dinheiro deixou de ser usado em outra
2268atividade. Daí cabe mais esclarecimento. Por que eu não quero levar nada errado para Londrina. **Francisco** – O senhor
2269esta fazendo aferições sem devidos esclarecimentos. É melhor não entrar em aferições. **Ruy** – Aferições eu já fiz, tanto
2270é que já citei. **Francisco** – Citou, mas eu acho que o senhor não tem provas, cuidado é perigoso o terreno. **Ruy** –
2271Tem o relatório da escola aqui. Eu não falei nada disso senhor presidente. Eu falei que teve 10 oficinas e não teve
2272outras atividades e com o mesmo instrutor. E para encerrar, doutora Rosângela a quem muito prezamos, diretora de
2273escola de saúde publica, que todas as vezes que vem um projeto para a escola dos PREPS PAEPS e que chega na
2274Comissão de Interiorização, que venha com os nomes dos instrutores também por favor, mesmo que seja a coisa mais
2275simples e se não tem outros instrutores naquela região que poderia desenvolver a mesma atividade quando se trata de
2276oficinas repetitivas. **Francisco** – A ultima inscrição é da Elfrida, e tem uma disposição, tem debate, 40 minutos, e nós
2277já ultrapassamos o tempo dedicado a este tema. **Elfrida** – Eu sou servidora de saúde, de regional de saúde e voltei
2278para epidemiologia. O sistema de informação de mortalidade, o sistema de informação de nascidos vivos, ele atualiza
2279versões com muita frequência. Eu sou uma regional que tem 25 municípios, e a demanda em termos de oficinas por
2280que ele trabalha na lógica de laboratório de informática, ele é bastante extenso, eu não estou nem questionando o que
2281o Dr Ruy levantou como mérito, mas o que eu vi hoje na minha regional em termos de oficinas dentro desses dois
2282programas é uma coisa bastante freqüente. Só fazendo um esclarecimento. Agora isso é uma opinião minha, sobre a
2283minha realidade que esta sendo posta, eu não vou fazer mérito do que foi apresentado pelo Jose Carlos em relação ao
2284trabalho deles e eu só gostaria de colocar, quando nós ate trouxemos esta questão e isso veio para a comissão de
2285interiorização, e a gente achou o pontuou o que era importante estar fazendo uma leitura, por que o Jose Carlos
2286mostrou a linguagem dos pólos regionais de educação permanente, dos PREPS, na pratica de um local de trabalho e eu
2287acho que é importante que a gente relate isso, eu sou conselheira estadual e faço parte também do PREPS da minha
2288regional. Então é um espaço que deve ser, eu acho que cada PREPS deve ter o compromisso, a escola deve
2289intermediar, que o controle social efetivamente esteja participando. Dr Ruy eu conheço os programas, eu não estou
2290fazendo mérito. Eu trabalho nesta área e eu sei o que é, mas não estou fazendo divulgação, só estou dizendo. Lá na
2291minha regional se não teve isso também, estava beirando, mas não vou fazer este mérito de julgamento. Mas o que eu
2292gostaria de deixar pontuado em relação aos pólos regionais de educação e que alem de você tramitar a discussão de
2293projetos, eu acho que a função do pólo é aprofundar a questão de determinantes dentro da área de saúde para você
2294de fato fazer a lógica de educação permanente e isso esta sendo gradativamente construído, acho que é processo, mas
2295é uma experiência que é interessante, a gente tem pactuado deste pensamento, então parabenizo José Carlos pela
2296disponibilidade dele ter vindo aqui para apresentar isso. Obrigada. **José Carlos** – Eu acho importante Dr Ruy estes
2297questionamentos e acho legal que o Joel também possa ate junto do conselho estadual pontuar estes questionamentos
2298por que nós estamos tentando questionar o modelo de formação, mas ainda reproduzimos muitos desvirtuamentos,
2299muitas distorções e uma das distorções que eu vejo neste projeto, é por exemplo, por que só um instrutor, por que só
2300um instrutor detém o conhecimento daquela matéria, que é uma distorção do modelo de especialistas que existem a
2301nível de Brasil, infelizmente, mas precisamos corrigir isso. Agora é um publico diferenciado para cada oficina doutor
2302Ruy, é que o doutor Ruy não tem toda a clientela e o relatório que nós temos na escola se precisar doutora Rosângela,
2303de cada uma das oficinas, quem é a clientela diferenciada, é um publico diferente. É este tipo de questionamento que
2304nós temos que fazer para começar a promover os nossos cursos, realmente articulados com todas as esferas possível,
2305com todo mundo junto. Pessoal eu agradeço a colaboração de vocês e obrigado pela atenção.(discussão do David com
2306o presidente da mesa) **(Leite)** – Questão de ordem. Eu gostaria de relembrar o inicio da fala de hoje, uma pacto

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



estabelecido por este conselho de respeito mutuo, então por favor eu gostaria que estivesse a este fato, este acordo, este pacto estabelecido. **Francisco** – Eu agradeço Leite, estou tentando respeitar, nós encerramos um assunto, foram encerradas as inscrições. Eu acho que se algum conselheiro tem alguma duvida sobre o tema exposto, pode perguntar ao Jose Carlos, pedir esclarecimento por escrito, é dado. Mas foi encerrado o assunto e aqui como eu disse, e volto a refletir Platão, quanto mais se aumenta o índice da voz é por que com certeza o nível da razão já se perdeu a muito tempo. Então eu queria novamente vamos continuar o assunto. Terceiro assunto da Comissão de Interiorização. Curso de especialização e saúde coletiva de Bandeirantes. Quem vai apresentar o relato sobre este curso? **Elfrida** - Este curso teve parecer na reunião de 24 de julho, mas como nós não tivemos pauta na ultima reunião. Então essa reunião ele foi discutida, esse projeto no dia 24 de julho e o parecer da comissão foi favorável para a aprovação com as seguintes ressalvas, então é um projeto só para situa-los é um projeto do curso de especialização de saúde coletiva da faculdade Luiz Meneguel de Bandeirantes. E o financiamento através do Ministério da Saúde. As ressalvas recomendadas pela comissão são de incluir na bibliografia referente a saúde do idoso, o tema de geriatria. A segunda ressalva na planilha orçamentária foi solicitado o detalhamento desses custos, foi retirado o custo administrativos. A terceira ressalva foi pedido para alterar a data de execução, ficou para o projeto, a execução em fevereiro de 2007. A próxima ressalva que o projeto siga a lei estadual e o decreto do estado de acordo com o pagamento de hora aula, para o pagamento de hora aula. Outra ressalva, na temática de saúde do trabalhador, foi sugerido fazer a abordagem mais ampla, não somente a saúde ocupacional. Outra ressalva, foi sugerido ampliar outras categorias profissionais como instrutores na área da saúde coletiva e fechando, após essas ressalvas o projeto esta aprovado, ele voltou diversas vezes pontualmente por questões criticas, em relação a parte orçamentária de execução. Então uma vez esclarecido isso, a comissão é de parecer favorável. **Francisco** – Em discussão o parecer da comissão, esclarecimento senhor Picorelli. **Picorelli** – ECOFORCA. Senhor presidente eu tenho um esclarecimento a dizer, esses cursos, ate aquela hora eu tinha pedido a palavra, infelizmente já tinha passado o senhor não quis dar, então que me perdoe. Mas eu vou pedir um esclarecimento. Esses cursos de especialização. Como que o pessoal do interior fica sabendo? Como que é ? Por que nós temos vários trabalhadores das regionais de saúde, e alguns trabalhadores de consorcio intermunicipais de saúde, que tem interesse em fazer esse curso, só que não chega a informação ate eles. Então a nossa preocupação com o usuário também e como a gente também esta lá na ponta e muitos trabalhadores querem se capacitar, então pergunto, como que estes aqui, sobre saúde coletiva, outro aqui de saúde mental, saúde PSF , como que chega na ponta para que o cidadão saiba e tenha interesse de fazer esta capacitação? Ele tem interesse, mas não esta chegando esta informação ate ele. Muitas vezes chega na regional, mas a regional não passa para o consorcio. Então eu estou trazendo esta dificuldade dos próprios funcionários do consorcio da secretaria municipal de saúde. **Francisco** – Tudo bem. Não é o caso, não esta no relatório, mas acho que fica a recomendação ao pessoal da escola, quando aprovar os cursos, encaminhar para todas as regionais onde estão sendo aprovados os cursos e as inscrições como se faz. Em discussão o relatório da comissão de interiorização, do curso de especialização de saúde coletiva de Bandeirantes. Ninguém escrito para mais discussões, esclarecimentos? Em regime de votação o relatório da comissão de interiorização. Contrários? Abstencões? **Aprovado o curso.** Eu gostaria de pedir desculpa a todos os presentes, inclusive compaheiros da plenária pelo destempero da mesa, mas eu acho que não dá para qualquer ser humano ouvir uma pessoa sair gritando ou ganhar a palavra no grito. Eu garanto que eu segurei ao máximo aqui antes de responder e o companheiro Neto inclusive tinha pedido para cortar o microfone por que na verdade o conselheiro não desrespeitou a mesa, ele desrespeitou a todos os conselheiros na medida em que sai tentando ganhar as coisas no grito. Nós havíamos em virtude do tempo que nós temos que avançar, é o assunto que esta na pauta, nós havíamos pedido para encerrar as inscrições e duvidas e encerrou o assunto. Então eu peço desculpas eu deveria ter comportado mais firmeza, porém vai ate o limite. Peço realmente desculpa aos conselheiros, mas gritar com a gente é duro. Qualquer um aqui entende que não é fácil querer ganhar no grito. E eu tenho absoluta certeza e quando eu respondo assim é por que eu não estou eu querendo ganhar no grito, mas eu sei que a razão esta do meu lado, lamento, mas esta do meu lado, por que ninguém pode ganhar as coisas no grito neste conselho, é no dialogo e na discussão calma e tranqüila. E tenho humildade suficiente para saber quando eu exagerei e peço desculpa a este conselho. O próximo assunto, foi retirado de pauta, o 4º, 5º assunto da comissão de interiorização, vem o assunto 2.2.5, comissão intersetorial de saúde de trabalhador, parece ser esse um assunto efervescente, então possamos calma e tranqüilidade para os relatos, enfim as atividades da comissão de saúde do trabalhador. **Ruy** – Sr presidente, nosso regimento é para ser obedecido não é? Prevê um intervalo em cada período de pelo menos 15 minutos, artigo 27 ou 29, do regimento interno. Devido o estado emocional e horário, podemos fazer um intervalo? É regimental. **Francisco** – Aqueles que são favoráveis ao intervalo, por favor levantem o crachá. Contrários ao intervalo e continuamos o trabalho, levante o crachá. Vamos em frente. Contrários ao intervalo? Quem quer que continuemos as atividades? 17. A favor do intervalo. 1. Abstencões? **Manoel** – Eu Manoel declarei abstenção por que esta no regimento, então não tem nada que colocar. Esta no regimento, não precisa colocar em votação, então como que vamos fazer, não vamos colocar nada em regimento, por que toda vez vai ter que levantar, o regimento não vale nada. **Marcos Ratto** – Conselho de servidores públicos municipais. Me absteve por que senti que a votação foi conduzida de uma maneira, enfim, esta no regimento interno, e o regimento interno tem que ser cumprido. Parabéns Dr Ruy de ter se lembrado. Mas eu queria deixar aqui meu registro de voto. **Francisco** – A mesa apenas consultou o plenário. **(David)** – Declaração de voto. Federação dos pastores faz a declaração de voto por a mesa e o senhor presidente não cumprir o regimento interno deste conselho. **Francisco** – Eu acho que realmente algumas pessoas precisam de

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2368intervalo. E se algumas pessoas precisam de intervalo. Olha eu gostaria de pedir para este plenário a presidência esta
2369sendo constantemente insultada e ofendida por um conselheiro, e eu gostaria de pedir no mínimo decoro, mas antes
2370do decoro eu pediria educação. Eu não faltei com a educação com ninguém, então eu pediria educação, e depois
2371decoro, civismo e publicidade. Eu entendi a proposta do Dr Ruy, que chamou a atenção do que existe no regimento, do
2372intervalo quando as reuniões se prolongam, nós estamos extremamente atrasados, foi neste sentido que a mesa se
2373estendeu, nós estamos extremamente atrasados. E que poderíamos dar segmento com intervalo. Porém a mesa não
2374decide, nem conduziu, a mesa perguntou ao plenário senhor Ratto, não quis conduzir ninguém. A mesa perguntou ao
2375plenário quem queria e quem não queria, por vias de duvidas eu coloco novamente em votação. **Leite** – Sr presidente
2376eu acho que é oportuno o momento, inclusive para lembrar, que regimento é regimento, o que esta estabelecido, eu
2377acho que não precisa ser consultado o plenário, ate em função do processo, do momento dessas discussões que a
2378gente esta vendo que não vão levar a nada. Por que a partir do momento que o senhor faz essas situações o senhor
2379esta provocando para cada ação uma consequência, o senhor esta provocando realmente também e eu estou
2380entendendo desta forma. Então seria muito aconselhável que se desse este intervalo de 15 minutos e se conversasse a
2381parte e se chegasse entendido aqui dentro para que a gente sane esta dúvida. Se não nós não vamos terminar essa
2382reunião hoje. **Francisco** – Ok, as 17:00 horas a gente recomeça. Pode ser? Ok. **Francisco** – Peço silencio ao
2383plenário, volto novamente a pedir calma a todos, nos quais eu vou tomar os meus cuidados. **Carla** – Eu preciso
2384manifestar e registrar a minha palavra, ate eu peço desculpa se eu ficar nervosa, mas fazia muito tempo que eu não
2385me sentia humilhada e desrespeitada como eu me senti nessa reunião hoje neste conselho, então talvez ate justifique a
2386minha saída desse conselho. Eu preciso manifestar e registrar a minha indignação, tristeza, constrangimento e
2387principalmente de revolta. Numa plenária de nível estadual onde se delibera sobre a saúde do estado e deveria ser um
2388momento de responsabilidades social, seriedade e principalmente postura ética por que a gente esta aqui, torna-se um
2389palco, um picadeiro para apresentações pessoais, e ultimamente mais que um palco, não podemos ter dois pesos e
2390duas medidas, nas nossas questões aqui. Quando é conveniente a plenária é soberana, quando não é conveniente o
2391regimento é soberano. A má condução das atividades, a falta de colaboração de todos, é evidente, não há respeito por
2392quem esta com a palavra, não a respeito por quem esta aqui de forma seria e com responsabilidade representando
2393uma entidade. O que os usuários diriam se vissem uma cena dessas como a própria colega aqui da ABEN comentou no
2394nosso intervalo. Não podemos esquecer que não é a Carla, o João ou a Maria que esta neste conselho, estamos
2395representando entidades e deveríamos ter no mínimo respeito por elas. Me propus a estar aqui, deixando as minhas
2396atividades profissionais, eu coordeno um curso de graduação aqui em Curitiba, esta tendo um evento hoje, o dia inteiro
2397lá e eu deixei pessoas no meu lugar para me propor a estar aqui hoje, neste momento, para estar ouvindo e
2398vivenciando passando o que eu passei aqui. Então não há como, eu cheguei no limite, as pessoas que me
2399acompanharam, as minhas falas aqui, sabem que eu só me manifesto quando realmente é necessário, então ate uma
2400justificativa para não participação mais. Obrigada. **Francisco** – A mesa entende a vossa posição e apesar de tudo, eu
2401enquanto presidente peço a reconsideração neste momento e que a participação da conselheira é importante, por
2402varias vezes eu já lamentei e pedi desculpas pelos ocorridos, mas infelizmente por mais que se peça, por mais que a
2403mesa peça a cooperação, colaboração, e o respeito a inscrição das palavras, as vezes isso mesmo não acontece.
2404Pessoas que tentam monopolizar a palavra. **Sérgio** – Eu queria falar, ate por que eu estou entrando, acho que a Carla
2405fechou redondamente o que eu queria estar trazendo um pouco. Eu sou novato, esta é a minha primeira reunião, eu
2406confesso, eu já falei isso no domingo na capacitação que a gente teve, que eu fico um pouco assustado na verdade e
2407daí assim além do que a Carla complementou, talvez só complementando um pouco o que ela diz, se é que a gente
2408cobra do SESA algumas atitudes de respeito em relação ao conselho estadual. E daí assim, a gente tem presença do
2409Ministério Público e eu tenho medo de perguntar para a pessoa do Ministério Público o que acha da questão do
2410conselho estadual de saúde, frente as nossas atitudes. Então assim, é repensar um pouco a atitude de cada um, por
2411que se não nós não vamos ter respeito nem pelo Ministério Público, muito menos pelo SESA que é alguém que a gente
2412esta cobrando, é o gestor que a gente esta cobrando por que não envia. Supostamente se eu fosse gestor e passasse
2413por aqui e visse algumas ações que nós estamos tendo como conselho e como plenário, eu talvez deixasse de seguir a
2414linha como tem que ser. Então é para rever, é para pensar. Quando eu entrei aqui também, só para a gente fechar e
2415ser um pouco sintético, eu estou sabendo que o regimento interno nosso esta sendo reconstituído, é isso? Eu peço
2416pressa, para que o mais rápido possível regulamentar para dar um norte de caminhada. E o segundo pedido que eu
2417faço é o seguinte, não tem comissão de ética. Eu peço pressa também, para que a gente possa dar uma orientação,
2418um norte, é a minha primeira vez e eu estou sentindo que nós estamos sem norte. **Joel Tadeu** – Eu queria pedir
2419desculpa para você e para todo o plenário. Sabe o que acontece, a Carla é uma pessoa que eu e o Marcos abraçamos
2420para fazer amizade, para estar do lado dela, o Marcos mais do que eu. Carla, com certeza eu também tenho culpa em
2421tudo isso que esta acontecendo. E agora o pacto quem vai fazer é o Joel Tadeu, certo! Por que é muito fácil palavras
2422discursivas, tudo. E eu quero dizer a você, é um pedido especial. As pessoas que conversam comigo, conhecem a
2423minha atitude. Você é uma pessoa maravilhosa em tudo que você faz, porque a gente conhece você fora daqui. A
2424gente não conversa com você só aqui. E porque eu estou dizendo isso? Por que eu disse que também tenho culpa e eu
2425quero pedir para você encarecida mente fique, por que você tem muita a contribuir. O Sergio é psicólogo, uma pessoa
2426que tem uma experiência muito grande de vida. A gente tem muito que contribuir, para a mudança, por que só fazer o
2427pacto não adianta. Eu tenho um dizer que eu apreendi com meus pais, seja, não pareça. E eu não quero parecer que
2428eu estou fazendo media com você, eu quero ser aquilo que você quer que eu e o Marcos seja. Fique por favor. **Lupion**

2429— Carla, eu quero ate pedir desculpa a você, eu ate me alterei, e a todos os conselheiros, pela minha alteração, a
2430questão de eu ter falado alto, mas é meu jeito. Isso é meu, ninguém vai tirar de mim. A minha posição de ter falado
2431alto e tal. O que foi, foi a questão da negatória da palavra, e eu acho que ninguém, e eu sempre defendi todos os
2432companheiros que tivessem o direito de falar. Então eu quero pedir desculpa a todos os conselheiros pelo mal
2433entendido. Ate as pessoas acharam que foi agressão, mas não foi agressão. A posição foi de um cumprimento do
2434direito e do dever. Por que nós estamos aqui para defender o controle social. Então é por isso que eu tomei esta
2435atitude. Então eu quero pedir a todos vocês, desculpa. Em publico, praticamente a todos. Desculpe pela elevação que
2436houve. Eu sempre fui de discussão e sempre admiti quando tivesse errado. Eu estou pedindo desculpa, não pelo erro
2437do meu ato, por que eu pedi a palavra, não é isso. Eu estou pedindo pela altura das atitudes que foi feito. Pelas
2438conseqüências que ocorreram, é isso que eu quero pedir a todos os companheiros. **Manoel** – Represento o usuário. Eu
2439queria aqui falar umas três palavras. A mesa, o presidente da mesa iniciou esta plenária hoje muito bem, ele inclusive
2440citando aqui do regimento que poderia pedir dois minutos, três minutos, e eu alertei inclusive depois, que se era para
2441marcar minuto, que se marcasse do inicio da plenária ate o final e isso talvez não aconteceu. A gora eu só queria falar
2442do estatuto como o Sérgio falou aqui agora, que esta tendo uma comissão. Por isso esta comissão esta trabalhando,
2443mais trabalhando tranqüila para poder colocar todos esses pontos dentro do regimento. Por que o regimento depois
2444que ele foi aprovado pela plenária, ele se tornou a lei. Depois que ele foi aprovado pela plenária, ele é lei aqui neste
2445conselho. E lei foi feito para cumprir, não para discutir. Isso é lei, então não adianta e é isso que eu quero deixar bem
2446claro. O regimento depois de aprovado ele se torna uma lei aqui e essa lei tem que ser cumprida e não ser discutida.
2447Então quando acontece alguma discussão, talvez falta de entendimento na hora, talvez naquela hora senhor
2448presidente, porquê? Por que se esta aqui, foi aprovada pela plenária, então se tornou lei. Então por que levar para a
2449plenária de novo? Então não adianta fazer regimento. Chega amanhã ou depois, há vou fazer outra coisa, põem na
2450plenária. A plenária aprovou a lei, a lei tem que ser cumprida. Tudo bem, eu só estou colocando. Agora sobre a Carla,
2451eu queria falar para Carla. O Carla, eu aqui neste conselho eu já fui, se você falou hoje que você foi humilhada, que
2452você ficou chateada, eu aqui neste conselho eu só não apanhei. Mas eu fui um dos conselheiros que no passado foi
2453mais humilhado. Quando eu levantava aqui para falar, eu vou fazer uma festa eu apanhava. Eu peço para você Carla
2454que reconsidere e permaneça aqui, por que só vai melhorar essa plenária se você continuar, se eu continuar, se todos
2455que estão aqui continuar e fazer um pacto que a partir de agora nós vamos discutir o controle social. É isso que eu
2456peço. Que você reconsidere e continue, por que se for assim minha filha, eu só não apanhei aqui, mas do contrario fui
2457humilhado, e continuo aqui, e tenho vontade e tenho fé que esta plenária vai ser uma dia aquela soberana mesmo,
2458aquela que vai fazer uma pauta limpinha, bonitinha e vão sair todo mundo de braços dados. Então por isso eu peço
2459para você reconsiderar e que você permaneça aqui. **Deise** – ACISPAR. Eu só queria compartilhar a minha indignação
2460com a Carla e dizer para ela que isso daqui não é prerrogativa desta plenária. Precisou uma pessoa de fora no nosso
2461encontro, na oficina que teve neste final de semana chegar para a plenária, esta pessoa é um palestrante, ela ficou 10
2462minutos assistindo uma palestra de outro palestrante de manhã e a tarde ela fez o seguinte comentário, ela
2463simplesmente entrou um pouco e foi embora, e voltou a tarde para dar a sua palestra e ela sinalizou nesta palestra
2464dela o clima de animosidade que existiu no período da manha, então são coisas pontuais, questões de falta de respeito,
2465por que você tem varias maneiras de fazer a sua colocação sem desrespeitar o pessoal que esta em plenário, o pessoal
2466que esta colocando a sua posição. Então é uma questão de postura pessoal de algumas pessoas e que essas pessoas
2467revejam que o problema não é a questão na plenária de discussão, é falta de respeito e ate mesmo as colocações que
2468as pessoas fazem aqui. Eu mesma me manifesto pouco, por que? Por que eu me vejo contemplada em falas de varias
2469pessoas, e nem por isso fico pedindo a palavra todo momento para colocar coisas, então vamos repensar gente. Vamos
2470abrir a boca para falar as coisas certas. A mensagem que tem que ser transmitida ela tem maneiras e maneiras de se
2471fazer. É que se faça com respeito com todo mundo. Era isso que eu queria colocar. **Ruy** – Prezadas conselheiras, nós
2472vivemos num estado de direito se não me engano. Estado de direito, nós temos que obedecer a legislação. Legislação e
2473as normas. E eu sou um batalhador pela legislação e pelas norma, eu brigo por isso, quando elas são desrespeitadas. O
2474decreto que instituiu este conselho, o decreto 408, no seu artigo 4º fala o seguinte, a organização e o funcionamento
2475do conselho estadual de saúde será disciplinado em regimento interno, a ser aprovada por absoluta de seus membros.
2476O nosso regimento interno, resolução 0505 assinado pela estimadíssima Joelma fala no artigo 33, o presidente do
2477regimento interno poderá ser alterado no todo ou em parte em reunião do plenário convocada especialmente para este
2478fim mediante a presença da maioria de seus membros. E finalmente no artigo 34 fala claramente o seguinte, somente
2479os casos omissos são resolvidos em sessão do plenário e nada mais. Muito Obrigado. **Arlete** – FAMPEPAR. O caso é o
2480seguinte, a gente na medida que o tempo vai passando e que a gente vai participando a gente vai vendo uma serie de
2481falhas que ate a gente tinha e a gente vai tentando se corrigir, a gente nunca é perfeito, sempre falha. Uma das coisas
2482que a gente percebe que começa dar alteração em todos nós é quando a pessoa fica usando da palavra toda a hora e
2483replicando quando há alguém querendo questionar, ela é a ultima a falar e talvez com pouca objetividade. Então vamos
2484procurar gente, é uma contribuição que eu estou pedindo. Vamos procurar reduzir, como diz , condensar o nosso
2485pensamento, para dar oportunidade a todos e tentar vencer a pauta. E gostaria de dar uma sugestão, por que nós
2486realmente pelo regimento, é previsto um intervalo de 15 minutos cada turno e eu gostaria de sugerir e se a gente
2487conseguisse, dar este intervalo e botar um chazinho, um cafezinho com uma bolachinha lá fora, que é ate uma
2488oportunidade da gente conversar, trocar uma idéia e acalmar os ânimos. **Francisco** – A mesa não vai replicar as
2489afirmações feitas, mas eu pediria a todos os conselheiros presentes que prestassem a atenção quando a palavra já esta

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2490encerrada, para que não houvesse nenhuma inscrição para daí tentar ganha-la no grito. Então vamos desta forma
2491prestar a atenção quando a palavra já esta encerrada, e procurar fazer uso da palavra por completo para não ficar
2492varias vezes repetindo. Então prestem a atenção, não fiquem saindo a todo momento da sala, por que daí a palavra
2493esta suspensa a pessoa não sabe e tenta daí fazer a inscrição. Comissão intersetorial da saúde do trabalhador.
2494Relatório das atividades da comissão da CIST. **Amaury** – Boa tarde a todos, eu sou o Amaury do fórum de ONGS
2495AIDS. A proposição de todos nós pelo avançado que a gente realmente desse, segura-se realmente esta pauta e
2496partisse para a memória da reunião da CIST Paraná. A gente esta realmente pedindo o apoio deste pleno. Penso que o
2497silencio é uma concordância. A gente gostaria de fazer a leitura desta memória exatamente da reunião intersetorial de
2498saúde do trabalhador CES PR. Em reunião realizada no dia 29 de agosto de 2006, na sala de escola da saúde publica
2499da secretaria de saúde do estado do Paraná, ESP Paraná, deu-se inicio da reunião intersetorial de saúde do trabalhador
2500CIST do conselho estadual de saúde do Paraná CES Paraná. Com a participação das instituições e entidades do controle
2501social conforme lista de presença, em tempo a lista de presença ficou de posse da comissão eleitoral e não retornou a
2502mesa diretora eleita para a condução dos trabalhos para a seguinte ordem do dia; pauta 1 – eleição da coordenação; 2
2503– política estadual de saúde do trabalhador. Antes de proceder a discussão foi firmado, foi afirmado por vários
2504integrantes da plenária que não receberam a convocatória da reunião de hoje, que deveria ser entregue juntamente
2505com a pauta da reunião com a memória da reunião anterior da CIST, com o regulamento que foi lido em plenária da
2506reunião estadual de saúde, que ocorreu no dia 25 de julho. Este fato causou transtorno para o controle social, não
2507possibilitou a presença de entidades que são do interior do estado do Paraná e que efetivamente estão envolvidas no
2508processo de implantação das políticas de saúde do trabalhador nas regiões do estado. O coordenador da CIST,
2509conselheiro Amaury solicitou que fosse feitas as copias do regulamento para possibilitar o acompanhamento da leitura
2510pelos participantes, e propôs que fosse procedida a leitura da memória da reunião anterior da CIST, no prazo em que
2511fosse distribuído as copias do regulamento. Foi procedida a leitura da memória anterior da CIST, a representante da
2512SESA solicitou a alteração no parágrafo em que era firmado que vários componentes da CIST se posicionaram
2513contrariamente a realização da plenária de devolução da resolução da terceira conferencia nacional de saúde do
2514trabalhador. Para citação nominal dos componentes que assim se manifestaram tendo em vista que foram apenas 4
2515intervenções nesse sentido dentre os componentes da CIST, que totalizaram 52 entidades aproximadamente. Após a
2516discussão, a representante de saúde de Londrina, Sonia propôs que fosse solicitada uma copia da ata de reunião do
2517CES em que foi feita esta ressalva e que a mesma fosse anexada a memória da reunião da CIST do dia 24 de julho. A
2518Olga Stefania solicitou o registro em ata, que o encaminhamento dado na reunião do CES foi de que esta memória
2519deveria ser discutida na reunião da CIST, por esta razão solicitou a discussão neste momento, afirmou que discorda
2520deste ultimo encaminhamento proposto pela Sonia, tendo em vist

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2521o que esta questão foi remetida para a CIST e solicita a alteração do texto da memória da reunião da CIST ocorrida no
2522dia citado, conforme solicitado por ela, por retratar a realidade dos fatos, desta forma será protocolado, recurso, a
2523mesa diretora da CES para tomar as providencias cabíveis para proceder a modificação do texto conforme o solicitado.
2524O coordenador da CIST, o conselheiro Amaury propôs a inversão da pauta da ordem do dia e procedeu a discussão a
2525respeito do assunto tendo sido argumentado que a documentação não chegou as mãos dos componentes da CIST em
2526tempo habil para análise e que não houve encaminhamento de ofício ou da memória da reunião em que se coloca o
2527encaminhamento para a CEST. Por tanto este ponto de discussão ficou prejudicado para o dia de hoje. Sendo remetido
2528para a próxima reunião da CIST, o coordenador procedeu a apreciação da discussão do próximo ponto de pauta,
2529eleição da coordenação da CIST. Procedeu a leitura do documento, intitulado regulamento da CIST. Após a leitura o
2530conselheiro Amaury propôs a indicação de uma comissão eleitoral que foi composta pelos seguintes membros; Ivanor,
2531Elfrida e Roselena. O representante dos trabalhadores no transporte rodoviário do estado do Paraná, Epitáfio dos
2532Santos pediu a palavra e mostrou a correspondência que recebeu convocando para participar da reunião em cuja a
2533pauta consta a eleição da coordenação da CIST, questionou a condução do processo eleitoral, pois de acordo com o
2534ofício foi convocado para participar também desta discussão em pleno gozo de seus direitos de cidadão e de
2535representante do controle social que realiza trabalhos em saúde do trabalhador. A representante da CEST SESA
2536apresentou a plenária a denuncia de que havia um membro da CIST com duas representações, caracterizando a
2537ilegalidade do ato e também que há dúvida interpretação a respeito dos artigos que tratam do processo eleitoral, que
2538indica quem tem direito a votar e a ser votado. No documento que acabara de ser lido conforme inclusão do
2539coordenador da CIST e dos conselheiros presentes. A representante suplente da CEST SESA Leonida de Assis afirmou
2540que por não haver consenso a questão deveria ser remetida ao CES, conforme preconiza o regimento interno do CES.
2541O representante do SISMUC e ao mesmo tempo do FOPS Marcos Pereira pediu a palavra e ao ser concedida afirmou
2542que havia novos membros na comissão taxando-os de oportunistas, provocando uma revolta generalizada de vários
2543membros, incluindo membros que estão na CIST desde a sua fundação. Após este processo, vários membros da CIST
2544se retiraram em sinal de protesto pelo desrespeito as representações que possui, incluindo os representantes das
2545centrais sindicais do Paraná. O conselheiro Joel falou indignado no que se referiu ao senhor Marcos Pereira, exigindo
2546respeito entre todos os membros da CIST. O conselheiro João de Tarso pediu a palavra solicitando a verificação de
2547quorum, quorum maximo, próximo ao inicio de processo de votação. Foi verificado que apenas 14 membros da CIST
2548faziam-se presente, o conselheiro disse que a partir daí qualquer ato não teria validade, a revela de vários membros da
2549CIST foi apresentado uma relação em que contava um numero pequeno de pessoas em que no momento a comissão
2550eleitoral julgou apto a votar e ser votado. APLER Alexandre, SindSaúde Aparecida, SESA CEST Olga Stefania, FMU
2551Jonas, ACEFE Jerônimo, FOPS e SISMUC Marcos, MST Luis Stresser, MMC Ermínia, SINDPETRO Jaime, FETEAP Jairo,
2552FAMOPAR Joel, FATIPAR João de Tarso, MOPS Irene, Fórum em ONGS AIDS Amaury. Os membros da CIST Olga
2553Stefania e Jairo absteram-se do processo, tendo em vista a discordância dos encaminhamentos no tocante, a
2554legalidade do processo. Processo este que obteve o seguinte resultado; chapa A, 5 votos; chapa B, 7. Após este
2555resultado todos se retiraram da sala, sem a devida assinatura na ata e homologação do processo eleitoral. Não se
2556sabendo se foi em relação a falta de quorum ou ao não reconhecimento da validade do ato. Eu Olga Stefania Duarte
2557Gomes Pereira lavro a presente ata que segue em anexo assinado por mim. **Francisco** – A gente vai marcar 2 minutos
2558para cada pessoa, por que eu acho que um monte de gente vai falar e este tema vai se estender. **Graziela** –
2559SindSaúde. Eu só queria saber, nunca nenhuma ata de comissão foi trazida a este plenário para a aprovação. Eu queria
2560saber se esta ata vai ser aprovada por este plenário ou se ela vai ser remetida para a CIST? E saber qual é o
2561encaminhamento da mesa com relação a isso, por que eu nunca vi ata de comissão ser trazida para o plenário.
2562**Francisco** – Na verdade nenhuma ata trás mesmo, ou é relatório ou é ata que é lido só. Quando há pareceres é que
2563se trás para ser aprovado no plenário. **Marcos Ratto** – Questão de esclarecimento. Conselho dos servidores públicos
2564municipais do estaduais do Paraná. Eu gostaria de perguntar a quem puder me esclarecer. Pelo que eu vi da ata, os
2565nomes, acabei de pedir para a comissão. Eu vi que o Marcos Armando Pereira esta aqui representando o FOPS e
2566SISMUC, com duas, eu não entendi aqui, eu gostaria que alguém pudesse me explicar, aqui a comissão organizadora,
2567eu não sei quem pode me explicar. Eu preciso deste esclarecimento. **Francisco** – Veja bem, não há aprovação de ata
2568por este plenário. **Graziela** – Desculpe, eu vou tentar me colocar melhor. A partir do momento que uma ata é lida ou
2569um documento qualquer, é obvio que vai haver debate porque vão ter opiniões divergentes. Se é ata ou relatório, não
2570interessa. Então se foi lido, eu quero só saber assim Francisco, se foi lido e vai abrir para debate uma coisa que ainda
2571não foi aprovada na comissão de origem, vai causar um reverterio aqui dentro que para a gente ser coerente com as
2572falas, com os depoimentos, os pedidos de desculpas que a gente ficou meia hora escutando, então eu acho que a mesa
2573tem que encaminhar se vai abrir debate, abre se inscrições para a favor e contra. **Marcos Ratto** – Eu fiz questão de
2574esclarecimento e eu gostaria de ser esclarecido. A questão de esclarecimento precede e esta aqui, ele vai me
2575esclarecer, eu gostaria de que ele me esclarecesse antes de dar seqüência. **(Ferreira)** – Questão de ordem. O debate
2576vai começar pelo que foi relatado. **Francisco** – Vai com certeza formular uma resposta por alguém ou pela mesa, ou
2577no caso o João de Tarso e por outros e que vai gerar direito de constatação por outros. A mesa não esta
2578monopolizando, apenas entendendo que o questionamento vai gerar discussão. Então há uma primeira orientação de
2579encaminhamento, uma sugestão de encaminhamento, uma questão de encaminhamento que a mesa vai colocar em
2580discussão e votação o seguinte; vamos discutir o relatório da comissão da CIST que não foi assinado pelo que foi lido
2581no final, pelos presentes, aqui e daí em cima desta discussão, enfim, sabe Deus em que caminho nós chegaremos, ou

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2582se remete esta ata e sua discussão interna, a sua validade ou não validade, se tem valor para dentro da CIST
2583novamente. Então esta bem claro? Discute aqui ou se retorna para a CIST esta ata. Esta bem claro o encaminhamento.
2584A mesa vai tentar, uma tentativa de não piorar a situação. Em discussão o encaminhamento. Não estamos discutindo o
2585texto e sim o encaminhamento. **(Mateus)** – Só me corrijam, eu perguntei aqui para a Olga e tal. Primeiro que isso ai
2586não é uma ata, é uma memória, um informativo, um noticiário. Noticiário não se aprova e nem se desaprova. Começa
2587por ai. Caso ele tenha alguma inverdade, ate pode dar direito a algum debate em cima, ô a informação não esta boa,
2588esta ruim. Isso é uma questão. Por isso que é aquela situação, você não aprova e nem desaprova. Se alguém acha que
2589tem alguma coisa que esta escrito ai, que não corresponde a realidade, tudo bem, posiciona. Diz ô, esqueceram de não
2590sei o que. A partir disso, a partir da informação, ai sim a gente pode ate fazer alguma sugestão, alguma proposição.
2591Por que o que esta havendo, na pratica nós tínhamos uma eleição para a coordenação da CIST, não é isso? Que não
2592ocorreu. Então eu entendo que nós estamos sendo informados que não ocorreu. **Francisco** – Então a mesa vai
2593encaminhar da seguinte forma. Foi lido só para ficar registrado. Foi lido um relatório da reunião e ao final do relatório,
2594viu Grazi, ao final do relatório fala de uma ata que não foi assinada. Eu fui esclarecer aqui, mas de qualquer forma
2595seja ata ou seja relatório que não é aprovado aqui, sucinta debates, sucinta esclarecimentos, então há uma sugestão
2596de encaminhamento que é a seguinte; ou a gente abre o debate, ou a gente remete para a CIST. **Elfrida** – Questão de
2597Ordem. As pessoas que estavam na CIST, ate por que estavam nesta situação, todas elas não estão presentes aqui e
2598esta memória ela contempla aquele universo daquelas pessoas que estavam naquela reunião, então eu acho que tem
2599que ter um critério de bom senso em relação ao encaminhamento da situação. **Francisco** – Então só, como este
2600plenário é soberano e não a mesa, a gente coloca em votação este encaminhamento. De discutir aqui ou voltar para a
2601CIST. Os que são a favor de discutir aqui, levante o crachá. Os a favor de encaminhar para a CIST este relatório de
2602discussão levante o crachá. **Então este assunto esta remetido novamente para a CIST e encerrado este**
2603**ponto de pauta.** Democraticamente estamos resolvidos. Eu gostaria em virtude de algumas falas no momento de nós
2604retomarmos os trabalhos após o intervalo, a respeito de comissões de ética, de regimento, comissões e tal, eu gostaria
2605de propor, daí sou eu que estou propondo, a transferência do ponto 2.2.13 para ser discutido agora, ate porque, eu
2606estou propondo para ser discutido agora, ate porque há a necessidade de urgência na aprovação deste regimento. Eu
2607gostaria primeiro de consultar o plenário, se concordam com a transferência do ponto para o 2.2.13. **Graziela** – Assim
2608Francisco, eu só gostaria que mantivesse a ordem porque nós estamos em agosto e pela primeira vez este ano a
2609comissão intersetorial de recursos humanos teve quorum e conseguiu discutir um documento. Então só para tentar
2610manter, uma coisa rara, não sou contra a importância, mas para não ficar para próxima reunião. **Francisco** – Eu
2611Acredito que a mesa vai tentar não atropelar, mas encaminhar de forma mais rápida esta sugestão. **Ivanor** – Uma
2612questão de ordem senhor presidente. O senhor acabou de ler uma questão referente ao assunto anterior da CIST que
2613legeu a chapa B. Entenda-se então que a chapa B é a nova mesa diretora. **Francisco** – Só para colocar Ivanor. Como
2614houve este fato, esta controvérsia, e nós não vamos entrar em discussão, e foi aprovado para não entrar em discussão.
2615Mas eu esclareço o seguinte, como a ata da eleição não esta assinada, eu acho que é melhor voltar para discussão na
2616CIST. **Ivanor** – Então invalida? **Francisco** – Esta discussão é da CIST, ninguém esta validando e nem invalidando.
2617**(Jonas)** – Questão de ordem. Eu só quero pedir ao conselho que garanta esta segurança na próxima reunião da CIST.
2618Pelo que aconteceu ontem, que não foi relatado. Eu quero falar isso com tranqüilidade, não estou com raiva de
2619ninguém e nem com magoa, mas estou querendo dizer que jamais pode ocorrer isso aqui dentro do conselho. **(David)**
2620– Questão de ordem. Sobre este assunto nós vamos falar o que cumpre o regimento. É o que nós temos que seguir.
2621Das comissões, artigo 17. As comissões de assessoramento permanentes e temporárias tem a finalidade de fornecer
2622subsídios aos conselheiros. O artigo 17, regimento interno. Parágrafo 6º. Os encaminhamentos nas comissões são
2623tomadas por consenso. Não houve. Se não houver consenso as propostas devem ser levadas ao plenário do conselho
2624estadual de saúde para a discussão temática. É o que determina o regimento interno. **Francisco** – Então a gente
2625entenda que se busque o consenso na CIST. Se não tiver, trás para a plenária depois. Eu gostaria, este ponto esta
2626votado, esta superado. Por favor, depois a mesa que é autoritária. Este assunto foi resolvido. Foi para a votação. Foi
2627encaminhado. **Ana Maria Figueiredo** – ADVT APLER. Eu peço que se este assunto continuar em plenária do jeito que
2628esta, tanto aqui no conselho, como na CIST que peça um camburão com segurança por que esta impossível do jeito
2629que esta indo. **Francisco** – Ana Maria esta resolvido. Este assunto já esta superado e eu peço aos conselheiros que
2630não retomem este assunto. Encarecida mente. **João de Tarso** – Eu pediria só que nomeasse membros da mesa para
2631definir o conselheiro. Ou então o Amaury. **Francisco** – Se alguém discorda nós vamos colocar em discussão a
2632comissão temática da reestruturação do regimento interno CES. Nós estamos na, eu vou induzir este assunto. Eu não
2633sei se tem algum relato da comissão, mas eu trago este assunto por que o relato dos representantes, de dois
2634representantes da comissão temporária de reestruturação do regimento interno para mesa diretora, trouxe uma
2635preocupação para mesa e a mesa trás esta mesma preocupação para ser debatida e se possível resolvida no plenário.
2636Foi colocado por dois representantes que poderia chegar ate o ano que vem, inclusive para maio ou abril, foi me dito
2637na época pelo senhor Euclides e Dr Ruy, salve enganoso, a aprovação e conclusão do regimento. Mas colocando que
2638talvez o trabalho da comissão se estendesse ate o ano que vem. Me corrijam os colegas que estavam na mesa na
2639reunião. Nós da mesa sugerimos e eles esclareceram que esta demora era devido a uma tentativa de cada item que a
2640comissão estava se propondo, estava se tentando chegar em consenso cada item que estava sendo proposto de
2641alteração do regimento atual, por isso estava sendo demorado. Segundo ate relato do seu próprio Euclides, teve um
2642período de quase uma manhã para discutir um artigo. Então nós achamos que desta forma vai realmente estender

2643muito a discussão. E agora com o que foi relatado a este conselho, inclusive pelo Sergio pedindo a urgência, ate da
2644inclusão da comissão de ética, o que reforça um pedido da comissão, que a mesa fez para a comissão, de que se
2645tivesse artigos divergentes, que colocassem os artigos divergentes destacado em vermelho ou em algum negrito, para
2646ser diferente do texto vigente e que colocasse todas as propostas, sejam elas com seus artigos divergentes, e que
2647encaminhasse o quanto antes para o plenário. Cada conselheiro recebe este material com as diversas propostas ou não
2648de mudanças dos artigos ou itens e ai nós daremos um prazo para apresentar sugestões e depois nós marcaremos uma
2649reunião ordinária ou extraordinária exclusiva para as modificações do regimento. A mesa entendeu que este regimento
2650deve ser aprovado ainda este ano, ate por que em fevereiro muda a mesa diretora, e depois começa todo um processo
2651de discussão novamente e muitos conselheiros podem se alterar. Então nós não temos consensuado uma proposta de
2652prazo, mas vários membros da mesa acham que a comissão poderia apresentar todas as propostas de mudança de
2653regimento, consensuadas ou não. Encaminhar ate se possível o começo de outubro para que na reunião de outubro ela
2654possa ser apreciada por este plenário. É apenas uma questão para que estas questão regimentais possam ser
2655modificadas o quanto antes. Esta certo? Mas eu gostaria de ouvir os membros da comissão, os membros do plenário
2656sobre esta proposta. Obrigado. **Ruy** –Eu pedi paciência a Deus. Agora pouco eu li o regimento interno para esclarecer
2657alguns fatos, o artigo 33 fala o seguinte, vou repeti-lo pessoal, o presente regimento interno poderá ser alterado no
2658todo ou em parte em reunião da plenária convocada especialmente para este fim. Então não é reunião ordinária, é
2659extraordinária. Mas na reunião de outubro, ordinária. Mediante a presença da maioria absoluta de seus membros.
2660Obrigado. Segundo ponto. Eu sou defensor intransigente de ter um regimento, não digo perfeito, mas o melhor
2661possível. O documento da nossa terra Ivanor e demais hoje aqui presentes, esta em discussão faz 2 anos, como que
2662faz um regimento melhor, o que eles tinham não era ruim não. Talvez igual ao nosso, e talvez melhor. Veja bem, 2
2663anos de discussão. E esta na internet faz 2 anos. E já com os pontos que estão sendo debatidos 1 por 1, da comissão
2664que esta reestruturando aquele regimento. Por que aprovar um regimento que não saia melhor que este em 1 mês e
2665pouco, 2 meses. Por que esta pressa? Por que aprovar neste ano? Nos temos um regimento bom, e pesa poucos casos
2666omissos, os poucos casos omisso que o dr Sergio levantou agora pouco, que não temos comissão de ética, mas qual
2667regimento interno no Brasil tem comissão de ética? Só conheço um estadual do Espírito Santo. Dos municipais eu só
2668conheço 2, Foz do Iguaçu e Paranavaí. Nenhum outro. E olhe eu conheço o regimento interno para valer. Já li uma
2669porção por que pesquisei sobre isso para nós dar certas orientações em certos momentos. Principalmente pelos
2670questionamentos que houve já em Paranavaí, meu caro presidente João de Tarso. Então eu peço a plenária a
2671consideração em nome da comissão, que tudo que é feito ao toque de caixa sai imperfeito. Onde fala que a pressa é a
2672inimiga da perfeição e é uma realidade. Muito obrigado. **Manoel** – Eu sou o coordenador desta comissão, e no inicio
2673nós discutimos inclusive horários e tal, que eu acho que foi uma comissão que foi decidida neste plenário, foi votada, é
2674uma comissão paritaria, eu acho que esta comissão tem força para discutir e analisar qualquer documento. Nós
2675inclusive estamos analisando leis para a gente poder colocar palavras no regimento, para que amanhã não aconteça o
2676que acontece hoje. Então na nossa comissão não é só ficar lendo, nós talvez vamos inclusive trazer documentos, ler,
2677ver se esta correto. Por exemplo eu pergunto aqui para a plenária por exemplo, uma coisa que nós estamos discutindo
2678é o seguinte, nós fizemos todas as comissões e inclusive ficou muito bom, e todos estão recebendo aqui a memória da
2679reunião que esta aqui, e quem quiser pode ver todas, esta saindo aqui a memória da reunião, inclusive esta um pouco
2680assim, não esta vermelho, por que lá não sai vermelho, mas esta aqui mais escuro as modificações. Então o que a
2681gente esta preocupado é que se a gente corre com este regimento só para aprovar, para dizer que aprovou o
2682regimento, quando chega o ano que vem tem que mudar o regimento. Eu já estou aqui desde o primeiro regimento
2683deste conselho. Desde o primeiro, era deste tamanho, foi crescendo, hoje nós temos que aumentar no mínimo mais
2684duas ou três folhas neste regimento para poder colocar o que. Esses encontros que nós tivemos ai, inclusive do
2685trabalhador, então a gente apreendeu mais coisa que nós vamos colocar no regimento. Essa discussão de hoje aqui,
2686nós vamos analisar para colocar no regimento. São coisas que nós estamos apanhando sugestões, inclusive é aberto
2687para quem quiser. Inclusive nesta memória se alguém tivesse trazido hoje por exemplo alguma sugestão a gente vai
2688colocar. Inclusive eu pergunto hoje para o plenário e talvez para a mesa também, sobre gratificação de secretaria
2689executiva que nós estamos discutindo, quem sabe que esta gratificação pode acabar amanha ou não pode. Nós
2690estamos procurando saber lá de cima, do recursos humanos, como que vem esta gratificação para estas pessoas.
2691Então nós estamos fazendo uma coisa que para amanhã não acontecer o contrario. Inclusive esta acontecendo e nós
2692pedimos na ultima reunião para a secretaria executiva trouxesse para nós, inclusive para nós discutimos o que essa
2693premiação que eles tem aqui, por que amanha muda de governo e se trocar isso. Então nós estamos fazendo a coisa
2694com calma. Mas eu geralmente vou passar para os outros membros da comissão, mas dizendo para os senhores o
2695seguinte, que nós vamos ter uma reunião, já esta agendada, nesta reunião que nós vamos ter a totalidade dos
2696membros que é paritario e lá nós vamos discutir e vamos ver se da para fazer em outubro ou novembro, ate
2697dezembro, integrar, mas entregar. Mas vamos discutir na comissão Dr Francisco, vamos discutir na comissão. Então
2698nessa reunião, nós vamos discutir, já falei com alguns que a gente esta querendo mudar o horário, mudar para o final
2699do mês, para fazer, entendeu. A gente esta pensando em melhorar o trabalho da nossa comissão. Mas eu gostaria que
2700a comissão decidisse sobre o prazo, o prazo é lógico que nós não vamos ficar nem um ano fazendo isso, mas
2701queremos entregar um dia aqui. Nós estamos falando Dr Francisco, inclusive ate tentar mudar, trazer para este
2702plenário leis inclusive das conferencias que hoje são feitas de dois em dois anos, nós estamos querendo pensar em
2703quatro anos. Nós vamos trazer para este plenário, trazer para este plenário, votar sim ou não e acabou. Então é mais

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



2704ou menos isso que eu estou falando Dr Francisco. Mas eu passo para os demais membros da comissão, para que os
2705demais acabem concluindo. **Jose Carlos Leite** – SindPrevs. Membro da comissão. Eu vou entrar com um provérbio, é
2706muito comum. Lê se normalmente que a pressa é inimiga da perfeição. E não estamos buscando a perfeição não, por
2707que nós não somos perfeitos, por isso somos humanos, por isso nós somos perfeitos. Mas eu acho que todos os
2708eventos que vem ocorrendo ultimamente tem nos dado muito subsidio para aquilo que a gente precisa para estar
2709inserindo no regimento interno. E eu vejo com preocupação também, a quem interessa que fazemos, que elaboramos
2710este regimento interno com esta urgência. Por que no momento em que aqui fomos eleitos para elaborar o novo
2711regimento interno, não nos foi estabelecido prazo. E por um outro lado, e eu creio que já é o terceiro regimento interno
2712da qual nós participamos e jamais este tipo de postura foi colocada e mesmo demorando, por que demoramos inclusive
2713em algum regimento interno, e mesmo assim acabamos agora averiguando que há uma serie de erros inclusive que
2714muitas vezes estão omisso no regimento interno e não tem como este plenário se embasar e dar seu procedimento.
2715Então quando a busca se embasa em legislação, inclusive que é inerente dentro da própria 8080, 8.142 e as próprias
2716resoluções do conselho nacional de saúde e que por sua vez ate o Dr Ruy tem nos brindado com uma serie de outros
2717regimentos que a gente esta analisando ate para ver quais são as inclusões que a gente pode enriquecer o nosso
2718próprio regimento interno e uma vez em que nós temos um regimento interno no momento, e que ele não esta muito
2719mal não, mas ele esta servindo a 1 ano, 2 anos praticamente ai, então eu não vejo o por que desta preocupação com o
2720regimento interno. Mesmo por que a proposta é elaborarmos um regimento interno, alterando períodos de
2721conferencias, por que é um dos estados que inclusive faz conferencia a cada dois anos e nós temos uma realidade
2722muito crua. A exemplo o ano passado houve um afogadilho de conferencias, de plenárias, das quais tínhamos a 7º
2723conferencia nacional de saúde. Então muitas coisas deixaram de seguir seu curso normal e ate ser melhorado nas suas
2724resoluções, ou propostas em função do próprio afogadilho sem contar a presença inclusive. Por que aqui para nós é
2725muito fácil estar marcando uma serie de eventos, mas não estamos analisando lá na ponta que é a grande dificuldade
2726que os municípios estão tendo inclusive para estar bancando seus conselheiros aqui, e a critica muitas vezes a gente
2727faz aqui. Não estão comparecendo e a exemplo disso nós temos no ponto subsequente agora que vai ser a avaliação
2728da plenária e vocês vão começar a sentir o que é você ter n eventos no ano, um seguido de outro, quais são as
2729dificuldades. Então eu vou repetir a pergunta. A quem interessa que este regimento saia nesta urgência que estão
2730propagando? **Graziela** – SindSaúde. Leite, a mim interessa. Eu tenho muita pressa. Por que foi assim, se a gente
2731lembrar foi o SindSaúde que colocou o regimento na pauta deste conselho. Foi o SindSaúde que disse que este
2732regimento deveria ser de domínio de todos os conselheiros, no inicio desta gestão. O conselho de modo geral disse que
2733não havia necessidade porque a maioria dos conselheiros eram os mesmos. O SindSaúde que no postura que apareceu
2734para a maioria antipática, peitou esta coisa de que era necessário estudarmos o regimento interno. Eu enquanto
2735conselheira nova, que não conhecia e tinha mais alguns conselheiros. Foi se decidido aqui então depois de um debate,
2736inclusive também acalorado por que a proposta partiu de mim. Que fosse feita esta comissão para estudar o regimento
2737e no debate com mais sugestão de outros conselheiros definiu-se que não era só o estudar, era ate rever mesmo,
2738porque tinha falhas que os próprios conselheiros mais antigos já tinham notado, por que a gente vai apreendendo e vai
2739notando igual ao que você falou, tem algumas falhas nas entrelinhas e etc. Então eu acho que ate as vezes, quando a
2740gente esta a muito tempo em um lugar, as coisas calcificam e a gente acaba apreendendo a lidar com a situação que já
2741esta. Então eu estou te respondendo por que foi uma solicitação minha. Na hora da votação desta comissão eu perdi,
2742então eu não vou para esta comissão porque eu me sinto muito constrangida de ir para uma comissão onde eu fui
2743rejeitada. Por que eu entrei na disputa porque a proposta era minha, eu coloquei que eu colocava o meu nome pela
2744coerência e o conselho votou contra o meu nome, então eu não me sinto pessoalmente Leite, a vontade de ir para esta
2745comissão por que ela é aberta. Ela foi formada, foi votada, mas eu sei que ela é aberta. Então eu estou te respondendo
2746que eu tenho pressa. Eu tenho pressa por que a situação que esta acontecendo aqui neste plenário esta cada vez
2747aumentando. Os novos endossam a fala do Sergio e daquela menina que saiu a Carla, que também esta sentindo a
2748necessidade. A gente deve reconhecer que quem esta aqui a mais tempo esta sentindo a necessidade dos mais novos,
2749por que as vezes eles vêem coisas que a gente já não vê mais. E outra coisa, eu acho que não é no sentido de
2750fiscalizar e colocar prazo, para quem esta trabalhando. Por que eu sei que é difícil, esta comissão inclusive nós
2751pautamos após a eleição que ela era formada por conselheiros de fora de Curitiba, que isso ia atrasar um pouco talvez
2752esta discussão, porque a gente sabe que é difícil sair de casa, ficar fora de casa e etc, mas assim eu só estou
2753relembrando ate para o Sergio, para a Carla que não esta aqui e que não estavam nessa discussão, que a gente trouxe
2754esta discussão e eu tenho muita pressa. Muita pressa sim. E só para finalizar Francisco eu acho, só para não ficar
2755nenhum mal entendido, eu pelo menos, não estou cobrando a atuação de nenhum conselheiro desta comissão, eu
2756estou pedindo que agilize, eu sei que é difícil, mas eu acho que foi ate o Francisco que colocou a proposta de que cada
2757entidade, todo mundo tem o regimento, que cada entidade vá mandando a sua contribuição e não deixe só nas costas
2758desta comissão que foi eleita por que daí é fácil também. Foi eleita, se vira. Eu só estou colocando que eu, SindSaúde
2759não participa por que eu fui rejeitada para esta comissão, mas a entidade vai estar mandando, a comissão já começou
2760o estudo lá no sindicato, item por item, varias propostas de alteração. **Francisco** – Eu estou inscrito e eu só queria
2761reforçar e debater que não interessa a ninguém fazer este regimento de urgência. Ate por que eu acredito que ele
2762começou a se reunir em maio ou em junho e se entregar ate novembro não é, eu não acredito que em 4, 5 meses, ou
2763ate 6, seja algo urgente. Segundo, a quem interessa ser feito com pressa eu não sei, mas talvez haja interesse de que
2764ele seja feito devagar ou ate postergado. Então eu acho que o regimento é bom? É bom, mas precisa de algumas

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2765mudanças? Precisa. E as mudanças que nós detectamos não são tão graves assim e que esta comissão, eu acho que
2766sim, já detectou boa parte desses pontos e pode receber contribuição de outras entidades. E quando eu falei em
2767outubro, eu não falei na reunião ate de uma forma, ate foi ironizada e eu lamento a ironia, mas foi colocado em
2768outubro porque é claro, uma reunião extraordinária será junto, ate por economia do conselho, junto com uma
2769extraordinária, próximo ao mesmo dia, ou vizinha dos dias. Então eu acredito que a comissão e se necessário ela
2770poderá trabalhar em período integral quando ela se reúne, ela poderá receber a contribuição dos membros deste
2771conselho, analisar as propostas, aquela que não for proposta consensuada que coloque as varias propostas junto e
2772apresente para este plenário. Se não em outubro, em novembro para que ela seja aprovada. Mas eu acho que desde o
2773prazo que se reuniu, eu acho que é possível que ainda este anos sim aprovar. E preocupação que nós trouxemos foi
2774pela fala dos conselheiros membros da comissão, não todos, mas de dois, que ela só seria feita em março ou abril do
2775ano que vem. Foi por isso que nós achamos que deveria ser aprovado ainda este ano. **Manoel** – Eu sugeri inclusive no
2776início, que na próxima reunião, a comissão vai discutir este prazo entre a comissão e vão trazer para cá e se possível
2777for, eu vou pedir a plenária e a mesa, se possível for, eu vou já pedir ao plenário e a mesa, talvez no mês de setembro
2778ou outubro a gente pode fazer ate duas reuniões ate de 12 horas, para poder resolver o problema. Nós podemos
2779convocar ate duas reuniões no mês e fazer em 12 horas cada reunião, 10 horas, para resolver o problema. Nós só não
2780queremos ser criticados. **Francisco** – Eu acho que em nenhum momento houve critica aqui e a Graziela lembrou muito
2781bem. Não houve criticas. Apenas há o desejo de que este regimento seja aprontado por que há a necessidade disso. Só
2782lembrando, tem Claudia, Ratto, Leite, Arlete, Manoel, e agora seu Ruy. A dona Ermínia esta depois do Ratto. Então nós
2783vamos encerrar as inscrições deste tema, ate para não prejudicar o próximo tema. Nós vamos encerrar. E tem por
2784enquanto duas posturas. Uma da mesa que se marque um prazo para a votação e a aprovação desta proposta. E uma
2785proposta do senhor Manoel de que a comissão traga na próxima reunião o prazo. **Claudia** – Assim, eu acho que eu
2786sou bem nova, mas eu acho que qualquer um que já escreveu alguma coisa, um projeto, tem a experiência assim, que
2787quanto mais você lê, mas você não vai entregar nunca. Gente é assim. A gente trabalha infelizmente com prazos. É
2788pior construção coletiva e se for todo mundo dar opinião e se for ver, não vai sair nunca. Se hoje esta todo mundo
2789aqui. **Claudia** – Então eu concordo que seja colocado um prazo para que esta comissão trabalhe diante disso.
2790**Marcos Ratto** - Conselho dos servidores municipais estaduais. Eu não podia, ate me senti contemplado nos demais
2791membros da comissão porque eu também faço parte. Eu quero deixar claro aqui e fazer esta reflexão, viu Sergio,
2792Claudia, vocês que estão chegando agora, enfim todos os conselheiros. Toda comissão ela nunca é de porta fechada,
2793ela é sempre aberta, e agora pouco você viu a Graziela falando ali, que a comissão de recursos humanos não precisa
2794falar por que você vê, desde janeiro e agora que nos conseguimos ter um quorum. Então assim, eu fico triste quando
2795a companheira fala rejeitada, na questão do voto, que foi rejeitada, mas em momento nenhum a entidade dela
2796mandou uma contribuição de sugestões, que em momento nenhum o SindSaúde, eu acabei de perguntar, quero
2797perguntar aos demais membros da comissão, se alguma entidade mandou alguma contribuição, que se manifeste
2798agora, por que não mandaram nenhuma manifestação ou digamos alguma sugestão e nem se quer uma participação.
2799Então assim, em momento algum, e eu vou de carona na fala do Manoel, nós também temos pressa, a pressa é ate
2800mais nossa, ate por que a cobrança é mais nossa, mas a cada reunião que acontece aqui, sem mentira nenhum, você
2801acabou de falar agora aqui Claudia, cada reunião que acontece aqui, a gente tem que voltar talvez em algum ponto
2802que nós já fechamos, por que acaba surgindo uma falha, que a gente já tinha fechado, mas temos que voltar por uma
2803falha que aconteceu. Então assim, eu acho que da para em setembro que é na próxima reunião a gente trazer uma
2804proposta de prazo, e tentar lógico fechar da melhor forma possível. Eu tenho visto que tem varias pessoas inscritas e
2805eu preciso falar também da comissão de saúde mental, senão não vai ter condições e enfim. **Francisco** – Olha se
2806contemplar as falas, a mesa acata a sugestão do conselheiro Marcos Ratto, e se for dos demais membros, de na
2807próxima reunião a comissão trazer um prazo e uma perspectiva de termino. **Herminia**– Movimento de mulheres
2808camponesas. Eu só queria fazer um pedido para todos os conselheiros titulares e suplentes que já que esta se falando
2809em regimento interno, que em toda a reunião cada um trazer o regimento atual que nós estamos neste conselho. Por
2810que eu falo isso? Por que o regimento interno vai dizer para nós a começar a se disciplinar. Disciplinar na hora que um
2811fala o outro saber escutar, mesmo que não concorde, isso é fundamental. Isso é humildade no bom sentido do ser
2812humano. E eu queria dizer para o Marcos, não fazer isso, se a Graziela fez um desabafo, não para a gente ficar nessa
2813de sempre querer dar o troco. Vamos para com isso, por que isso não leva a nada. Se ela fez um desabafo que ela foi
2814rejeitada, deixe ela que faça porque ela esta no direito dela. Mas não vamos retribuir se não nunca nós vamos sair
2815dessa. Então vamos começar e a partir da, trazer o regimento atual, ter na mão ele, para a gente poder fazer uma
2816reunião boa e com respeito. E pedir a mesa que a mesa seja mais firme na condução do conselho, seja mais firme.
2817Esgotou o tempo corta mesmo. Se gritar, sai para fora. Sabe por que? Por que senão nós não vamos chegar em lugar
2818nenhum. Vamos começar, nós somos todos adultos, e a gente fica sentido quando a gente vê que companheiros que
2819chegaram agora são novos, que são pessoas que a gente gostaria que se capacitassem para a futura geração. Para dar
2820vida a este conselho, fiquem assim tão decepcionados, isso é ruim para nós gente. A minha fala é essa, vamos começar
2821a pensar nisso. Por que se não fica ruim. **Francisco** – Companheira Ermínia, quando ela corta a fala, ela é truculenta,
2822ela truculenta e etc e tal. **Leite** – Eu só quero dizer o seguinte, que quando eu fiz a pergunta na questão da pressa,
2823não é justificar, mas eu me lembro muito bem que ate a Graziela não se encontra, mas ela falou que não tinha
2824regimento interno, então esta se tratando do regimento interno atual, não o que esta sendo confeccionado. Por um
2825outro lado nós temos disponibilizado a memória de todas as reuniões, inclusive o que esta sendo feito no regimento, no

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2826que a gente esta trabalhando. Então fica em aberto para todas as entidades, que uma vez que ela tenha conhecimento
2827de que esta sendo modificado o regimento interno, caso haja qualquer tipo de encaminhamento, proposta, que traga
2828para a comissão, e eu tenho certeza que isto vai nós ajudar bastante. **Arlete** – Eu só gostaria de dar uma sugestão
2829para a comissão do regimento. No caso embora conste no nosso regimento, no artigo 34 que todos os casos omissos
2830serão resolvidos em plenária, mas existem regimentos de conselhos municipais, inclusive o de Paranavaí também
2831consta e aqui pelo nosso regimento em vigor só poderá ser eliminado o conselheiro por faltas. Os conselheiros faltosos.
2832Eu sugiro que seja previsto dentro do regimento o caso de conselheiro com condenação penal em falta com a justiça
2833não possa pertencer ao conselho ou que seja eliminado. O que eu quero dizer é o seguinte, por exemplo, digamos que
2834hoje eu saia daqui, eu mato uma pessoa e seja condenada, automaticamente eu seja eliminada do conselho. Em dívida
2835com situação penal, isso esta previsto inclusive no regimento de Paranavaí. Outra coisa. Quando que um conselheiro
2836poderá deixar o conselho e especificar itens, nesses itens inclusive constar, conduta inconveniente, falta de respeito ou
2837algo assim neste sentido. Era o que eu queria dizer. **(Leite)** – Questão de ordem. Eu gostaria de lembrar a minha
2838questão de ordem, esta no enfoque do que eu acabei de dizer a minutos atrás. Se as entidades tem propostas, por
2839favor envia a comissão, não sugira, escreva e encaminhe a comissão, foi isso que eu acabei de dizer, é a minha
2840questão de ordem. **Francisco** – Feito, apenas uma proposta que fica para a comissão temporária do regimento trazer
2841na próxima reunião um calendário e inclusive eu sugeriria aos membros da comissão, sugestão, que tragam inclusive
2842calendário de tempo para envio de propostas por escrito. Se não já coloca em discussão e daí o pessoal começa a
2843mandar ainda a proposta. Já trás assim, nós vamos votar em tal época, e ate tal data por favor envie sugestões.
2844Próximo assunto. Comissão intersetorial de recursos humanos, mas eu li toda a lista que eles me deram aqui, eu reli
2845todas as informações, por favor. Se o senhor não teve a palavra, pode falar. Apenas todos que me passaram pela mesa
2846que tinham feito inscrição foram chamados. **Ruy** – É apenas 10 segundo. Eu convido os integrantes da comissão a
2847estarem reunidos após essa plenária, para nós conversarmos durante 5 minutos talvez. **Francisco** – Comissão
2848intersetorial de recursos humanos. Relatório do estudo de necessidades de recursos humanos ISEP , inclusive tem aqui
2849depois um pedido do conselheiro Marcos Ratto. **(David)** – Conselheiros, esta comissão nós reunimos ontem, por sinal
2850é a primeira vez que deu corum e uma coisa importantíssima, que deu um consenso dos conselheiros por unanimidade,
2851por isso que vai dar um temporal ai, na realidade o que esta comissão analisou? Analisando toda a documentação
2852mandada pela SESA, um pedido de concurso publico. O que nós observamos dessa comissão? Que seria ate
2853levianamente a gente marcar um concurso de imediato sem primeiro a gente levantar toda a situação do funcionalismo
2854da SESA. Então a comissão reuniu, analisou os documentos, estudo das necessidades dos recursos humanos nas
2855unidades do ISEP, elaborado pela diretoria de recursos humanos e datado em fevereiro de 2006. Todos os presentes
2856concordaram que há a necessidade de mais dados para a discussão e analise das analises técnicas. Definindo que o
2857conselho estadual de saúde faça um oficio a SESA solicitando as seguintes informações. Organograma de cada unidade
2858do ISEP e das regionais de saúde. Levantamento da quantidade atual de serviços por lotação, cargos e nome
2859discriminando em separado os servidores municipalizados. Parecer da comissão, definiu também que o CES Paraná,
2860faça uma resolução pedindo concurso publico para a saúde em caráter de emergência, considerando os pontos a baixos
2861relacionados extraídos do documento analisados. Não vamos nós estender na questão de documentação, ocorre que
2862nós observamos que no pedido da SESA tem contraditórios. E onde precisava de 2, 3 médicos, só tinha 1. Onde tem,
2863este contexto não tem. Então o que esta comissão quer ser, assim como se diz, a gente quer levar isso, sem ter
2864problema de um inchaço na secretaria de estado, Nós não queremos que se faça um concurso, por se fazer concurso
2865levianamente e se colocar para aumentar a despesa. Esta comissão entendeu sim, que vai ser feito com o organograma
2866de cada local. Cada hospital que o governo do estado inaugurou, tem que saber o que vai ser colocado lá. Onde for
2867uma unidade de saúde sucessivamente. Para que nós possamos ter racionalização do dinheiro publico e nós sabermos
2868também aonde esta muitos funcionários da SESA. Então nós vamos buscar todos esses funcionários, fazer um
2869levantamento e daí nós vamos ver onde há a necessidade. **Marcos Ratto** – Só para contribuir eu gostaria que os
2870conselheiros que de repente não leu, eu não estou questionando, mas daí que lê-se durante este mês ai o documento
2871que todos receberam sobre a questão do levantamento. Documento que a gente esta estudando. De repente pode ate
2872trazer contribuições ai porque são varias regionais, conselheiros de varias regionais e podem contribuir. Venho num
2873envelope para todos os conselheiros. **(David)** – A capa é esta daqui. Praticamente para todos os membros da
2874comissão intersetorial de recursos humanos. Foi para todos o envelope. Só para a comissão? Então eu peço desculpa
2875para todos os conselheiros. Então nós vamos pedir o seguinte companheiros, todos os conselheiros, nós vamos pedir
2876para que a secretaria providencie este documento para todos os conselheiros por que isso é de alto interesse a todos
2877os conselheiros, tanto do usuário, do prestador, do servidor, todos eles. Então nós vamos pedir para a secretaria, nós
2878vamos pedir para a mesa agora, que autorize a secretaria, encaminhar no próximo envelope que for da secretaria
2879executiva do conselho. Encaminha no próximo envelope um relatório desses para todos os conselheiros. **Francisco** –
2880Quem decide é o plenário, se o plenário concordar com esta proposta, será elaborado. **Mateus** – Só duas colocações
2881que tem que ser levado em conta em qualquer analise, em qualquer discussão. Uma, eu acho que este documento ai,
2882seja deliberado pelo plenário e inclusive ele seja mandado em envelope separado na frente por que este é um
2883documento que já existe, não precisa economizar no selo, tira as copias e manda, para dar tempo da pessoa ver. Agora
2884segundo ponto esta no seguinte, vou falar agora como gestor. Toda vez que eu tenho uma unidade, que eu vou
2885montar uma unidade e vou prever os recursos humanos, eu vou prever os recursos necessários em relação a atividade
2886que aquela unidade vai desenvolver. E aquela atividade tem que ser em cima de uma demanda estudada e conhecida.

2887Então me chamou a atenção quando eu vi o relatório aqui na mão do Marcos Ratto. Por exemplo, o hospital de Tibagi
2888esta querendo só um ginecologista e um pediatra. É pouco ou é muito? Vocês dizem que é pouco, eu não sei. Quantos
2889partos tem lá? Tem 5 partos num mês, olha é ate caro. Então tem algumas coisas, tem outras variáveis que a gente
2890tem que colocar, que é principalmente qual vai ser a freqüência, o uso que nós vamos ter daquele serviço, por que se
2891não nós vamos errar. Vou dar um outro exemplo para vocês que eu estou enfrentando de maneira absolutamente clara
2892aqui. Um das discussões que o Picorelli sempre faz, é que a central de regulação de Curitiba só tem um medico. Não
2893a central de regulação do estado só tem um medico. Do estado. A central de leitos de Curitiba, eu trabalho hoje com 1
2894a 2 médicos em cada 24 horas e na central de urgência emergência dos casos mais graves trabalho com 5, o padrão do
2895Ministério é 1. Então o que acontece. Não é que o pleno emprego e eu estou querendo dar emprego para alguém,
2896sentimos pela necessidade que precisava ter este volume. Então o que acontece, quando eu vou fazer um
2897planejamento, tanto faz, mas principalmente para a unidade nova, é por estimativa. Para a unidade velha é em cima da
2898deficiência conhecida. E ainda então tem sempre as outras variáveis que é o seguinte, vem sempre vinculadas a um
2899plano do governo. Por que aquilo que é organizado e que nós perdemos a discussão hoje esta no seguinte, toda gestão
2900começa por uma agenda de saúde, por um plano de governo, por um plano plurianual que vai do segundo ano de
2901governo ao primeiro ano da próxima gestão. Então não adianta ficar chutando também. Tem que tomar cuidado com
2902isso, não vai criar frustração. E daí o orçamento. E associado a isso, as limitações que a gente tem da lei de
2903responsabilidade fiscal. Nós podemos ate ter um indicativo de deficiência, nós vamos ter daí outra limitação que
2904também vai fazer parte na segunda etapa da discussão de vocês, daquilo que efetivamente pode ser contratado, ate
2905para estabelecer prioridades. **(David)** – Só não contestando o Dr Mateus. Dr Mateus, esta posição que esta aqui foi o
2906que veio da SESA, nós entendemos e por sinal na hora a Graziela olhou e observou, que uns tem a mais e outros tem a
2907menos. Então estas questão que o senhor colocou de parto, nós observamos isso e por isso nós pedimos um
2908levantamento individual de cada um, para saber o que tem e o que pode ser colocado. Então esta é a posição que
2909todos os conselheiros tem que entender, que nós observamos sim, este posicionamento. Aqui o que esta colocado
2910neste relatório, foi feito um relatório copiado do que a SESA mandou e que nós vamos analisar num âmbito mais
2911profundo. **Graziela** – SaindSaúde. Eu sou suplente da Elfrida e na ausência dela neste momento eu sou titular, então
2912eu vou ate chegar perto da mesa. No inicio da reunião você disse que os titulares teriam preferência na inscrição. Eu
2913sou titular porque a Elfrida não esta aqui. Servi para fazer todo o relatório desta comissão. Se eu tivesse sido atendida
2914na ordem da minha inscrição antes do Mateus, a fala dele seria desnecessária porque esta tudo explicado aqui. Então
2915só assim. O SindSaúde representa os servidores do estado, então nós temos completo domínio da situação do estado.
2916Não é que nós somos os melhores, mas os servidores são filiados a nós, e é a nossa base então eles trazem todas as
2917informações. E nós analisamos este documento que a SESA fez lá no sindicato, mandamos para os nossos servidores
2918de cada local e eles trouxeram e nos devolveram com a situação atual, com a necessária e etc. Só que as nossas
2919também sempre mantivemos a imparcialidade de que não é por que o SindSaúde tem essa informação que vai repassar
2920para este conselho, porque parece que é uma coisa que o Sindsaúde esta dizendo. Por isso que a gente discuti na
2921comissão e foi consenso e isso é muito bom, eu ,Ratto, Marina e David , assim de pedir este levantamento, para ser um
2922levantamento oficial. Que isso eu acho que não tem discordância nem no conselho. O SindSaúde trouxe de proposta
2923para esta comissão e também foi acatado por consenso, que é assim, nós sabemos que as coisas acontecem na
2924medida da pressão, então nós achamos que o conselho e é isso que a gente trás para a votação aqui neste plenário.
2925Que o conselho poderia fazer uma resolução para concurso publico em caráter de emergência e esta resolução seria
2926encaminhada para o governador, para o Ministério Publico do trabalho e para o Ministério publico estadual, nós não
2927vamos dizer quantos em cada lugar, mas nós estamos pedindo este concurso público em caráter de emergência
2928considerando e eu peço licença para os conselheiros de ler os pontos que nós colocamos que são curtos por que vai
2929responder a todos os questionamentos que o Mateus fez. Considerando então que a coordenação estadual de saúde
2930mental por exemplo, são alguns exemplos nessa resolução, esta solicitando somente um psicólogo, quando por
2931diversas vezes num plenário neste conselho, foi levantada a necessidade de servidores, por que a Cleuza é sozinha
2932numa coordenação estadual. Segundo exemplo, o Hospital Luiza Borba Carneiro quer possibilitar e isso tudo esta ipsi e
2933litteris deste documento, não tem nenhuma palavra da comissão. Quem recebeu o documento depois, contara. O
2934Hospital Luiz Borba Carneiro quer possibilitara a realização de partos e assistência ao recém nato, que hoje são
2935encaminhados ao município de Telêmaco Borba. Então esta claro que ela não realiza partos, não realiza assistência ao
2936recém nato, por que hoje manda para Telêmaco. Mas esta pedindo só um medico obstetra e só um pediatra. Então é
2937sinal de que não tem, por que não realiza. Terceiro exemplo, que eu ate citei na hora da apresentação aqui daquele
2938projeto. O CPPI diz que o governo investiu um montante de recurso, de aproximadamente R\$ 3.000.000,00 de reais,
2939nos quais ficaram comprometidos por falta de pessoal. Quem diz isso é a SESA, é um documento que esta escrito e
2940assinado. Quatro, o Osvaldo Cruz encontra-se, outra informação da SESA por escrito. O OC encontra-se em reforma
2941para a ampliação de uma enfermaria com 30 leitos e a implantação de um ambulatório. Mas eles estão pedindo só 10
2942auxiliares de enfermagem. O Lacem coloca que a falta de pessoal comprometera o pleno funcionamento da nova
2943unidade, aquela do Guatupê e a manutenção da unidade antiga que é aqui no alto da quinze, gerando riscos a saúde
2944da população. Palavras da SESA. Diz também que recentemente foram adquiridos equipamentos de alto custo e
2945tecnologia, mas que apresentam pouca capacidade produtiva explorada devido a falta de pessoal. Então a gente esta
2946justificando junto com essas palavras da SESA o pedido de concurso publico em caráter de emergência. O CRAID que é
2947o centro de reabilitação ao deficiente, esta solicitando 5 médicos, um de cada especialidade, esta definido neste

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

2948relatório um medico disso, um medico daquilo. Só que os médicos trabalham 4 horas, então um período do
2949funcionamento vai ficar descoberto, por que eles estão pedindo um medico de cada especialidade só. Sete, a diretoria
2950econômica financeira e a diretoria administrativa da SESA reconhecem, esta escrito isso assim deste jeito, reconhecem
2951que a falta de servidores é complementada por estagiários. Então a gente tem que fazer concurso publico para tirar
2952estagiário que esta fazendo papel de servidor, eles escreveram isso. Oito, a diretoria de RH quer ampliar o numero de
2953estagiários de nível médio superior. Então a gente acha que tem que fazer concurso e não ampliar numero de
2954estagiário. Nove, as ações desenvolvidas junto aos municípios pelas regionais de saúde esta incompleta devida a falta
2955de pessoal. Quanto ao desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador, as mesmas não devem ficar restritas a
2956fiscalização dos ambientes de trabalho, por conta também de falta de pessoal. Dez, daí acaba assim, que são as
2957considerações finais deste relatório de necessidades. O governo atual vem investindo na reforma de ampliação de
2958algumas unidades, bem como equipamentos de alto custo, porém a falta recursos humanos vem comprometendo o
2959pleno desenvolvimento das atividades dentre os aspectos a solicitar, destacamos o recrudescimento de doenças
2960emergentes de impacto a saúde publica pelo esvaziamento do corpo técnico das áreas de vigilância epidemiológica.
2961Esta escrito isso no documento da SESA, bem como pelo não cumprimento dos programas de prevenção de doenças e
2962fiscalização de analises de produtos consumidos pela população. Então tudo isso que eu li a gente não tirou da cabeça,
2963a gente copiou deste documento para embasar, para argumentar a necessidade de um concurso publico. Então a
2964comissão trás para este plenário que vote a favor desta resolução. **Francisco** – Só para esclarecer a titulo de
2965resolução. É abrir concurso publico, mas não fala assim, um volume total. Abrir concurso publico para cobrir as vagas
2966emergências da SESA. **Graziela** – SindSaúde. Isso Francisco, por que acho que o conselho não tema autonomia para
2967dizer. E assim só mais uma informação que eu esqueci. Desculpe eu não quero me alongar, mas eu passei na comissão
2968e tenho obrigação de passar aqui a titulo de informação. O SindSaúde tem uma denuncia no Ministério Publico do
2969trabalho, contra a terceirização no estado e na sexta feira teve a audiência no Ministério Publico do trabalho com a PGE
2970Secretaria de administração e secretaria de saúde. O Adão estava. E isso foi discutido lá, eu não vou trazer isso aqui,
2971acho que a mesa depois vai pegar a ata, a ata é publica divide e assim, o que eles disseram nesta audiência que esta
2972na ata é que a construção dos novos hospitais, como que eles vão funcionar esses novos hospitais que estão sendo
2973construídos serão terceirizados e isso esta na ata. Então eu peço a este conselho que vote esta resolução, que a gente
2974consiga analisar este documento, que essas duas situações que a comissão pediu para a secretaria, seja enviado o
2975oficio, seja respondido, para este conselho conseguir se posicionar. **Marcos Ratto** – Só para não prolongar eu gostaria
2976que na próxima reunião a mesa diretora dentro do tema da comissão de recursos humanos, eu tenho aqui e li todo o
2977termo de audiência e realmente enquanto representante ate do segmento do trabalhador me assusta realmente
2978algumas coisas e eu queria o esclarecimento da próxima reunião neste ponto de pauta, devido ao adiantado da hora,
2979do diretor de recursos humanos que viesse prestar esclarecimentos a este conselho sobre este tema de audiência que
2980esta aqui. **Mateus** – Daí o Ratto me emprestou aqui este documento que foi entregue para a comissão, e daí o
2981seguinte, este documento, os estudos das necessidades e tal, ele veio capeado por um oficio da secretaria de estado,
2982encaminhado para a secretaria de administração. A secretaria de estado esta pedindo autorização para concurso, em
2983cima dessas necessidades. Então acho que tem que ficar registrado que a secretaria de estado fez a solicitação de
2984concurso, e isso me chama a atenção pelo seguinte, aqui um dos outros tópicos esta o suporte avançada de vida , para
2985Paraná Urgência, se o pessoal for contratado nós vamos capacitar agora. Eles pediram para mim o SAMU Curitiba fazer
2986esta capacitação. Então tem concurso abertos em algumas categorias, isso tem que ficar bem lembrado. Não é a
2987realidade de hoje deste documento. Isso aqui mudou, pode ter ate aumentado em algumas categorias, diminuídas em
2988outras, isso mudou, tem que ficar claro para as pessoas e eu inclusive recebi alguns funcionários agora nas centrais de
2989leitos de Curitiba, então só para lembrar a comissão sobre este alerta e posicionar que a secretaria de estado, não
2990estou defendendo a secretaria de estado, mas tem que ficar registrado que ela fez o pedido sim. **Graziela** – Eu
2991entendo que não é o debate, não é ata do Ministério Publico, mas já que o Mateus levantou, eu me sinto na obrigação
2992de responder sim. Concurso publico dizem que não pode acontecer em época eleitoral, para saúde, segurança e
2993educação pode, tanto que na semana passada foi aberto um concurso publico para a área de educação. Isso é uma
2994coisa. Segundo lugar. Em 2004 foi feito um concurso publico sim, para 400 vagas para a saúde que era para tirar o
2995pessoal terceirizado pela FUNPAR, essas pessoas foram chamadas, ficaram cento e poucos remanescentes que foram
2996colocadas em outras secretarias porque hoje a secretaria de administração entende que como a secretaria de saúde
2997faz parte do quadro próprio do poder executivo junto com mais oito secretarias, qualquer concurso publico feito por
2998umas dessas secretarias dos concursados podem ser chamados para dentre as demais. Mas acho que isso é um ponto
2999para a comissão de RH discutir com mais gente, então eu chamo os conselheiros que foi neste ano, foi a primeira
3000reunião que teve quorum por conta dessa situação. Então eu só queria encaminhar assim, para votar este pedido nosso
3001de resolução. **Francisco** – Só esclarecendo, o que o Mateus falou não foi isso, mas ele apenas fez um alerta, por que
3002aquele relatório da SESA, o pedido de contratação, algumas vagas já foram preenchidas daquele pedido. Não foi
3003preenchida? Foi isso que ele falou, eu entendi isso também. **Graziela** – Eu gostaria que este assunto fosse remetido
3004para a comissão de recursos humanos, o Mateus vai, nós vamos, e quem mais for, para deixar claro, para não ter o
3005debate aqui. Eu só tentando encaminhar assim. **(Mateus)** – Agora só para deixar claro. Por que na fala dela, ela disse
3006que estava me respondendo, eu não comentei nada desse negocio que ela discutiu. Sinto muito, isso é mais um
3007discurso estéril. Talvez a dificuldade dela. Então o que acontece, a única coisa que eu alertei foi que recebemos
3008funcionários, eu recebi funcionário no meu setor. Não estou negando. E mostrei aqui ate o oficio que era na capa, só

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**



3009estou pontuando isso, então por isso que eu disse que talvez a realidade já não seja mais essa. Este documento tem
3010data de fevereiro. **Francisco** – Este documento da ata do Ministério Público do trabalho da terceirização tem uma
3011proposta que seja ponto de pauta a terceirização dos hospitais novos, que foi falado. Que seja ponto de pauta e
3012convidado o diretor de RH da SESA para participar da reunião. Alguém discorda? Abstenções? **Então esta aprovado,**
3013**será ponto de pauta e convite do diretor de RH da SESA.** Segundo ponto é o encaminhamento deste plano da
3014SESA independente de quando formulado para todos os conselheiros serem encaminhados pela secretaria executiva,
3015para todos os conselheiros. Por que só os da comissão que receberam. Alguém discorda? Então será encaminhado este
3016documento o mais breve possível, dentro do trabalho da secretaria executiva para todos os conselheiros, uma copia via
3017envelope para todos os conselheiros. E o terceiro ponto é a proposta de resolução a ser encaminhada para o governo
3018do estado pelo que eu entendo, solicitando, ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público do trabalho, uma
3019resolução, de qualquer forma é uma resolução do conselho a gente manda para todo mundo, solicitando concurso
3020público de urgência para servidores da SESA utilizando aquele rol de justificativas que foi apresentado pela Graziela do
3021Sindsaúde, e extraídos os documentos da SESA. Alguém discorda? Abstenções? **Aprovado por unanimidade.** Ponto
3022encerrado. Há a necessidade de duas coisas agora, primeiro como nós vamos passar do horário previsto e estamos
3023obedecendo o regimento que já é praxe, a continuidade das reuniões das plenárias além do horário previsto na
3024convocação se Dara com convocação pela maioria simples dos conselheiros em condições de voto. Define-se novo teto
3025para a conclusão da reunião, certo. Como são quinze para as sete, há a necessidade de propostas de um novo teto.
3026**Marcos Ratto** – Proposta de encaminhamento. Eu gostaria de pedir aos demais membros das comissões que tem
3027necessidade de passar hoje aqui, e eu acredito que a comissão de DST/ AIDS tem que ser falada hoje, a comissão de
3028saúde mental tem que dar um informe importante hoje e as demais comissões que aqui estão presentes, que se
3029manifeste agora e que a gente pudesse estipular realmente um teto necessário. Então estipula ai, 19:30, todas as
3030comissões aqui vão ter que falar. A avaliação do debate. Se não nós vamos sair daqui 22:00 horas eu acho. **Leite** –
3031Felizmente Marcos a comissão de consorcio e municipalização tem ponto de deliberação e também a da plenária
3032também tem deliberação, então eu creio que o próximo ponto a vir ai é da comissão de consorcio e municipalização,
3033tem deliberação e mais a outra que a gente vai falar que é de plenária que tem deliberação. **Francisco** – Tem uma
3034proposta de teto 19:30. Cinco comissões pelo menos tem assuntos a serem discutidos. Eu proponho 10 minutos para
3035cada assunto. Concordam? Ok. É claro 10 minutos em media, um pouquinho a mais, um pouquinho a menos para cada
3036uma. Vamos nos pautar pela não repetição. E sermos objetivos nas falas. Comissão de acompanhamento,
3037municipalização e consórcios. Principalmente o parecer, o ofício da procuradoria da republica do estado do Paraná
3038sobre os consórcios municipais de saúde. (**Leite**) – Nós temos aqui inclusive para a deliberação, mas eu vou entrar
3039numa outra questão um momento e a seguir eu falaria sobre o ofício do Ministério Público. Pela ordem. Como já foi
3040deliberado para este plenário, nós estaremos realizando seminário de pacto de gestão no dia 25 agora, então é por isso
3041que depende a deliberação deste plenário. Eu vou apresentar a programação e é isso que depende da deliberação. A
3042programação esta da seguinte forma. Nós estamos convidando o Ministério da Saúde através do senhor Sergio Ricardo
3043que é o departamento de apoio da centralização do Ministério da Saúde, para fazer a apresentação do pacto de gestão.
3044Por sua vez nós estaremos constituindo uma mesa com o gestor federal, na pessoa do senhor René, do secretário
3045estadual de saúde Dr Cláudio Murilo Xavier ou seu representante do representante dos secretários municipais de saúde
3046senhor Antonio Carlos Nardi, do Ministério Público senhor Marco Antonio Teixeira, e como defensor do usuário e
3047representando o trabalhador Guilherme Alcântara ou Paulo Perla. Os debates da seguinte forma, o representante do
3048Ministério faz a apresentação do pacto daí a partir daí se compõem a mesa com a visão do gestor federal, gestor
3049estadual e do gestor municipal do Ministério Público representando os usuários e do trabalhador, com a visão do
3050trabalhador através da indicação dos trabalhadores com 20 minutos para cada exposição. A partir daí se estabelece os
3051debates e logo a seguir daí um coffee breack e da os encerramentos finais. Então é bastante sucinto, é um debate,
3052seminário de quatro horas, aproximadamente e ate para esclarecimento e ate para servir como inserção como já
3053dissemos na plenária de conselhos, é muito mais organizado. Público alvo são as comissões que compõem o conselho
3054estadual de saúde, os representantes das regionais e a ACISPAR, associação dos consórcios. Este é o público alvo. O
3055evento esta para ser definido, provavelmente amanhã deve estar averiguando as possibilidades ou no San Martim ou
3056no Elo Inn então vai ficar a cargo da comissão executiva. A gente estima aproximadamente 120 pessoas. **Francisco** –
3057Lembrando que o Elo Inn não tem acesso, tem dificuldade de acessibilidade, o Apolinário pediu para que não fizesse
3058mais no Elo Inn, foi um pedido dele, por que o 7º andar, tem que ser escada. (**Leite**) – Mas há a possibilidade de se
3059fazer no San Martim, enfim, a executiva amanhã, a partir de amanhã deve tomar as prerrogativas necessárias. Então
3060essa é com relação ao seminário de pacto de gestão, a se realizasse no próximo dia 25 das 14:00 as 18:00 horas. Com
3061relação ao ofício 4790/ 2006 e 5494 /2006, recebido da procuradoria da republica, a SESA fez uma, já tinha uma
3062resposta inclusive que foi encaminhada a comissão para ter um parecer. A comissão optou por alterar algumas
3063questões que eu vou passar aí. Na resposta no ofício elaborado a gente acrescentou simplesmente mudando no
3064parágrafo terceiro, retirando a expressão, ou é uma associação dessas secretarias municipais de saúde, sendo que na
3065realidade os consórcios não é uma associação de secretarias e sim de prefeituras municipais de saúde. Então esta foi a
3066inclusão que a gente fez, a alteração em resposta ao ofício, é somente esta inclusão, que é o parecer da comissão.
3067**Francisco** – No entendimento da comissão, só para entender, responde as necessidades da procuradoria? (**Leite**) –
3068Foi esta a discussão da comissão. **Francisco** – Em discussão. Algum esclarecimento? Questionamento ao
3069representante da comissão de municipalização e consorcio? Alguma duvida? Algum questionamento? Alguma pergunta

3070ao representante? (**David**) – Leite, a posição que você colocou ai, talvez, será que vocês observaram a lei quando diz
3071que o gestor é o secretário e não o prefeito. A questão do consorcio, ela não da uma divergência a este
3072posicionamento? **Leite** – Infelizmente eu não vou poder entrar nesta resposta sua por que esta é uma discussão que
3073não há definição ate hoje inclusive. Aja visto que há de todos os consórcios hoje da ACISPAR, ao meu entendimento ai,
3074por que a gente teve conhecimento inclusive que ate nas próprias auditorias efetuadas são todos prefeitos municipais,
3075que são os presidentes dos consórcios. Eu estou dizendo, a nível geral são os prefeitos mesmo. **Marcos Ratto** –
3076Esclarecimento. Eu particularmente eu sou conselheiro estadual do estado do Paraná, conselho municipal de Londrina e
3077tenho orgulho ate de ter visto aqui, representante dos consórcios, que aqui neste momento como conselheiro. Lá nós
3078temos o conselho fiscal, o conselho fiscal paritario dentro do conselho municipal, por vários segmentos do consorcio e
3079nós ali acompanhamos mês a mês, as questões de conta, o conselho fiscal, então acho que leve isso a comissão Leite e
3080que possa levar aos demais consórcios para que crie este conselho fiscal para poder contribuir. Acho que isso é o dever
3081e o papel do controle social. **Leite** – Só lembrando tem uma representando a ACISPAR aqui, inclusive esta na mesa
3082aqui, que é a senhora Deise, e eu acho que a proposta pode ser direcionada a ela como inclusão dentro da própria
3083comissão. **Francisco** – Mas algum esclarecimento. Em regime de votação. Os que aprovam o relatório da comissão e
3084inclusive de encaminhamento a procuradoria publica, de resposta a procuradoria publica. Quem é contrario?
3085Abstenções? **Esta aprovado. Leite** – Senhor presidente eu gostaria que fosse aprovado o seminário. **Francisco** –
3086Também tem a proposta de realização do seminário de pacto de saúde a ser realizado no dia 25 no período da tarde,
3087pacto de gestão a ser realizado do período do dia 25 a tarde, em local ainda a ser definido com a proposta daqueles
3088palestrantes já enunciados pelo Leite. Então em regime de votação. Contrários? Abstenções? **Esta aprovada a**
3089**proposta, pode dar encaminhamento.** Só para esclarecimento Leite, vai ter palestrante de fora? **Leite** – O
3090palestrante do Ministério da saúde que vai fazer a apresentação do pacto de gestão e o representante federal que
3091seria pela associação nacional de secretários estaduais de saúde que vem a ser o René ai. Segundo a gente tem
3092informação a secretaria deveria estar verificando, mas no caso do Ministério da Saúde, ele já tem esta função de estar
3093fazendo isso ai, então não há custo neste caso. Com relação a questão do representante dos secretários estaduais de
3094saúde a gente não tem essa informação ainda, mas estaremos averiguando. **Francisco** – Então no caso seria só a
3095locação do hotel? **Leite** – É isso ai. **Francisco** – Só para a gente saber o que estamos aprovando em termos de
3096despesas para estes eventos, então em principio talvez uma passagem no máximo do CONAS e mais uma locação de
3097som e local de reunião. (**Mateus**) – Normalmente o CONAS indica o René, que é daqui. E já avisando que com esta
3098visão que a gente esta chamando o René, mas agora não podemos prever na realidade ele o que nos dirá. **Francisco**
3099– Encerrado este ponto, nós passamos para a comissão estadual de vigilância sanitária e meio ambiente. Tem
3100inclusive, vai se colocar o pedido de ponto de vista. **Valdir** – ECOFORCA. Antes do pedido de vistas, tem alguma
3101questão que foi discutida na ultima reunião que tem que ser aprovado e encaminhado por este conselho. Todo mundo
3102sabe que passou por aqui a discussão sobre o PDVISA em seguida teve o

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

3103seminário da macro sul em Florianópolis que foi representante deste conselho nessa macro sul. Lá nessa macro sul
3104teve dois ouvidores da ANVISA dizendo que em outros termos, não adiantava nós ficarmos discutindo isso aqui, por
3105que tudo seria feito entre 4 paredes e seria manipulado de acordo com aqueles que estivessem conduzindo o processo.
3106Isso em outras palavras, então a comissão solicita que este conselho envie um documento, se esta posição da ANVISA
3107que se coloque esta questão muito claramente. Então é um pedido que este conselho encaminhe este pedido de
3108esclarecimento e de posicionamento da ANVISA. Este é o primeiro ponto. Com relação ainda ao PDVISA ela vai passar
3109por um processo de pactuação na tripartite. Na bipartite eu acho que já passou. Então eu trouxe outra solicitação que a
3110comissão encaminhe a esta plenária, que nós mandamos um documento nosso, um ofício nosso para que o conselho
3111nacional de saúde acompanhe o PDVISA na esfera federal. Não sei se já esta sendo feito isso. Caso não esteja sendo
3112feito isso, então que o conselho acompanhe o PDVISA na esfera federal. Eu estou colocando bem sucinto, bem
3113resumidamente. Mas estão pedindo para o conselho nacional de saúde. Que é a instancia nacional de controle social. E
3114tem um outro documento que nós estamos pedindo que este conselho encaminhe, que venha um técnico específico,
3115não sei de qual diretoria do Ministério da Saúde, a respeito da farmácia popular. Como foi colocado que existe
3116problemas com relação a farmácia popular. Como tem ação no Ministério Público sobre farmácia popular, que esses
3117documentos venham para a nossa comissão de vigilância sanitária e meio ambiente para que possamos tomar alguma
3118posição, se compete alguma posição deste conselho ou se nós podemos estar encaminhando para que o conselho
3119nacional e conselhos municipais se posicionem em relação a questão da farmácia popular. Então são esses três
3120encaminhamentos que nós temos que fazer agora nessa reunião. **Francisco** – Primeiro escrito a Deise, depois o João
3121e depois o Jefferson. Só para uma questão, é do segundo ponto? O da farmácias populares? Então vamos encaminhar
3122assim. Primeiro nós vamos discutir a cerca dos dois primeiros pontos, ver se a gente já elimina, para não esticar, que é
3123a solicitação de esclarecimentos, depois passa com mais detalhes sobre a PDVISA e também a solicitação, a uma
3124comunicação ao conselho nacional de saúde que acompanha a discussão do PDVISA a nível nacional. Em discussão a
3125elaboração desses dois documentos. **Carlos** – Associação dos Pastores. Fazemos parte também da comissão de meio
3126ambiente e comissão sanitária. A observação minha aqui, é da importância da formação dos conselheiros pela escola
3127pública de saúde do estado que nós deu noção através do Ministério da Saúde, da responsabilidade a qual todos os
3128conselheiros tem, das propostas colhidas em plenária. Então o meu encaminhamento é no sentido de que todas as
3129propostas, encaminhamento a mesa, de que encaminhe a comissão da qual eu faço parte, o pedido de sistematizar
3130dentro o relatório final da plenária todas as propostas que envolvem a questão de vigilância sanitária para a mesma
3131poder subsidiar a secretaria estadual de vigilância sanitária que vai estar já e coletou já, junto a todos os membros,
3132mas ali nos temos a participação do pessoal que é usuário na sua maioria. Companheiro e presidente o PDVISA é o
3133que? Não é o PDVISA a de divisão sanitária. O que eu estou pedindo como conselheiro é que seja incluído todas as
3134propostas sobre vigilância sanitária que foi incluso no relatório da 7ª conferencia de vigilância sanitária. Esclarecendo
3135que este conselho cabe a obrigação de zelar pelas propostas encaminhadas pela plenária. **Francisco** – Carlos isso foi
3136discutido na comissão de vigilância? **Carlos** – Foi discutido na comissão de vigilância sanitária. Eu quero esclarecer a
3137plenária, não foi discutido ate por que nós estamos amadurecendo nossa participação. Eu do entendimento posterior,
3138na leitura de relatório, tem e também tive em posse do relatório final da PDVISA federal. **Marcos Ratto** – Questão de
3139ordem. Já esta claro, durante o dia inteiro aqui durante vários momentos, que leve para a comissão. Então se ele tem
3140esta proposta, ele leva para a comissão, a comissão discute e depois vem para cá. **Francisco** – Em regime de votação.
3141A proposta de votação é de dois documentos. Uma para a vigilância sanitária, para a ANVISA, solicitando
3142esclarecimentos sobre os dados colocados e a segunda é para o conselho nacional de saúde de acompanhar o PDVISA
3143nacional. Contrários a esta proposta? Abstencões? **Aprovado.** Agora o terceiro ponto que é farmácias populares
3144colocado aqui como proposta de vir fazer uma discussão, convidar um membro do Ministério da Saúde relacionada a
3145esta área. Que venha prestar os esclarecimentos sobre farmácias populares, os problemas quês estão tendo inclusive
3146com o Ministério Publico. **Deise** – ACISPAR. Com relação a isso, ate acho ótimo esta questão, mas acho que é uma
3147coisa meio urgente, já existe um parecer que a farmácia popular é inconstitucional. Se você abrir o site do Ministério da
3148Saúde, lá eu acho que já tem 300 e poucas, 400 e poucas, não estou lembrado por que eu ate me assustei com o
3149numero que já estão abertas e funcionando. O que a gente questiona, talvez o conselho se antecipe e solicite aos
3150gestores uma espera para aqueles que vão abrir e tudo mais pelo seguinte, eu estava vendo o elenco da farmácia
3151popular que eu fui ver o elenco e na época da conferencia, a única conferencia que teve de assistência farmacêutica,
3152varias entidades se manifestou contrarias a farmácia popular devido ao elenco de medicamentos que constam dessa
3153farmácia. No caso do Paraná, 95% do elenco dessa farmácia é o elenco da assistência básica fornecido gratuitamente
3154hoje transferido recurso federal, estadual, e municipal e o município disponibiliza lá nos postos de saúde. Então é uma
3155questão assim que nós estamos preocupados que sendo assim o gestor deixe de utilizar este recurso, comprar estes
3156medicamentos e fornecer gratuitamente por estar na farmácia popular, que passe a ter esta idéia e isso é grave, então
3157devido ao elenco desta farmácia popular que nós somos contrários a este elenco. Então talvez o conselho tenha que
3158tomar uma postura mais assim de espera em um momento, vamos ver o que esta acontecendo, para depois os
3159gestores ou seja lá qual entidade tiver interesse em abrir essas farmácias populares aqui no Paraná possa primeiro
3160pensar por que já que estão abertos esses números ai gente, e dizer que agora é inconstitucional, o que se vai fazer
3161com essas farmácias? O que vai virar essas farmácias? **Francisco** – Esta escrito o João, depois o outro João, depois o
3162Dr Ruy e o Picorelli. Eu pediria brevidade nas falas, vamos encerrar este assunto por que eu acho que esta bem
3163encaminhado. A gente não esta abrindo discussão do assunto, apenas discutindo a proposta da comissão. O assunto

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

3164 não é para ser discutido. A proposta da comissão é de trazer representantes para amadurecer o debate aqui. **João** –
3165 Não foi esta a proposta da comissão. A proposta da comissão foi solicitar o conselho nacional, o parecer dele sobre a
3166 farmácia e daí sim trazer um técnico. Esta invertida a proposta. Solicito que seja lido direito. Eu estava na comissão.
3167 **Francisco** – A uma correção no relatório dizendo que não esta convidando ninguém. Primeiro pedir um parecer do
3168 conselho nacional de saúde. **João de Tarso** – Em Paranavaí nós passamos um constrangimento muito grande em que
3169 nós tivemos que pedir a imprensa, a imprensa atacou o conselho municipal de saúde de Paranavaí, a copia dos jornais
3170 aqui, por que nosso posicionamento era que primeiro a legalidade da farmácia popular, que eu acho que deve procurar
3171 ate procurador do estado, a minha proposta que chega ao conselho nacional que vai demorar, e a posição lá é uma
3172 posição em harmonia com o Ministério da Saúde, mas sim ao procurador do estado que deu um parecer que eu de
3173 imediato, ate por que a proposta de abertura de mais farmácias popular, encaminha ao procurador do estado que de
3174 um parecer a este conselho e este conselho deve posicionar, baixar uma posição neste sentido. É a minha proposta.
3175 **Francisco** - Mas não é esta proposta João com todo respeito que a gente esta discutindo. O que esta em discussão é
3176 a proposta que veio da comissão, talvez você formule isso para a comissão, uma outra posição. A proposta da
3177 comissão é que se diverge como o João falou, não é bem aquela, mas enfim, tem uma proposta de que segundo o
3178 João é de primeiro pedir informações ao conselho nacional de saúde e não trazer o especialista. Esta é a proposta.
3179 **Picorelli** – ECOFORCA. Além disso ai a minha maior preocupação também é a respeito disso daí que estão se
3180 colocando nas farmácias particulares também esse remédio daqui a pouco. Então eu acho que tem que ser levantado,
3181 não só um parecer senhor presidente, mas tem que chamar o Ministério da Saúde, para discutir. **Francisco** – Bom, se
3182 a comissão trouxe que este assunto deve ser ponto de pauta e discussão do plenário. Nós discutiremos farmácia
3183 básica no plenário. Não foi isso que a comissão trouxe, lamento. Então fez o encaminhamento de mandar para o
3184 conselho nacional de saúde e se for trazer também o próprio representante eu acho que não impede. Então é isso que
3185 a comissão vai fazer. Em votação. Os contrários a proposta da comissão? Abstencões? **Esta aprovado.** Então o
3186 conselho estadual de saúde remeterá o questionamento ao conselho nacional de saúde. **Ruy** – Nessas alturas eu não
3187 vou me manifestar, já que foi votado. Eu tiro a minha palavra. **Francisco** – Então esta colocado que o conselho
3188 remetera ao conselho nacional de saúde solicitações de esclarecimentos, como que anda as farmácias populares e
3189 solicitando a presença de um técnico do Ministério da Saúde para um ponto de agenda que se possível para este
3190 conselho esclarecer a política de farmácias populares. Segundo ponto, ainda as considerações e pedido de vistas, só
3191 que já foi feita pelo Dr Ruy faz algumas reuniões, que precisa ser apresentada, foi tirada de pauta, sobre o regimento
3192 desde abril, precisa ser discutido. **Ruy** – Nós pedimos para a secretaria distribuir, não sei se tiveram tempo e
3193 oportunidade de ler um parecer meio extenso, é o porque que nós pedimos para a comissão, fizemos pedido de vistas
3194 sobre o regulamento que foi proposto pela comissão de vigilância sanitária e meio ambiente. Se prende a um único fato
3195 primordial, o não atendimento a legislação, que pede que seja incluído nessa comissão a discussão sobre
3196 farmacoepidemiologia e farmacovigilância. E tem um rasurado aí que o certo era constar na ata este rasurado aí, se o
3197 plenário entender nós não vamos ler, só vamos pedir para constar na ata esta rasurado aí e em resumo é o seguinte,
3198 aqui justifica o porque que nós temos que através da comissão que foi citada agora a pouco, alertar a nossa população,
3199 ajudar a nossa população com deliberações deste plenário sem infringir normas de Ministério, sem infringir a legislação
3200 e discutir fatos que a imprensa trás toda santa semana, não é toda semana santa certo, sobre os problemas
3201 ocasionados por medicação, por propaganda irregular na televisão que induz a medicação excessiva.
3202 **Ruy** – Da lei orgânica da saúde, estão ai artigos da constituição 333, estão ai também artigos da lei que criou o
3203 conselho estadual de saúde, em que pede o porque que a comissão tem que se estender a outros temas. E vejam bem,
3204 nós estamos analisando o regimento de vários conselhos de saúde, pela nossa comissão e a maior parte dos conselhos
3205 de saúde tem essa comissão já marcada no próprio regimento interno. Comissão de vigilância sanitária,
3206 farmacoepidemiologia. Não tem custo nenhum incluir isso. Não há o por que. E o que me preocupa é que no plano da
3207 PDVISA estadual, tanto este documento que recebemos, esta documento que recebemos por correspondência quanto o
3208 outro relatório apresentado, em nenhum momento fala da preocupação com medicamentos. Então a quem for
3209 farmacêutico aqui neste comissão, aqui neste plenário, e aos demais do conselho, eu peço atenção especial e a
3210 inclusão do termo farmacoepidemiologia como foi sugerido ai e nada mais que isso. **Francisco** - Foi apresentado o
3211 relatório e eu queria saber se tem o parecer da comissão de vigilância, ou se colocado, ou se remetemos, caso não
3212 tenha, remete o documento para a apreciação da comissão e depois para a deliberação final e aprovação do regimento
3213 em plenário. Já tinha parecer? Foi discutido na comissão? Não. Então se não foi discutido eu acredito que deva ser
3214 remetido para a plenária. (**Carlos**) – Questão de ordem. Foi discutido, mas eu acho que mediante este parecer nós
3215 devemos levar essa discussão novamente. **Francisco** – Então ta, vai ser remetido este documento para a comissão de
3216 vigilância e lá deve ser discutido e o que for pertinente daí vem para a aprovação final do relatório, alias do
3217 regulamento aqui para este plenário. **Mateus** – Eu só queria pontuar Dr Ruy, a sugestão que o senhor colocou de
3218 nome, caso a comissão concorde lá na frente com esta mudança, que eu não sou contra, eu acho que chamar de
3219 comissão estadual de saneamento é complicado. Por que é uma comissão do conselho estadual, então acho que a
3220 palavra estadual não se aplica neste espaço ai. **Ruy** – É comissão do conselho estadual. **Mateus** – Então é por isso, eu
3221 chamaria de comissão de saneamento de meio ambiente, vigilância sanitária, farmacoepidemiologia do conselho
3222 estadual. Não comissão estadual. E só atentar também que hoje o Ministério da saúde lançou a política nacional de
3223 prevenção do suicídio. Onde inclusive o medicamento ele é um dos grandes instrumentos de tentativa de suicídio.
3224 Então eu pediria que daí a gente pegasse a portaria deve ser publicada amanhã, esta mesma comissão já olhasse para

3225ver se caberia aqui ou seria na saúde mental. **Valdir** – Pela comissão, e que teve alguns membros que no dia que foi
3226discutido na comissão e daí saiu o parecer da comissão, não estiveram presente então, acharam que não foi discutido.
3227Então o Ruy esteve na comissão, apresentou todos esses, inclusive com maior profundidade na comissão e em seguida
3228a comissão tem um parecer que trás a esta plenária, para a deliberação dessa plenária. Então. **Ruy** - Questão de
3229ordem. Com mais profundidade que se quis parecer aqui não. Lá me deram 10 minutos e não foi lido o parecer não. O
3230parecer foi entregue para a comissão. Não deu tempo de fazer as explicações devidas. Disseram que o tempo estava
3231muito curto. **Francisco** – Então eu acredito, vou sugerir, a polemicas, vai ficar um debate de dois conselheiros, um
3232dizendo que foi parecer, parece-me que mais tempo que foi discutido isso, mais um pouco de tempo não vai fazer a
3233menor diferença, eu sugiro que seja remetida a comissão de saneamento e vigilância, enfim qual é a comissão, ou ate
3234para o nome e discute esta questão na comissão. **Ruy** – Eu só peço, se o plenário concordar e a mesa puder por a
3235apreciação do plenário, que se inclua este parecer na ata de hoje. **Francisco** – O que a gente pode ate incluir, em
3236forma de anexo, mas eu acho que tem que ser apreciado. Ninguém vai aprovar este parecer agora. **Ruy** – Não, o
3237parecer, ou eu vou ter que ler este parecer aqui. Vou ter que ler o parecer aqui ou incluir na ata. Uma das duas.
3238**Francisco** – Tudo bem, nós vamos acreditar que o senhor apresentou, na ata vai constar que o senhor apresentou um
3239parecer e que este parecer foi remetido a comissão de saneamento. Isso vai constar, que o senhor apresentou um
3240parecer aqui. O que nós não vamos poder aprovar é o parecer ou ser contrários ao parecer. Nós vamos dizer, o que vai
3241constar na ata é que o senhor apresentou um parecer em reunião e que este parecer em virtude da extensão dele e do
3242tempo, foi remetido a comissão. Concorda Dr Ruy? Em regime de votação. Os que concordam que este parecer do Dr
3243Ruy apresentado nesta reunião seja encaminhado para a comissão de saneamento, com a devida deliberação, alias,
3244com a devida discussão e depois trazer para este plenário. Os contrários? Abstenções? **Aprovado**. Eu pediria, faltam
3245alguns acentos, mas é um assunto importantíssimo, sobre a saúde mental, mas tem a DST/ AIDS que é mais
3246importante, por que tem uma data para ser definida. Então só para colocar, a questão da DST/ AIDS é o seguinte, nós
3247tínhamos um seminário de capacitação de conselheiros em DST/ AIDS, e que estava programado para o dia 27, 28 de
3248setembro, mas houve problemas administrativos, burocráticos, da coordenação de DST/ AIDS da SESA, e que
3249infelizmente por uma serie de entraves, inviabiliza a realização deste período em virtude de licitação de hotel,
3250passagens, etc e tudo mais. Então a mesa entreviu junto a coordenação, junto a direção da SESA, entendendo que
3251estava havendo um certo direcionamento pela coordenação contra uma deliberação do conselho e conversando com a
3252diretora da área que esta presente, nós chegamos a um entendimento para a deliberação deste conselho. 1, uma
3253proposta de realizar ao final de novembro, junto com a reunião ordinária de novembro e próximo ao dia internacional
3254de AIDS, dia da luta contra combate a AIDS, dia 1 de dezembro, este seminário e a proposta que seja ampliado, além
3255dos conselheiros, trazer os conselheiros de cidades que tem já um programa de AIDS, os coordenadores do programa
3256de AIDS desses municípios. O Ministério Publico e mais alguns convidados que depois poderão ser discutidos, tem esta
3257questão. E que este seminário ou capacitação ou dois eventos juntos, que deu o nome, seja realizado a varias mãos.
3258Uma comissão de DST/ AIDS deste conselho em trabalho com a coordenação de DST/ AIDS da secretaria. **Marcos**
3259**Ratto** – Conselho de servidores municipais estaduais. Eu quero ate parabenizar o presidente por que ele não é
3260membro da comissão de DST/ AIDS e espanou certinho e queria ate pedir que o representante deste conselho de
3261Fórum ONG'S AIDS se manifestasse e quero parabenizar e presidente que espanou perfeitamente, que eu acompanho
3262realmente todo o trabalho de DST/ AIDS, mas nós temos um membro de Fórum ONG'S AIDS que esta ali do lado
3263calado e quero parabenizar a postura do presidente que esta integrado, em estar ligado, com todas as comissões.
3264**Francisco** – E lutando com as comissões e inclusive Marcos Ratto espero que não seja uma ironia, foi no sentido da
3265luta de justamente destravar esta situação que a direção do conselho entrou em contato para que as coisas
3266avançassem. Por isso mesmo, para não perder tempo é que a mesa já adiantou e falou todo o assunto. **Amaury** –
3267Fórum de ONG'S AIDS. Ratto o fórum é parceiro de todos nós e obrigado pela lembrança e o presidente também é
3268parceiro do Fórum de ONG'S AIDS, por que a AIDS cada um olhar, todos nós estamos olhando com muito carinho para
3269este enfrentamento. E realmente esta proposta que veio, é uma proposta bastante diferente, a gente esta envolvendo
3270o conselho, a gente esta envolvendo alguns atores sociais nesta construção. Controle sociais e AIDS não deve sair de
3271modo isolado, a gente percebe Dr Vera que vai ser um trabalho de construção e a gente esta muito contente em saber
3272que a gente pode partir para isso ate este ano, vai depender deste pleno. A gente ate tem alguns nomes que a gente
3273pode estar pensando em construção. Alguns de vocês a gente olha com muito carinho, observa o trabalho e a gente
3274sabe que esta construção vai ser muito rica. E a gente gostaria ate de como sugestão, estar chamando esses nomes se
3275for possível. Eu estou chamando a Irene, a Irene do MOPS, esta negra muito forte que realmente nós precisamos estar
3276com ela e ela conosco nesta construção porque hoje também é uma das populações que esta sendo bastante afetada,
3277alem da mulher, a questão da negra. Nós estamos chamando o João de Tarso que esta ai com a gente, estamos
3278chamando o Dr Ruy, o conhecimento, a experiência nessa questão de idade, no ponderamento que ele tem, nós
3279estamos chamando o Ratto, polemico como ele é, estamos chamando o Amaury e estamos chamando a Elfrida, com
3280muito carinho o pessoal do SindSaúde. Eu penso que a gente esta construindo desta maneira e a gente esta
3281apresentando como sugestão esta comissão para construção, execução junto com o SESA, junto com o pessoal da aids
3282para que isso venha se efetivar. Alguém, realmente eu gostaria de um encaminhamento. (**Picorelli**) – É interessante
3283também trazer o pessoal que é usuário de álcool e droga para ser discutido neste daí e também o idoso que esta
3284surgindo muitos casos de HIV no idoso. **Francisco** – Só esclarecendo a comissão vai avaliar, mas é mais no sentido de
3285capacitação de conselheiros e de coordenadores de programa, o seminário inicial, daí é claro o Ministério Publico

3286participando disso. Bem feita esta proposta então para os dias. Vai novembro junto com a nossa reunião, depois da
3287nossa reunião de novembro, numa quinta e sexta, depois da nossa reunião de novembro. Dois dias que seria de
3288seminário dia 26, 27 e 28 de setembro, será talvez no dia 29 e 30 de novembro por ai. Uma quinta e sexta feira de
3289novembro. E com esta comissão se os convidados não se opõem em serem convidados e participarem, fica também
3290feita esta sugestão, lembrando que todas as comissões são democráticas. Esses nomes quando a gente aprova, é que
3291no sentido que esses nomes, o conselho tem obrigação de bancar passagens, etc e etc e tal, quando eles tem que
3292participar e tudo mais. Não quer dizer que essas pessoas não possam participar, principalmente aquelas mais próximas
3293de Curitiba, ou que estiverem aqui participando desta comissão. Em regime de votação. Contrários a esta proposta?
3294Abstenções? **Esta aprovada esta proposta por unanimidade.** Ainda temos aqui alguns minutinhos para encerrar
3295saúde mental. **Marcos Ratto** – Saúde mental. Vou ser bem rápido, bem objetivo. Eu entreguei para todo mundo, mas
3296eu entreguei para as pessoas responsáveis que estão aqui nos 22 encontros das regionais, falar de saúde mental.
3297Então não entreguei para todos por que os nomes que foram tirados deste conselho, eu gostaria que até o conselheiro
3298Davi Lupion tivesse aqui para estar discutindo isso, mas eu entreguei para todos, então assim, eu gostaria da
3299responsabilidade, do cumprimento de estar participando do dia e a regional de saúde, cada regional de saúde vai estar
3300entrando nem contato com as pessoas aqui responsáveis. **Francisco** – Plenária de estadual de conselho de saúde.
3301**(Leite)** – Bom a terceira plenária de conselhos de saúde, o período de inscrição se encerra amanhã, dia 31. E pelos
3302informes que a gente tem até o momento não chega a 150 participantes. Inclusive com vários conselheiros aqui que
3303não se inscreveu ainda. Então amanhã a subcomissão estará fazendo um levantamento e tentando viabilizar via município
3304aqueles que não fizeram a sua inscrição. Valdir, então eu tive conversando com o Valdir que é o coordenador,
3305representando o Paraná no conselho nacional e a gente estava estudando uma nova proposta de encaminhamento,
3306mas era só para ser efetuada a partir de amanhã. Vocês tem que estar em contato, até para ver o que a subcomissão
3307não estará nós passando e gostaria que você esplanasse qual é a proposta que nós estamos elaborando. **Marcos**
3308**Ratto** – Você lembra que teve alguns problemas na reunião anterior relacionada a aprovação deste encontro de
3309plenária e eu fico bastante preocupado quando você fala na questão de 150, por que a gente pega 399 municípios, 4
3310por cada conselho e daí 150, não sei se eu entendi claro ai, já contando com as inscrições dos conselheiros ou não. Se
3311não contar vai dar 180, 190 por que falta bastante. Então como que foi feito o trabalho, eu estou perguntando a você
3312como coordenador da comissão, como que foi feito o trabalho com esses municípios tendo em vista a vala até do
3313diretor da SESA Carlos Emanuel aquele dia lá na reunião bipartite e o gestor realmente não tem dinheiro, etc e etc. Se
3314foi feito um trabalho individual nos municípios que não se inscreveram. Foi feito isso? **(Leite)** – Na última reunião da
3315comissão foi tirada uma subcomissão que estava fazendo justamente o contato com todas as regionais e com os
3316municípios. Eu gostaria que. Então foi instituído uma subcomissão que era para estar fazendo esses contatos com as
3317regionais e com os municípios. A Marina Assanuma, no caso faz parte da subcomissão e segundo a informação que eu
3318estou tendo é que os municípios dizem que não tem dinheiro para estar bancando os seus delegados aqui em Curitiba.
3319Essa é a informação primária que eu tenho, inclusive em conversas com alguns contatos de regionais aqui. A Marina
3320poderia complementar. **Marina** – Ratto a gente quer só esclarecer que nós mesmos a nossa subcomissão, a gente
3321dividiu a equipe e telefonamos em cada regional. A gente contacto com os contatos das regionais e pedimos inclusive
3322cada regional, quantos municípios que tem para a gente estar mencionando o número de inscrições que viriam para cá.
3323E nós pedimos que ainda essas inscrições, se possível chegasse até dia 31. A gente vai estar levantando amanhã, para
3324ver realmente o número de pessoas que se inscreveram. No momento o Leite colocou, que nós fizemos uma contagem
3325rápida, mas tem também uns inscrições que foram feitas por conselheiros daqui. Fora isso daí a gente vai ter que estar
3326aceitando a postagem que foi feita na data de 31 e até recebermos. Eu quero que vocês entendam, mas só que a
3327gente forçou com que os municípios tivessem tido esta informação. **(Leite)** – Só para complementar. Hoje é dia, em
3328vários municípios, é dia de reuniões dos conselhos, então muitos outros conselheiros poderão estar sendo eleitos hoje.
3329Inclusive até em função dos contatos que a gente manteve, os contatos de regionais que estariam sendo mais incisivos
3330com relação a isso. Provavelmente o número amanhã pode ser bem diferente. **Francisco** – Encerrado o prazo que foi
3331proposto de 19:30, encerrado este ponto de pauta, eu tenho que perguntar ao plenário se nós prorrogaremos mais um
3332pouco, ou ficam os pontos de pauta para a próxima reunião, já automaticamente anunciados, convocados para a
3333próxima reunião, caso os pontos. Ela pode até fazer o esclarecimento, mas eu tenho que colocar na reunião. João eu
3334tenho que obedecer. Este plenário me deu um prazo de 19:30, e eu não posso desrespeitar, foi aprovado. Em
3335discussão. Prorrogasse ou não prorrogasse mais e deixamos os pontos que ficaram sem discussão para a próxima
3336reunião? Alguém é favor de prorrogação? **Marcos Ratto** – Já encerrou, já aprovou as 19:30, mas eu queria só ouvir
3337isso, para constar na ata antes de encerrar. Eu tenho conhecimento que o conselheiro Jéferson Carlos encaminhou ai a
3338mesa um pedido de afastamento e desligamento deste conselho. Então eu gostaria de pedir aos demais pares por favor
3339este conselheiro pede, que a mesa faça a leitura e depois pode encerrar. Eu gostaria que isto constasse na ata de hoje.
3340Eu pediria aos demais pares por favor. **Francisco** – 10 minutos de prorrogação. Concordam? 10 minutos. **Carlos** –
3341Questão de ordem. O documento não foi encaminhado a mesa. O documento foi solicitado a secretaria do conselho
3342estadual que fizesse uma xerox. O documento vai ser lido na íntegra. Não tem problema nenhum de ler, vocês vão
3343estar ouvindo. É a minha opinião e eu mantenho. Agora, ele está endereçado a outra pessoa e também a todas as
3344pessoas que queiram ouvir. Se a mesa faz a presença ou a intenção de ler para vocês, depois eu vou querer
3345esclarecimento de o por que. **Francisco** – Existe uma proposta de ler, mais não foi da mesa. A proposta é de Marcos
3346Ratto. Existe uma proposta. Primeiramente a mesa vai falar e depois vai passar a palavra. Primeiro nós estamos vendo

3347se tem quorum. Foi aprovado 10 minutos de prorrogação para um assunto incluído que é um documento entregue a
3348mesa que foi entregue a secretária e houveram comentários que este documento chegou a mesa e eu acredito que
3349desta forma o senhor Marcos Ratto ficou sabendo que este documento foi entregue a mesa e ele pede a leitura deste
3350documento. A plenária aceita, delibera que seja lido este documento aqui na plenária? Em regime de votação? Os que
3351são contrários? 1. (**Mateus**) – esclarecimento - Eu não estou entendendo que nós estamos prorrogando em 10
3352minutos só para o assunto específico do pastor. Eu estou entendendo que primeiro nós temos uma pessoa que esta
3353aqui aguardando ate agora que tem que apresentar o seu ponto. A minha proposta é que seja apresentado o ponto,
3354ela fale o que tem que falar e dando tempo e enquanto isso a mesa já vê o que é o documento, para ver se cabe em
3355seguida ou não. **Francisco** – Ta bom, acatamos o encaminhamento, o companheiro vai falar. **Rosana** – Eu faço parte
3356da comissão de vigilância sanitária e meio ambiente aqui do CES e sou conselheira local, vice presidente do conselho
3357Vitor Ferreira do Amaral, e represento as entidades ambientalistas, e a minha base de trabalho é na proteção animal. E
3358a gente esta vivendo, nós trouxemos uma questão para discussão da nossa comissão na comissão do abate dos
3359pombos que esta sendo anunciado no interior do estado. Autorizado em 65 municípios começando por Londrina,
3360inclusive em Londrina não esta autorizado pelo IBAMA, não esta na relação autorizada. E por que eu trouxe para cá? A
3361nossa entidade encaminhou um oficio ao Ministério Publico solicitando um parecer da secretaria estadual por que o
3362abate esta sendo feito e autorizado e passado para a população como sendo um problema de saúde publica. Como
3363sendo os pombos causadores de doenças. E nós estamos levantando isso e solicitando então, já que eles são possíveis
3364transmissores de doenças, então nós queremos o numero de pessoas a cometidas pelas doenças para justificar este
3365abate. Por que se não nós estamos instituindo o nosso estado a política da matança e da morte. Nós não estamos
3366falando de pombos, de bichos, mas a situação é mais seria, ela vai além e nós temos leis de proteção a animais no país
3367e inclusive o artigo 225 da constituição federal, que os animais são tutelados pelo estado, então nós não podemos,
3368que a gente defende enquanto entidade de proteção em todos os trabalhos que nós fazemos é que nós não podemos
3369justificar um crime com outro. Então se nós viemos trabalhar em nome da saúde, nós não podemos cometer um crime
3370de ordem ambiental. Então ai nós sempre entendemos e ate por isso que eu faço parte desta comissão com o maior
3371carinho, que a saúde e o meio ambiente eles estão interligados e nós não podemos dissociar. Então a gente esta
3372pedindo, na verdade nós estamos solicitando que um funcionário da SESA, então como eu não estou acostumada com
3373o trabalho termina e ate para apreender, passe para nós, eu tenho conhecimento do parecer, mas que traga para o
3374conselho essa questão de zoonoses para a gente ver se procede ou não. E que o conselho se manifeste. Por que nós
3375não podemos acatar isso e passar para a população do jeito que esta passando, que é um problema de saúde, por que
3376daí lógico que todos nós aceitamos. Só que nós vamos cometer um erro neste aceite. Então a gente esta pedindo
3377discussão. Que não interroga a pessoa de Londrina, de Arapongas, que a coisa já esta mais ai e a questão é de
3378urgência por que o abate já esta autorizado. Que não permita, nós queremos discutir o assunto. **Francisco** – Eu
3379acredito que se for do consenso a mesa vai encaminhar o mais urgente possível, uma correspondência, ate para
3380respeitar a hierarquização da saúde, um oficio para a manifestação primeiro do conselho municipal de saúde de
3381Londrina, por que a discussão é principalmente em Londrina, então nós vamos solicitar qual é a posição do conselho de
3382saúde de Londrina, não vamos passar por cima do conselho, mas também não vamos ficar isentos da discussão.
3383Conforme vier a posição do conselho de Londrina, inclusive eu vou perguntar se as autoridades sanitárias profissionais
3384da área de zoonoses já deram um parecer e já discutiram isso no conselho municipal de saúde de Londrina. Daí com o
3385parecer do conselho municipal de saúde de Londrina nós teremos mais subsídios para tomar a decisão. Se o pessoal
3386concorda, eu acho que é o melhor encaminhamento, ouvir o conselho da ponta. Nós vamos encaminhar para lá. Antes
3387de colocarmos outro assunto, veja bem, eu não vou entrar na polemica, o Marcos Ratto colocou, e realmente a mesa
3388recebeu um oficio, ou não sei se foi por equivoco ou não, o oficio eu não vou ler, eu vou ler o encaminhamento por
3389enquanto antes que de bronca, antes que de problema para a mesa. O oficio foi entregue para a secretária, porem é
3390colocado para a federação e associação de pastores, se é que possa interessar. Do conselho, a quem possa interessar,
3391do conselho estadual de saúde. **Carlos** – Como eu disse conselheiros, no meu entendimento não muda nada se ler ou
3392não ler isso para vocês. O que entende e subentende é que eu sou representante de uma entidade, a qual eu ia
3393informar da minha condição, do meu afastamento, e a minha observação enquanto conselheiro de porque então ter
3394tanta intenção de ser afastado do conselho. Ali a quem possa interessar, por que assim que eu consultasse a minha
3395representação titular, eu faria publico isso ai. Para que não ficasse depois nada sem esclarecer. Então por que ai esta a
3396quem possa interessar. Então se os conselheiros estão curiosos de ouvir o que esta escrito tudo bem, só que eu peço
3397precedente para poder num outro momento, colocar em ponto de pauta para discutir o por que dessa afirmação minha,
3398a minha representatividade não participar aqui. A tal qual quanto nós podemos chegar. **Francisco** – Em discussão. Ta
3399bom eu vou ler em virtude de que o próprio autor autorizou. (**Joel**) – Eu quero esclarecimento antes do senhor ler. O
3400senhor recebeu isso ai, qual é o encaminhamento que o conselho esta pensando em dar. A mesa diretora do conselho.
3401**Francisco** – A secretária executiva entregou. (**Joel**) – Meu esclarecimento é qual é atitude que a mesa diretora vai
3402tomar, só isso. **Francisco** – Eu não vou dar um esclarecimento aqui Joel, por que precisa decidir na mesa diretora isso.
3403Nós vamos levar para a mesa, por que a secretária encaminhou este oficio para mim. Executiva, Marlene. **Graziela** –
3404Eu queria tentar encaminhar assim, o documento é dele, então se ele quer que o conselho fique sabendo, ele que
3405desculpa assim, eu não estou mandando, ele protocola como todos os documentos aqui tem este tramite, na próxima
3406reunião vai ser discutido. **Francisco** – Mas esta protocolado. **Graziela** – Ele disse que não. Mas quando o SindSaúde
3407protocola um documento para a mesa, geralmente é a Débora ou a Marlene, a secretaria executiva que. Atendeu a

**ATA
122ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
DO PARANÁ CES/PR**

3408 justificativa que ele deu, quase sempre ele nunca esta e os diretores que as vezes precisariam estar aqui com a pauta
3409 que já é definida também. Então a gente só quer registrar e que fique em ata. **Francisco** – E a gente concorda
3410 Graziela. Nós vamos comunicar de novo a direção. Obrigado e fim da reunião. Não tendo mais nada a constar, a
3411 Secretaria Executiva do CES/PR lavrou a presente ata, que vai assinada pelo Presidente, Dr. Francisco Eugênio Alves de
3412 Souza _____ e pela 1ª Secretária do CES/PR, Sandra
3413 Tolentino _____
3414